ANO 2 – Nº 19– R$ 5,50

GUIA DA

internet.br

A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE *www.ediouro.com.br/internet.br*

FAÇA TUDO PELA REDE

IE 4.0 FÉRIAS SOM DE CD NA WEB SPAM

http://www.banespa.com.br

GIOVANNI

Com o mundo
ao alcance dos seus dedos,
Texto: Fervil Ilustração: Bernard

Diretório

O limite está apenas dentro de você.

ENCARTE
Web guide
100 sites
comentados

Ano2 Nº19
Dezembro 1997

Possibilidades Infinitas

A Internet pode ser definida como um grande livro do conhecimento humano. Dizem até que tudo o que já foi pensado pelo homem se encontra na Rede. Mas, diferente dos livros que encontramos no mundo real, a Internet se expande continuamente, como o Universo. Não é exagero dizer que hoje já é possível fazer absolutamente tudo pela Rede, sem sair de casa, apenas com o seu computador conectado a uma linha telefônica.

Nossa intenção, nesta edição, é mostrar tudo o que você pode explorar em sua vida online. Claro que não temos a pretensão de esgotar o assunto, até porque deste este pequeno intervalo de tempo do fechamento da revista até a chegada da mesma às suas mãos, já passou uma eternidade em unidades de tempo do mundo virtual.

Não importa se você acabou de chegar ou se já é um habitante antigo, pois com certeza vai encontrar boas dicas e ainda vai se surpreender com as mil e uma utilidades da Internet. Vamos conhecer vários lugares, sem sair do lugar, e ainda materializar, mesmo que em formato digital, aqueles desejos mais antigos.

Mas antes de começar essa viagem, fique atento aos limites saudáveis de tudo isso. Sem dúvida, viver no mundo virtual é garantia de estar afastado de muitos perigos e frustrações que rondam nosso dia-a-dia real. Mas esta garantia pode ter um preço muito alto, se a tal "vida online" deixar de ser um exercício de praticidade, para se tornar um vício do tipo que descola você da realidade e faz com que aquele mundo perfeito, onde tudo se apresenta de 0's e 1's, seja na verdade um grande lugar para se viver.

Alô, alô terráqueo, aqui quem fala é do mundo real, onde os bits só estão dentro das máquinas, e não das pessoas. Aproveite ao máximo tudo o que a tecnologia tem para lhe oferecer, mas mantenha seus pés na realidade. Quer um conselho? Estamos em pleno verão, mês de férias, sorvete, sol e muito calor. Desligue um pouco o computador e o ar condicionado, e vá dar uma volta de bike por aí. Eu já estou indo nessa! :-)

Jaqueline Pedreira
jaquel@ediouro.com.br
Editora Chefe

DIRETORIA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

GUIA DA **internet.br**
Ano 2 - Nº 19

DIVISÃO REVISTAS
Diretor Executivo
Ricardo Canella

REDAÇÃO

Editora Chefe: Jaqueline Pedreira
Editor: Fernando Villela
Editoras Assistentes: Patricia Diniz e Renata Torres
Diagramadores: Franconero E. da Silva e Renato Pereira Santana
Produtor Gráfico: Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Viviane Patrícia Videira Reis
Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Redação: Adriana Lutfi, Alexandre Mansur, Carlos Alberto Teixeira, Gustavo Fuchs, Gustavo Mansur, Marcos Cabral Resende, P.C. Barreto, Paulo Vianna, Sílvia Gomide, Thania Thaddeu, Salomão Gladstone
Ilustrações: Bernard e Thais de Linhares
Capa: Bernard

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 549-4077
Gerência São Paulo : Dilú Freire Huth
Supervisão: Armando C. Miola
Marketing Publicitário: Adriana C. Bello
Executivos de Conta: Marcel C. da Costa, Arnaldo F. de Campos Jr., Luiz R. C. Sobrinho, Nilze R. Caçola e Jaime Marzionna

Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Rona[illegible] Piloto, Marcio Cabidolusso e Andr[illegible] Medrado

Gerente de Planejamento: Laercio Ribeiro
Marketing: Andréa Grossi

Assinaturas: 0800-251130
Atendimento ao Assinante: (021) 560-6122 R. 271/276
Números Atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276
Fotolito: Beni Laser
Impressão: Padilla Indústrias Gráficas S.A.
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 19, ISSN 1413-5914, dezembro de 1997) é uma publicação mensal da **Edibouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo Nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.:(011)549-4077 Fax:(011)573-1674 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista Guia da internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

www.ediouro.com.br/internet.br ANER

MAILBOX .br

Você já parou para pensar que já estamos em dezembro? Mês do Papai Noel, Natal e fim de ano... Hora de arrumar a casa, deletar todos os programas antigos que insistem em habitar seu HD, colocar uma roupa branca e curtir de montão a última edição de 1997 da revista que você lê e entende. Boas Festas e não esqueça de enviar uma mensagem de Natal para a gente! :-)

mailbox@ediouro.com.br
www.ediouro.com.br/internet.br

Leitor satisfeito

Eu nunca havia lido a *internet.br*, mas certo dia eu estava bisbilhotando uma banca e ela estava lá: a edição nº 16! De imediato, e confesso que atraído pela capa, comprei a revista. Lendo o editorial, simpatizei de imediato com o texto da vossa cara Editora Chefe, Jaqueline Pedreira. Passando à sessão "Mailbox", notei muitos elogios à revista e imaginei se a *internet.br* seria aquilo tudo mesmo que todos falavam. Foi então que parti para o resto da revista e constatei: ELA ERA! Adorei a *internet.br*, foi amor à primeira vista! Eu simplesmente achei o máximo! Textos de facílima compreensão e que prendem nossa atenção! Não deu outra: mal havia acabado a edição 16, já fui às bancas atrás de números anteriores. Achei a edição 13 e, novamente atraído pela capa, comprei e concluí: vocês fazem a melhor revista de Informática do Brasil! À minha nova revista oficial, com admiração, um grande abraço.

Daniel Breda
danielb@classea.com.br

Câmbio

Encontrei um site muito legal que fornece as taxas do dólar em relação a outras moedas. Quem precisar, vale a pena uma visita: ***www.visuallink.com/money.htm***

Carlos Alberto Marangon
gon@cce.ufpr.br

IRC para Mac

Meu nome é Arthur Catanzaro e gostaria de saber se existe versão do mIRC para plataforma Macintosh. Li a respeito deste programa na edição de setembro da *internet.br* e me interessei muito.

ArtCat
artcat@usa.net

.BR – *Infelizmente, o mIRC não possui versão para Mac, mas você pode utilizar como uma excelente alternativa o IRCle, que pode ser encontrado no Tucows (**http://tucows.unisys.com.br**) ou no CD encartado em nossa última edição. Boa sorte!*

Sucesso.br

Acabo de solicitar os exemplares números 1, 2 e 3 dessa publicação, o que virá completar minha coleção. Vocês estão de parabéns, a revista é excepcional e tenho aprendido muito

com ela. Diariamente, descubro um conjunto de novidades deste mundo extraordinário da Internet, que tão bem vocês divulgam, esclarecem, explicam, orientam, excitam (nenhuma alusão à edição de Pornografia). :-)

Tenho procurado divulgar a revista junto aos colegas de trabalho e convívio, principalmente àqueles que estão se iniciando nessa nova fonte de diversão, entretenimento, aprendizado, comércio e uma série de outras coisas mais. Parabéns, parabéns, parabéns, vocês são um sucesso!

Silas Luiz Lordelo Duarte
slduarte@widesoft.com.br

Upgrade do Netscape

Não preciso dizer mais uma vez que adoro essa revista e leio desde o primeiro número. Mais uma vez escrevo para esclarecer uma dúvida. Tenho o Navigator 3.0 e utilizo o Netscape Mail para enviar e receber mensagens. Se eu fizer o upgrade para o Navigator 4.0 perderei esse programa de correio eletrônico?

Sandro Ataliba
ataliba@br.homeshopping.com.br

.BR – *O Netscape Communicator contém um outro programa para e-mail, o Netscape Messenger, que traz mais recursos que o Netscape Mail. Porém, nada impede que você tenha os dois em sua máquina. Se quiser conhecer mais sobre o Messenger, dê uma olhada na edição de setembro da* internet.br.

Mail tamanho família

Estou ficando fera na Internet, graças a esta maravilha da literatura que se chama *internet.br*. Mas, ainda tenho algumas dúvidas, e como vocês são o máximo em prestatividade resolvi abusar um pouco mais. Vamos lá: O que é exatamente um grupo de discussão? Como é enviar uma mensagem em formato HTML?

José André da Costa F.Neto
andr134@ibm.net

.BR – *Grupos de discussão são locais onde você pode deixar mensagens com sua opinião, dúvida ou comentário sobre um determinado assunto, de forma que outras pessoas possam ler e responder. O servico da Internet mais famoso de grupos de discussão é o newsgroups. Verifique se o seu provedor possui um servidor de news. Se não tiver, experimente colocar no seu browser o endereço* ***http://news.iis.com.br.*** *Quanto às mensagens em formato HTML, você precisa ter um programa que suporte este recurso, como o*

Netscape Communicator (módulo Messenger) ou Outlook Express (módulo do IE4). Porém, só se o destinatário tiver um destes programas é que ele conseguirá ler o HTML.

.br na cabeça!

Queria dar parabéns a toda a redação da revista, e dizer que esta não foi a primeira revista sobre Internet que comprei, mais sem dúvida foi a melhor. Adorei a seção "Bússolas Cibernáuticas", escrita pela Jaqueline. Um verdadeiro trabalho profissional, feito por quem entende. A partir de agora, não tenho mais dúvidas, é *internet.br* na cabeça!

Jorge Luiz Miranda
miranda@nutecnet.com.br

Dúvidas com o Communicator

Parabenizo a revista pela reportagem referente ao Communicator 4.0 na edição 15. As informações dadas e o próprio programa são maravilhosos! Resta uma dúvida a respeito da função "Go Offline/Go Online". Na matéria vocês dizem que a opção "offline" economizaria tempo de conexão, permitindo desligar-se do provedor para, por exemplo, ler ou escrever mensagens. Como fazer isto, se embora configurado como descrito, ao iniciarmos o programa o mesmo automaticamente inicia o Trumpet e faz a conexão com o provedor? Como abrir o Communicator sem que a discagem e a conexão sejam acionadas automaticamente? Utilizo Windows 3.11, a versão 4.02 do Communicator e Trumpet Winsock.

Alexandre Augusto
aguiar@ourinhos.com.br

.BR – *Isso se deve ao fato de, provavelmente, o seu computador estar configurado para sempre que um programa precisar de acesso à Internet a conexão é iniciada. Para desabilitar isso, e só ir até o Painel de Controle, selecionar o item "Internet", e na pasta "Connection" desmarcar a opção "Connect to the Internet as needed". Tudo deverá dar certo. :-)*

Mais Communicator

Tenho uma dúvida a respeito do Address Book. Pergunto: há alguma forma de se fazer um backup de todos os nomes lá arquivados? Se, por exemplo, eu comprar um novo micro e quiser utilizar os dados, terei que digitar um a um novamente? E mesmo para efeito de cópia de segurança, seria bom saber o nome do arquivo (já procurei, mas não encontrei). É que tenho um número considerável de usuários cadastrados em minha home page e começo a ficar preocupado...

Gustavo Sala,
gsala@carrier.com.br

.BR – *Na janela do Address Book, vá até o menu "File" e selecione a opção "Save As". Você poderá salvar o arquivo correspondente ao seu Address Book e depois importá-lo utilizando a opção "Import" do mesmo menu.*

Lab.BR

Sou louco por HTML, adoro fazer páginas e com as dicas do "Lab.BR" da edição de outubro, sobre editores de HTML, foi impossível resistir. No mesmo dia peguei o Adobe PageMill e o Corel WebSuite. Só que o Adobe já expirou e o Corel nem cheguei a usar, pois a cópia disponibilizada no FTP deles já veio expirada! :-(

Aproveito para divulgar meu site feito com a ajuda de vocês, com a seção "Aprenda a fazer sua HomePage". Estou em ***www.terravista.ciclone.com.br/ipanema/1182***, e lá os leitores da internet.br poderão encontrar uma grande variedade de links para sites de música, MIDs Online, Chat, e muito mais!

Vitor Rodrigues Cavalcanti
vitor@imagelink.com.br

RELOAD

Vocês sabem o quanto aprecio o trabalho de toda a equipe da internet.br. Foi, portanto, uma desagradável surpresa ler a matéria "Contatos Imediatos", publicada no número 17 da Revista. Nela, a minha pesquisa "A Internet e os brasileiros: testemunhos de uma transformação" é abordada como se fôra um livro e alguns depoimentos - colocados ou não entre aspas -, à exceção daqueles literalmente tirados da homepage da pesquisa, não correspondem às minhas idéias e pronunciamentos sobre o assunto. Estou realmente concluindo um livro, que será publicado em novembro pela Editora Campus. Mas o título deste é "Na malha da Rede" e o seu conteúdo sequer se assemelha à descrição feita na matéria em questão. Gostaria que desse ciência disso aos seus leitores, muitos dos quais são colaboradores da pesquisa que venho desenvolvendo.

Atenciosamente, Ana Maria Nicolaci

.BR – *Realmente pisamos na bola. Nossas desculpas a Ana Maria e a todos os alunos do Departamento de Psicologia da PUC-Rio, envolvidos no projeto.*

Falar de livros no seu site sempre foi um bom assunto. Agora vai ser um ótimo negócio.

A LIVRARIA VIRTUAL

Programa De Parceria BookNet

Crie você mesmo uma livraria no seu site e seja parceiro cultural e comercial da BookNet, a primeira e a maior livraria virtual do Brasil. É muito simples e rápido. Sem nenhum custo, você se associa ao Programa, recebe um software especial e pode recomendar aos seus visitantes, em algum lugar do seu site, livros que façam parte do nosso catálogo. A Parceria BookNet valoriza o seu site, tornando-o mais útil aos seus usuários e visitantes.

Os interessados na compra dos livros clicam no nome da obra e entram no site da BookNet. A partir daí nós realizamos a venda, remetemos as encomendas para qualquer ponto do Brasil e assumimos toda a responsabilidade de atendimento aos consumidores. Você vai ser permanentemente informado das vendas efetuadas através do seu site e vai receber pontualmente a sua comissão.

Conheça tudo sobre a Parceria BookNet e seja mais um Associado de nossa Rede.

e-mail: livraria@booknet.com.br
site: www.booknet.com.br

ADEUS 97!

O último *Em Rede* do ano começa cheio de saudosismo e com muita champanhe. Para não dizer que estamos deixando 97 passar em branco, abrimos a nossa seção de novidades com os fatos mais importantes que ocorreram este ano. Este período foi marcado por um amadurecimento da Internet e da implementação de novas tecnologias que aumentam a velocidade de acesso, o que não só conquistou usuários mas também empresários que se animaram com o seu potencial.

Um dos grandes passos foi o da investida de Bill Gates na comunicação **via satélite**. Ele pagou a bagatela de nove bilhões de dólares para colocar 840 satélites ao redor da Terra. Sem dúvida foi um salto na comunicação pela Net. Mas como o protagonista deste ano foi mesmo titio Bill, só poderia ter sido ele para colocar lenha na fogueira da convergência de PCs e TVs. Mais uma vez ele sacou seus dólares do cofre e comprou a **WebTV** por US$ 425 milhões. Com isso, várias empresas como Sony, Sun, Oracle e obviamente a Microsoft estão brigando pelo mercado das set-top boxes, aquelas famosas caixinhas de codificação dos sinais da linha telefônica para a TV, que já estão sendo produzidas aqui no Brasil. E não vamos nos esquecer das famosas **InterneTVs** encontradas em qualquer loja especializada brasileira mas que ainda pesam no bolso do usuário. Além disso, o Ministro das Comunicações, Sérgio Mota, liberou o provimento de acesso à Internet pelas empresas estaduais de telecomunicações e de TV a cabo, o que impulsionará esta união de mídias.

Outra revolução na forma de intercâmbio da Rede foi a explosão da tecnologia **Push**. Apesar de sofrer críticas por tornar a Web menos interativa e muito parecida com a televisão, já que empurra as informações para o desktop do usuário, o Push continua firme e forte. Vários sites brasileiros, como ZAZ, UOL, Globo On, o incorporaram, assim como a nova versão dos browsers.

Por falar nisto, a quarta geração dos navegadores da Netscape e Microsoft deu muito o que falar. Várias expectativas e especulações foram feitas e após diversos bugs, um deles encontrado por um brasileiro, o único fato que não mudou foi a disputa de espaço no HD dos usuários. Apesar do **Netscape Communicator** ter saído na frente, quem inovou mesmo foi o **Internet Explorer 4.0**, com o recurso de Active Desktop. Esta integração entre sistema operacional e a Rede é mais um ponto a ser destacado. Começa a ser dado o primeiro passo

para a mudança dos computadores. A Rede passa a interferir no relacionamento homem/máquina.

O dinamismo interatividade das páginas Web também aumentou. O **HTML Dinâmico**, com os famosos **style sheets**, o **Active X** e **Java**, conquistou os programadores. Aliás, o *style sheet*, programação que permite a superposição de camadas em uma página, é padrão no W3C.

Quanto a área de bate-papos além das novas versões dos programas, como **mIRC**, assistimos o surgimento de uma nova mania, o **ICQ** (I seek You), que possui cerca de quatro milhões de usuários registrados desde de novembro 96.

E ainda tem mais: tivemos a possibilidade de assistir pela Internet a missão da **Pathfinder** em Marte e as peripécias do veículo-robô Soujorner; foi lançada a **Mercedez** com acesso à Rede; novas tecnologias estão sendo incorporadas para garantir os **direitos autorais** de Webmasters e para possibilitar a aplicação das **bibliotecas digitais**; a fácil implementação de áudio e vídeo por programas como o **RealPlayer**; e muito mais.

Bem, isto foi só uma palinha do que foi 97. Com certeza, 98 nos trará muitas surpresas. Nos resta agora aproveitar o finalzinho do ano para começarmos a nova etapa com o pé direito. Por isso, separem suas roupas brancas, estourem suas champanhes, comam doze uvas verdes e larguem rosas no mar. Pois, apesar de todo avanço digital, não há ser humano que resista ao contato social. Será? ;-)

SITE DO MÊS

CINEBAR

Esta dica vai para quem está vidrado na Rede e na Sétima Arte. O CineBar (***www.gold.com.br/~amber***) é mais do que um site sobre Cinema, é a ferramenta que você precisa para incrementar seus conhecimentos sobre o assunto. Nele, você poderá ver os últimos lançamentos e conhecer quais os filmes que estão em fase de produção, como o *Missão Impossível 2*, com Tom Cruise; *The Game*, com Michael Douglas e Sean Pean e *The Mask of Zorro*, com Antonio Banderas. Uma das seções mais quentes é "Estréias/Takes", que contém um comentário sobre o filme de estréia da semana e alguns destaques da indústria cinematográfica. Um deles fala sobre a nova produção de Richard Gere e Bruce Willis, ***O Chacal***, que na verdade é uma refilmagem de *O Dia do Chacal*, produzido em 1973. A troca do título foi um pedido do diretor do primeiro filme, Fred Zinnemann, pouco tempo antes de sua morte, em março deste ano.

A parte interativa está em *"Encontros"*, onde os usuários colocam seus dados em formulários para encontrar outros amantes do Cinema. Você ainda pode expressar a sua opinião na seção "Pesquisa", votando nos 10 melhores filmes, atores e atrizes. Não deixe de conferir os destaques de Drama, Comédia, Ação, Terror e Ficção e também ficar por dentro das últimas dos seriados de TV, especialmente do *Arquivo X*. Mas se você não quer encerrar por aqui a sua excursão na telona, faça uma visita a *"Endereços"* e percorra mais de 50 sites de películas que ainda estão por vir, e aquelas que já fazem parte de nossa memória.

WEB SEM FIO

A conexão sem fio está com a corda toda. A Nokia Telecommunications (***www.nokia.com***) e a Texas Instruments Inc. estão com projetos para investir no provimento de acesso à Internet através de produtos *wireless*, como o telefone celular. Elas anunciaram acordos independentes de licenciamento para browsers Web e Java. Mas o motivo desta empolgação foi anunciado pelo **IDC** (***www.idc.com***). O **I**nternational **D**ata **C**orporation informou que em 2001 haverá 89 milhões de equipamentos não-PC de acesso à Rede. A Nokia começou a sua investida com uma tecnologia de conversão de conteúdo licenciada a Spyglass Prism, da Spyglass. O programa tem compatibilidade com qualquer navegador e adequa a informação captada na Web para o produto sem fio. Este tipo de tecnologia também é destinada a laptops, telefones portáteis, set-top boxes, smart phones e PDAs (Assistentes Pessoais Digitais). Já a Texas Instruments (TI) divulgou, no final de outubro, um acordo com a Sun Microsystems para licenciar o

A Netscape já colocou uma cópia no seu site (***http://home.netscape.com/pt***) da versão em português do Communicator 4.03 e do gerenciador de correio eletrônico Messenger.

Se você nunca viu um bebê dançar *tcha-tcha-tcha*, aproveite esta URL ***www.nwlink.com/~xott/baby.htm*** e divirta-se com os passos dançantes de um bebê 100% virtual.

"A Net-Generation (geração rede) está aqui. O fenômeno baby boom (o aumento estrondoso da natalidade logo após a guerra) acontece de novo e ainda mais alto do que o original. 80 milhões apenas nos EUA, eles combinam seus músculos demográficos com o aprendizado digital para transformar todas as instituições da sociedade. Eles fazem parte da primeira geração a se tornar adulta na era digital. Eles constituem uma força sem precedentes para mudanças e dominarão o século 21 quase que inteiramente." Trecho do livro "Growing Up Digital: the Rise of the Net Generation – Era Digital: o nascimento da geração Rede –, do guru da tecnologia, Don Tapscott.

EmbeddedJava, baseado em produtos como os pagers e PersonalJava, destinado a equipamentos como os Web phones (telefones com telas para acesso à Internet). Segundo a TI, esta integração com o Java impulsionará as aplicações multimídia.

PENTE FINO NA M$

Parece que a Microsoft não está nos seus dias de sorte. Primeiro sofreu a acusação da Sun por não estar cumprindo o contrato de padronização da linguagem Java. Agora, o Departamento de Justiça afirmou que a empresa de Bill Gates violou uma ordem judicial de 1995, pois ela pediu aos fabricantes de computadores que licenciassem e distribuíssem seu browser, o Internet Explorer. O governo americano entrou com uma queixa judicial contra a companhia e exigiu uma multa de US$ 1 milhão de dólares por dia, devido as práticas de licenciamento anticompetitivas. Janet Reno, secretária da Justiça, disse que a Microsoft está tirando vantagens ilegais do Windows para expandir e garantir seu monopólio.

A Netscape apoiou a decisão do governo. No ano passado ela já havia pedido ao Departamento de Justiça que investigasse se a Microsoft estaria violando alguma lei antitruste. A consultora-chefe da empresa, Roberta Katz, afirmou que a Netscape não precisou entrar com nenhuma ação, pois eles acreditam que basta a aplicação das leis vigentes. Alguns analistas afirmaram que o problema não é a integração do browser com o sistema operacional, e sim a exigência dos fabricantes de equipamentos originais em incluir o IE 4.0 no Windows 95.

A Comissão Européia também entrou na onda da investigação decidindo seguir os rastros da Justiça americana. Ela resolveu analisar os acordos comerciais firmados pela Microsoft com os fabricantes de PCs, e com os negócios que envolvem o IE4. A iniciativa da investigação é relativa ao acordo firmado com a comissão de não comprometer o licenciamento do Windows 95 com a instalação de outros programas.

Porém, o ditado "depois da tempestade vem a bonança" caiu como luva para o titio Bill. No mesmo dia do parecer final da Justiça americana, suas ações aumentaram US$ 4 e as da Netscape caíram US$ 1(bizarro!). Ela contra-atacou confiante, afirmando que não está infringindo nenhuma lei, e que sempre respeitou os acordos com o governo. De acordo com o pessoal da Microsoft, quando o contrato antitruste foi assinado em 95, o DOJ já sabia que haveria uma junção das funções do browser e do sistema operacional. Além disso, a Microsoft anunciou que entre julho e setembro deste ano obteve um faturamento de US$ 3.130 bilhões, o que quer dizer um aumento de 36% em relação ao ano passado.

MATEMÁTICA NO HTML

Atenção, Webdesigners! O WebEQ 2.0 é um pacote de applets Java que permite ao usuário incorporar facilmente complexas anotações matemáticas nos documentos HTML. O pacote suporta a linguagem WebTeX mark-up, similar à LaTeX, baseada em MathML, que é um padrão HTML de mark-up matemático. A linguagem é fácil de aprender, especialmente para aqueles que já possuem experiência em LaTeX. Os documentos gerados pelo programa são compatíveis com o padrão usual e já existem versões do Unix, Windows 95/NT e Macintosh. Além de um browser com capacidade para suportar Java, nenhum software é necessário para visualizar as anotações matemáticas. O WebEQ é gratuito para as instituições educacionais, para estudantes e quando possui objetivos educacionais. O endereço para quem quiser testar o programa é ***www.geom.umn.edu/software/webeq.***

INTERNET À LUZ ELÉTRICA

Já foi o tempo em que a Internet era ligada exclusivamente a satélites, cabos de fibra óptica e linhas telefônicas. Em breve, nós estaremos navegando na velocidade da luz. Há três anos que um consórcio entre a empresa inglesa Norweb Communications (***www.norwebcommms.com***) e a canadense Northern Telecom (***www.nortel.com***) desenvolve uma tecnologia que aumenta em dez vezes a transmissão da Net. Para isso, eles estão utilizando a rede elétrica. Não, você não está sonhando. O projeto será aplicado em 1998 na Inglaterra. A grande vantagem deste tipo de conexão é que há a possibilidade de se

ficar conectado 24 horas sem ficar com o telefone ocupado. Oba!

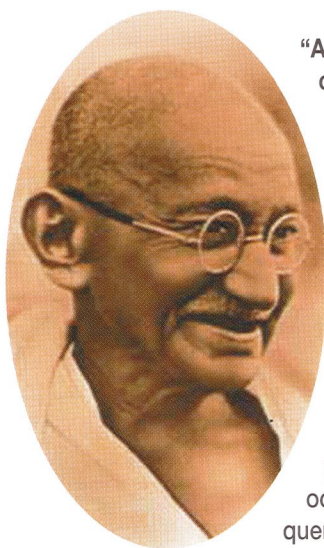
O sistema funciona através de uma caixa de força que fica instalada na casa do usuário. Ela tem a função de receber os sinais e dirigi-los ao computador e a outros eletrodomésticos, como a televisão. A Europa e a Ásia serão as primeiras a usufruírem desta tecnologia, pois o custo de acesso à Rede nestes locais é bastante alto. Só nos resta cruzar os dedinhos para que esta novidade chegue logo em nosso país tupiniquim.

MÃOS AO ALTO!

Uma parte da Internet Society Tailandesa (ISOC) planeja implementar um Computer Emergency Response Team – CERT – para monitorar transgressões pela Rede. O presidente do ISOC, Srisakdi Chamonman, disse que a Tailândia se unirá aos CERTs de outros países, como os EUA, Canadá, Singapura, Japão e Malásia. Além disso, os funcionários da sociedade tailandesa serão treinados nos

O governo da Costa Rica irá fazer um dos primeiros testes de eleição online. A Faculdade de Direito da Universidade de Villanova, auxiliará no projeto, que usará computadores localizados em escolas ao redor do país ligadas à Internet. Os especialistas em segurança dos laboratórios da AT&T, de Nova Jersey, também ajudarão na implantação do sistema. Se o resultado for positivo, as eleições de 2002 não possuirão cédulas de papel.

PERSONA

GANDHI - MOHANDAS K. GANDHI (1869 - 1948)

"A liberdade de todas as afeições é a realização de Deus como Verdade."

Mohandas Karanshand Gandhi, conhecido como Mahatma Gandhi, foi líder de 250 milhões de hindus e a materialização viva dos ideais do seu povo e da dignidade nacional. Seus seguidores e admiradores continuam sua campanha de Paz não só no mundo real, mas encontraram na Rede um grande campo disseminador da ideologia de Gandhi. Um exemplo é o periódico *Gandhi Today* (***www.algonet.se/~jviklund/gandhi/ENG.index.html***). O site possui uma biografia sobre Gandhi relatando cada acontecimento de sua vida através dos anos, como a primeira petição redigida por ele ao governo sul-africano em 1894 e a sua trágica morte, ocasionada por um extremista hindu em 30 de janeiro de 1948. Para quem desejar saber mais sobre este grande líder espiritual, há também uma lista bibliográfica e dos movimentos.

Além disso, há a seção "The Campaign", que traz as últimas informações sobre a campanha criada em agosto de 95, no 50o aniversário do Dia de Hiroshima, objetivando legitimar a não-violência na defesa. Caso você se interesse pelo tema, há a possibilidade de formar um comitê local. Porém, isto só pode ser feito após ser enviada uma carta para o endereço exposto no site. *Gandhi in South Africa* (***www.spiritweb.org/HinduismToday/9310Ghandi_in_South_Africa.html***) relata a sua atuação na abolição do racismo colonial neste país.

Já o *Gandhi Virtual Ashram* (***www.nuvs.com/ashram***) não oferece somente texto. Ele possui uma galeria de fotos, e o mais interessante: oferece um arquivo de vídeo QuickTime de Gandhi disponível tanto para usuários de Mac, Unix e Windows. E ainda: uma linha do tempo de sua vida e algumas frases ditas por ele.

Mas caso a língua portuguesa seja a única que você conheça, uma opção é ir até ***www.geocities.com/CapitolHill/8992*** para ler um pequeno resumo da vida de Gandhi. Infelizmente não existem muitos sites brasileiros sobre ele. Fique aqui com mais algumas páginas sobre este incansável pacificador:

@ Biografia de Mahtma Gandhi - ***www.acpl.com/mahatma.htm***
@ Mahatma Gandhi - ***www.engagedpage.com/gandhi.html***
@ Mahatma Gandhi - ***www.serve.com/seeker/gandhi.htm***
@ En souvenir du Mahatma Gandhi - ***www.dm.net.lb/rdl/1913/actualite.htm***
@ Gandhi - ***www.viamall.com/genius/gandhi.html***

Estados Unidos para serem *cybercops*. Os *cybercops* são uma espécie de polícia cibernética que será responsável em monitorar e investigar hackers. O objetivo é auxiliar a segurança dos ISPs e dos usuários da Tailândia, garantindo a privacidade e também incentivando o acesso à Rede.

Quando um hacker for considerado culpado ele poderá ser preso e também será obrigado a pagar uma indenização. A lei, que será proposta ao governo tailandês ano que vem, defende o direito de proteção à privacidade dos internautas e defende a livre transição das informações sem restrições de qualquer indivíduo ou organização. O *Internet Promotion Act* inclui ainda penalidades por acesso ilegal a banco de dados.

TITITI NA USENET

Mais de dez mil mensagens de newsgroups individuais foram apagadas dos servidores da Usenet. Os administradores do serviço acreditam que por trás disso possa estar alguma tática de um spammer que deseja se promover. Eles desconfiam também que esta atitude possa ser de usuários de um programa do Windows 95, chamado Usenet Cancel Engine (ferramenta de cancelamento da Usenet), desenvolvida pela companhia Marketing Technologies. O objetivo deste software é proporcionar o fácil cancelamento de mensagens de newsgroups consideradas ofensivas. Para alguns provedores, a disponibilização deste produto é irresponsável, pois viola o princípio básico da Usenet, que é um fórum para diferentes pontos de vista. Já a empresa que confecciona o programa não vai interromper a venda enquanto o grupo SPUTUM não parar de atacá-los. O SPUTUM divulgou home pages parodiando o diretor da Marketing Technologies como resposta às suas mensagens com propaganda disseminadas em vários newsgroups. Mas os representantes do SPUTUM disseram que

Já está na Rede a versão beta do RealPlayer 5.0, prometendo melhor qualidade de áudio, mais capacidade de vídeo e novos recursos de animação. O endereço para download é ***www.real.com/50/u/index.html.***

PARE! ACESSO PROIBIDO!

A velha discussão sobre a filtragem de acesso à Net nas bibliotecas públicas americanas continua gerando controvérsias. Uma das maiores razões deste eterno debate é a ineficiência dos filtros. A ACLU – American Civil Liberties Union – e a American Library Association estão tentando driblar a censura aos sites de violência e de pornografia porque acham que é inconstitucional o uso de programas de filtro nestas instituições, pois este tipo de software também proíbe a exibição de sites de valor cultural. Um dos focos da ação é a comunidade agrícola Kern County. Segundo a ACLU, o produto que está sendo utilizado na Kern bloqueia o acesso a uma grande variedade de sites valiosos para adultos e crianças. Mas como a cidade pertence ao Estado da Califórnia, que proíbe a exibição de material sexual disponível para menores de 18 anos, os supervisores do local votaram ano passado para instalar o Bess, da N2H2 (***www.n2h2.com***), para bloquear o sistema em todos os computadores das bibliotecas públicas. Este programa tem diferentes opções de filtros, mas durante seis meses a biblioteca estava usando um desenvolvido especialmente para escolas. Muitos sites sobre sexo seguro e revistas de homossexuais não estavam acessíveis.

Uma das soluções aplicadas pelo conselho da cidade foi censurar apenas os computadores destinados às crianças, porém, o problema é destinar uma máquina de acesso para os adultos quando só há uma disponível na biblioteca. Peter Nickerson, chefe executivo da N2H2, disse que se a corte decidir que a filtragem não é "constitucional", pode acontecer de algumas livrarias não permitirem acesso à Internet. "E isto seria uma tragédia", conclui. Mas, além das bibliotecas, a organização está observando o desenvolvimento da filtragem nos terminais de acesso à Rede em Austin e no Texas.

só concordam com a proposta se a empresa do software parar de colocar spam na Usenet. Eles acreditam que o pessoal da Marketing Technologies possa ter apagado mensagens para protestar contra os administradores que cancelam mensagens fora do assunto, ou de spam, dos newsgroups.

PLUG NELES

Quem pensava que baixinho só ficava vendo desenho ou jogando Nintendo, se enganou. Pelo menos 14% das crianças e adolescentes americanos estão surfando nas ondas da Rede, o que representa 9,8 milhões de cidadãos menores de 18 anos. Mas esta constatação vai além dos números. De acordo com o novo estudo do Instituto Find/SVP, este resultado faz da Internet um dos segmentos de crescimento mais velozes da indústria. O crescimento do mercado infantil digital aumenta conforme os pais compram cada vez mais computadores e as escolas entram na Internet.

A pesquisa indicou principalmente que existe uma classe com potencial emersão no mundo online, as crianças, e que a indústria digital não deveria ficar preocupada em descobrir somente modelos de negócios lucrativos e novas maneiras de atingir um público de massa. A Disney, Time Warner, Viacom, America Online, MSN, Yahoo! e Excite já viram a potencialidade deste novo mercado, e lançaram sites dedicados às crianças. O mais interessante é que 40% dos adultos entrevistados preferem que seus filhos utilizem a Internet em vez de assistir a TV.

IRC É O CANAL

Neste mês, preparamos uma série de links para você tirar suas dúvidas sobre IRC e entrar 98 batendo papo na Internet.

O *#IRC Help Archive* (***www.irchelp.org***) é o mais completo catálogo de ajuda sobre o assunto. Ele possui mais de 800 arquivos com FAQs, download de scripts, lista de servidores etc. Para achar a informação desejada, você pode fazer uma busca pela palavra-chave. A maioria dos documentos contidos no site é em inglês, mas há também textos em espanhol, grego e alemão.

Porém, se você estava esperando alguma dica no nosso bom e velho português, navegue nessa.

O vIRCio (***www.elogica.com.br/vircio***) oferece uma introdução ao IRC, explicação sobre as redes e canais. Além disso, tem um arquivo de perguntas e respostas, um dicionário com os símbolos mais usados (os chamados smileys) e outro com termos referentes ao IRC. Você saberá o que é e por que existem o *lag* e o *netsplit*; como criar um canal para uma empresa ou grupo; e ler um documento técnico que define o protocolo do IRC (em inglês) para aqueles que já estão mais avançados na conversa com o teclado. Navegue mais:

@ Bate-papo - ***www.portadig.com.br/teens/batepapo***

@ Canal Brasil na Web - ***www.americasnet.com/irc***

@ IRC e Chat - ***www.uk.pipeline.com/help/chat***

@ Yahoo! IRC - ***www.yahoo.com/Computers_and_Internet/Internet/Chat/IRC***

M$ CONTRA-ATACA

Não se contentando somente com o mercado de browser, a Microsoft resolveu apostar também no de "search engine". A ferramenta de busca da empresa de Gates se chamará Yukon, e terá a tecnologia da Inktomi, criadora da HotBot, que possui catalogados mais de 75 milhões de documentos Internet. O Yukon estará disponível na Web, no Microsoft Network e no Internet Explorer 4.0. Segundo a Microsoft, a incorporação da tecnologia da Inktomi auxiliará os usuários a ter a habilidade de achar fácil e rapidamente tudo o que eles estão procurando na Internet. ■

Edição
Patrícia Diniz
patdiniz@ediouro.com.br

"Se queremos criar outros 'bons' nomes, esse sistema fracassa, porque as empresas registram vários nomes. Se o objetivo é uma estrutura organizada, outro fracasso, porque os nomes são confusos. As categorias deveriam ser mutuamente excludentes e exaustivas, mas também flexíveis o suficiente para acomodar a evolução. O plano atual não leva em conta os dois primeiros itens, apesar de dizer corretamente que os nomes de domínio são de propriedade pública, refletindo a habilidade que o ser humano tem em criar algo valioso do nada". Donna Hoffman, especialista em comércio eletrônico da Universidade de Vanderbilt sobre a decisão da criação de domínios adicionais.

Internet Explorer 4.0

Demorou, mas chegou

Ele chegou fazendo um barulho danado. Agitou toda a comunidade Internet, gerando polêmicas e surpreendendo os usuários. Não sabe do que estamos falando? Trata-se do novo programa da Microsoft, o Internet Explorer 4.0, que veio para revolucionar seu desktop e o modo como você navega na Rede. Prepare-se para conhecer os recursos que o IE 4.0 trouxe para você!

Por Renata Torres

Podemos afirmar, com toda certeza, que a Internet já se tornou um recurso praticamente indispensável na vida dos seus usuários. A prova disso é a nossa matéria de capa, onde apresentamos tudo aquilo que se pode fazer através da Rede. Antigamente, ela servia mais como fonte de informação e pesquisa, mas com a evolução das tecnologias e infra-estrutura utilizada, a Internet passou a oferecer, cada vez mais, vários tipos de serviços.

Nada mais natural do que seus usuários começarem a exigir maneiras mais eficientes de utilizar a Rede e as possibilidades por ela oferecidas. E isso porque, encontrar a informação desejada nem sempre é uma tarefa fácil, assim como ter um acesso mais rápido aos sites preferidos. Quanto mais recursos a Internet oferece, mais os seus usuários demandam facilidade de uso e acesso.

Pensando nisso, a Microsoft, que não é boba nem nada, investiu durante dois anos na produção de um software que atendesse às exigências dos internautas, facilitando o modo com que eles utilizam a Rede. Mas ela foi além do desenvolvimento de um pacote que incluísse browser e aplicações de colaboração e comunicação. Resolveu inovar, e colocou em seu programa a opção do usuário integrar a Web ao seu desktop, criando o conceito de **Webtop**.

Será este mais um dos modismos da Internet? Achamos pouco provável... Para aqueles que ainda não estão muito antenados neste conceito, aí vai uma rápida explicação. Na era anterior ao lançamento do IE 4.0, para abrir páginas Web, mensagens de correio eletrônico e arquivos de outros tipos, como documentos de processadores de texto e planilhas, era preciso ir até a aplicação correspondente para poder acessar tais arquivos. Seria bem melhor que a partir de um único ponto de seu desktop você chegasse a qualquer tipo de informação. Tendo este objetivo em mente, a Microsoft mudou o enfoque que até então era adotado por seu sistema operacional: a aplicação passou a ficar em segundo plano, cedendo o primeiríssimo lugar para os arquivos de dados. Qualquer tipo de informação pode ser acessada a partir de um ponto central e o sistema é o responsável por determinar que aplicação deverá tratar o arquivo sendo acessado.

Poderíamos listar vários aspectos a favor deste novo conceito, mas vamos apresentar somente dois: a facilidade de aprendizado apresentada pela interface Web quando utilizada pelo sistema operacional, fazendo com que você precise aprender uma única forma de navegação, que será utilizada em diversas fontes de informação, ao invés de, por exemplo, descobrir como fazer para navegar na Web e em seu sistema de arquivos separadamente. Um outro fator a

favor desta integração é que, na verdade, a localização física de qualquer informação torna-se uma coisa irrelevante, uma vez que você acessa todos os tipos de arquivo da mesma maneira.

Ah, mas será que este barulho todo se deve somente a este tal de Webtop? Principalmente, mas ele não é o único atrativo do programa. O IE 4.0, na sua versão completa, é um pacote composto por programas de vários tipos:

- **Internet Explorer:** é o browser, que ficou durante um tempo num spa tecnológico, voltando completamente reformulado e cheio de novos recursos;
- **Outlook Express:** programa cliente de e-mail e news, mas que também apresenta diversos recursos, como agenda, calendário e outros;
- **NetMeeting:** com ele você será capaz de fazer conferências com vídeo e áudio, além de realizar reuniões virtuais;
- **Microsoft Chat:** como o próprio nome já diz, é um programa de chat, mas não como os outros. Ele apresenta a opção da conversa acontecer como se você estivesse numa história em quadrinhos;
- **FrontPage Express:** versão reduzida do editor de páginas HTML, FrontPage;
- **Webcasting:** o programa oferece ao usuário uma boa quantidade de canais dos mais variados provedores de conteúdo da Internet.

Assim como fizemos com o Netscape Communicator, vamos começar uma série de matérias sobre o IE 4.0, apresentando tutoriais para cada um de seus componentes. Começaremos abordando a parte relativa ao conceito de Webtop e o browser propriamente dito. Prepare seu espírito para mais uma jornada de tutoriais, desta vez a bordo do Internet Explorer 4.0!

Instalando o programa

Depois de baixar o software da Rede (se você conseguir!), ou utilizar a cópia que colocamos em nosso super CD (não viu? Corra atrás da edição novembro!), você estará pronto para instalar o programa em sua máquina. O processo é simples, e você pode escolher entre três opções de instalação: somente o browser, a instalação padrão (browser + Outlook Express + recursos multimídia) e instalação completa (todos os componentes citados anteriormente). Escolha a que você deseja fazer e mãos à obra!

Durante a instalação, você terá que decidir se deseja instalar a opção de integração do desktop com a Web. Sugerimos que você instale, para que possa ver o que vai acontecer com sua máquina. Depois, se não gostar e quiser que seu desktop volte a ser como antes, é só desabilitar a opção, e tudo bem.

Depois de concordar com as cláusulas de praxe e especificar diretórios de instalação, o programa avisará que é preciso reiniciar o computador. Siga as instruções e tudo dará certo.

Desktop ativo

Tchan-tchan! "Cadê meu desktop?" Seu computador foi reiniciado e seu desktop sofreu uma baita modificação (**Figura 1**). Imagine que o que você está vendo seja uma grande página HTML, com links para arquivos e aplicações. Sendo estes elementos tratados como links, iguais aos de uma página Web, fica intuitivo que para abrir os arquivos ou executar as aplicações seja necessário somente um clique de mouse, e não dois, como antes.

No início pode ser que você não esteja muito acostumado com isso, principalmente porque, se para executar um arquivo só é necessário

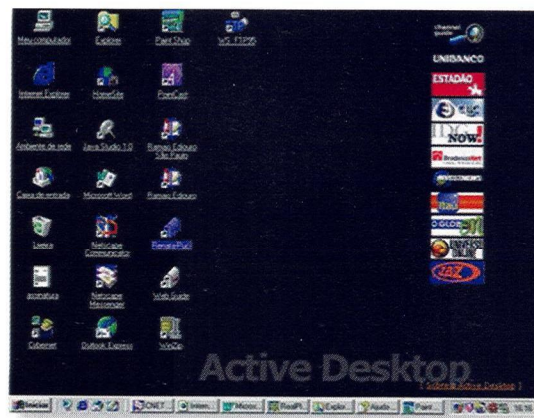



Figura 1 - Desktop ativo

um clique, como fazer para apenas selecioná-lo? Simples, basta apontar o mouse para ele e depois de uns segundinhos o arquivo é selecionado. Note que esta característica é adotada no sistema todo, inclusive no Windows Explorer (Gerenciador de Arquivos).

Se você reparar direito na barra de ferramentas localizada na parte inferior da tela, verá que surgiram quatro ícones, com as seguintes funções:

exibir os canais de informação;

chamar o browser;

iniciar o Outlook Express;

minimizar os programas que estão abertos e mostrar o desktop.

Tais ícones servem para facilitar sua vida, colocando estas funções em um lugar de acesso fácil e rápido. Chegamos então a um ponto interessante de seu novo desktop. Clicando com o botão direito do mouse sobre a barra de ferramentas, é aberto um menu com várias funções. A primeira delas, "Barra de ferramentas", oferece a possibilidade de você colocar outros objetos na mesma, como:

- "Endereço" – abre uma caixa de texto onde você poderá digitar o endereço de uma página Web ou o path de qualquer arquivo. Em ambos os casos, eles serão abertos pela

SURPRISE!!

Você já ouviu falar de Ovos de Páscoa? Não são aqueles dos coelhinhos, não. Estou falando de ovos especiais e digitais. Este é o nome dado às surpresas que os programadores escondem em suas linhas de código, e que são acionadas através de uma seqüência especial de ações. O IE 4.0 também possui seu Ovo de Páscoa, e vamos agora ensiná-lo o que deve ser feito para descobri-lo.

(Continua...)

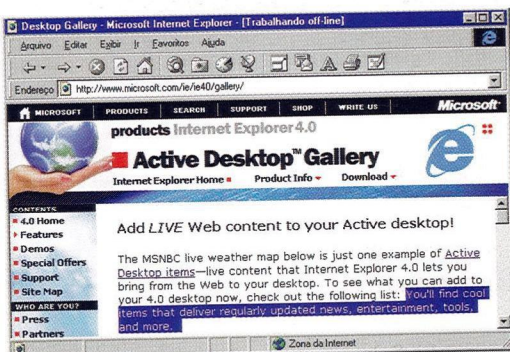



Figura 2 - Janela do Internet Explorer 4.0

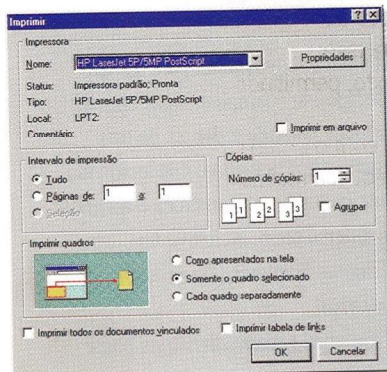



Figura 3 - Janela de impressão

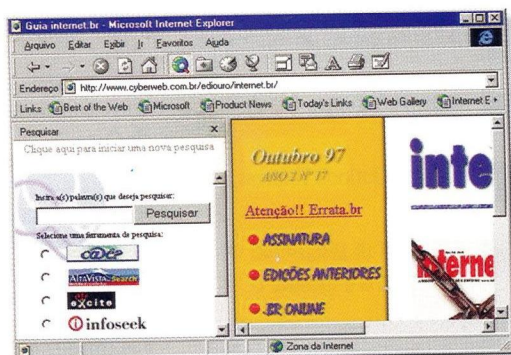



Figura 4 - Painel de buscas

aplicação correspondente.

● "Links" – coloca na barra de ferramentas os mesmos links que existem na barra de links do browser.

● "Área de trabalho" – inclui na barra de ferramentas os links existentes no seu desktop.

Mais uma vez, o IE 4.0 apresenta a você uma nova maneira de tornar o acesso às informações muito mais rápido. Sem dúvida nenhuma, a opção de personalizar a barra de ferramentas, incluindo os sites que você mais visita, ou então, tornar possível a especificação de endereços e paths, são características que os usuários não deixarão mais de usar. Além disso, você pode incluir o objeto que quiser na barra de ferramentas, clicando com o botão direito e escolhendo a opção "Open". Depois, é só criar o atalho desejado e pronto, [illegible] a contar com mais uma função em [illegible] barra de ferramentas.

Como o desktop reflete o tipo usuário que você é, apresentando suas preferências e gostos, é claro que o IE 4.0 permite que ele seja altamente customizável. A começar pelo papel de parede, que você pode definir a partir de uma página Web. É só clicar com o botão direito na página e escolher a opção "Definir como papel de parede".

Para que seus sites preferidos, ou parte deles, estejam ao seu alcance em um clique de mouse, o IE 4.0 permite que você adicione links ao desktop, que o levarão diretamente a estes sites. Para adicionar ao deskotp um link existente em uma página Web, clique com o botão direito sobre ele e arraste-o para o desktop. É criado um atalho para esta página, e sempre que quiser visitá-la basta clicar sobre ele. Assim, rápido e fácil!

Mas se você pensa que estes são os únicos elementos que podem ser adicionados ao seu desktop, engana-se profundamente. No site da Microsoft existe uma galeria chamada Active Desktop Gallery (**www.microsoft.com/ie/ie40/gallery**), onde você encontrará uma boa quantidade de itens que podem ser incluídos em sua área de trabalho. Estes itens consistem de conteúdos ativos que se atualizam regularmente e podem ser recursos de entretenimento, utilitários e muito mais. Confira a lista de itens disponíveis no endereço anterior.

Com todas estas possibilidades, o seu desktop, além de ficar mais ativo :-), ficará também muito mais interessante. Por isso, cuidado na hora de incluir itens nele, pois se você exagerar na dose, vai acabar se atrapalhando na hora de aproveitar os recursos que o IE 4.0 pode lhe oferecer.

O browser

Chegamos ao momento mais esperado pelos internautas que estão lendo este tutorial. Tudo bem que os recursos de desktop ativo são muito legais e merecem destaque, mas na verdade mesmo, o que nós usuários inveterados da Internet queremos saber é o que vamos ganhar usando o novo browser da Microsoft. Muita coisa, se levarmos em conta todos os recursos que podemos utilizar no novo software.

A interface, claro, mudou um pouco, incluindo novos botões na barra de ferramentas e apresentando uma nova forma de exibir as informações, como veremos daqui a pouco. Para que você possa começar a conhecer este novo ambiente, podemos iniciar nossa exploração pela própria barra de ferramentas, informando a função de cada botão.

Os dois primeiros são velhos conhecidos, mas agora incorporam o recurso de permitir que você escolha para que página deseja ir. Pressionando os botões "Voltar" ou "Avançar", é aberto um menu informando as páginas para as quais você pode ir. Os próximos três botões, "Parar", "Atualizar" e "Página Inicial" continuam com as mesmas funções de antes: parar o carregamento da página, recarregá-la e ir para a página configurada a ser carregada quando o programa é executado, respectivamente.

O próximo grupo de botões apresenta muitas funções interessantes, que serão detalhadas mais tarde. Por enquanto iremos apenas citá-las e falar para que servem. Com o botão "Pesquisar", você aciona o sistema de buscas do IE 4.0, que agora está muito melhor.

INCREMENTANDO O IE 4.0

Com certeza, você já deve estar achando o IE 4.0 um programa maravilhoso, e que qualquer coisa que seja feita para melhorá-lo poderá estragá-lo, não é mesmo? Mas pode ser que você esteja errado. Acontece que existem uns programinhas utilitários que, dizem, não foram testados a tempo para o lançamento do IE 4.0, e por isso ficaram disponíveis um pouco depois, tendo que ser baixados separadamente.

São os chamados PowerToys, que podem s[illegible] ad[illegible]idos em ***www.microsoft.com/ie/ie40/powertoys*** ou em nosso super CD, que a esta altura você já sabe co[illegible] Ele consiste em um pacote formado por sete utilitários:

1. **Open Frame in New Window:** [illegible]e a pos[illegible] se abrir um frame em uma nova janela, através de um clique com o botão direito do [illegible]
2. **Quick Search:** permite que vo[illegible]stomize [illegible] deseja identificar os mecanismos de busca, atribuindo a cada um deles uma abreviação através da [illegible]assarão a ser disparados;
3. **Zoom In/Zoom Out:** permitem aumentar ou diminuir, respectivamente, as imagens existentes nas páginas;
4. **Image Toggler:** localizada na barra de links, esta função permite que você ative e desative o carregamento das imagens, evitando uma boa quantidade de cliques que o programa exige para isso;
5. **Text Highlighter:** esta função simula a ação daquelas canetas marca-texto, permitindo que o texto das páginas Web seja selecionado e destacado;
6. **Web Search:** selecionada uma ou mais palavras numa página, clicando com o botão direito do mouse sobre a seleção e escolhendo esta função, é aberta uma janela com os resultados da busca realizada em um dos mecanismos de busca padrão do IE 4.0;
7. **Links List:** abre uma janela relacionando todos os links existentes na página corrente.

É aberto um painel do lado esquerdo da tela, onde são apresentadas várias opções de ferramentas de busca, para a pesquisa. O botão "Favoritos" abre no mesmo painel os links existentes em sua pasta de favoritos, e este recurso apresenta possibilidades incríveis, e que você poderá conferir mais adiante. O próximo botão, "Histórico", serve para mostrar o histórico de suas navegações, ou seja, quais as páginas que você acessou recentemente. Mais uma vez, os links são exibidos no painel esquerdo e organizados por data, para que você consiga descobrir mais rápido as páginas que deseja revisitar. O último botão deste grupo, "Canais", mostra também, no painel esquerdo, os canais de informação do IE 4.0.

No último grupo, o primeiro botão representa uma nova opção para você exibir as páginas visitadas. O botão "Tela Cheia", que aumenta o espaço ocupado pela página na tela, retirando da janela do browser o menu de funções e o campo de endereços, e também reduzindo o tamanho dos ícones da barra de tarefas. Deste modo, você pode ter uma visão melhor da página sendo acessada, assim como aproveitar muito mais os recursos oferecidos, sem a necessidade de realizar o *scroll* da tela várias vezes. O botão de "Correio", quando pressionado, oferece a possibilidade de se realizar várias funções: ler suas mensagens; compor uma nova mensagem; enviar um link ou uma página; e, por último, ler artigos de newsgroups. O próximo botão é meio óbvio, oferece a opção de imprimir a página corrente, e você vai dizer: ele serve só para imprimir, grande novidade. E, realmente, se você utilizá-lo, nada de diferente vai acontecer com a impressão. Mas utilizando a opção "Imprimir", localizada no menu "Arquivo", a coisa muda de figura. Ela oferece três opções de impressão (**Figura 3**): "Como apresentado na tela", imprime a página como ela é exibida; "Somente o quadro selecionado", imprime o frame clicado antes da função "Print" ser chamada; e "Cada quadro separadamente", imprime todos os frames da página separadamente. Além destas opções, o IE 4.0 veio com alguns recursos novos e superúteis, como por exemplo, "Imprimir todos os documentos vinculados" e "Imprimir tabela de links". E, para finalizar a exploração dos botões da barra de ferramentas, o último deles, "Editar", chama o editor de páginas HTML FrontPage para que você possa editar a página sendo exibida.

Como você pôde perceber, são várias as funções que utilizam o painel da esquerda, que na verdade constitui uma das inovações do programa, permitindo, por exemplo, que ao mesmo tempo em que você acessa uma página onde existe uma informação que esteja sendo buscada, pode também disparar novas buscas. Para cada ferramenta, o painel apresenta uma funcionalidade diferente, mas em todos os casos, representa uma boa saída para a sua navegação. Ele utiliza o princípio de navegação através de uma lista de links, como é o caso do Histórico, dos Canais e dos Favoritos, e a qualquer momento você pode fazer com que ele desapareça, basta clicar no "x", localizado na parte superior esquerda do painel.

Clique no menu "Ajuda" e selecione a opção "Sobre o Internet Explorer". Segure as teclas CTRL e SHIFT e ao mesmo tempo selecione o logo do IE, clicando sobre ele com o botão esquerdo do mouse. Mantendo as teclas pressionadas, leve o logotipo até a margem esquerda da janela. Depois, leve-o até a margem direita, passando sobre o nome do programa. As letras se afastarão e aparecerá o botão "Destravar". Clique neste botão e o globo começará a dançar. Para ver os créditos do IE 4.0, basta arrastar o logotipo, mantendo as teclas pressionadas, e largá-lo sobre o globo. Se você tiver paciência e criatividade, poderá descobrir outros Ovos de Páscoa no IE 4.0, que com certeza existem e estão à espera de um descobridor!

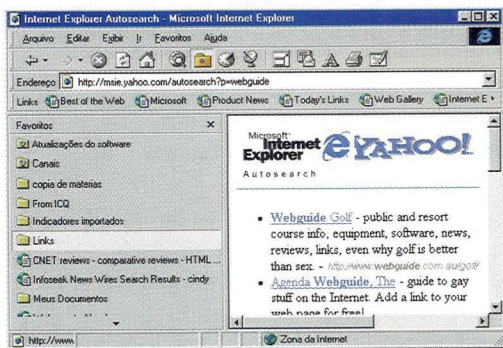



Figura 5 - Favoritos

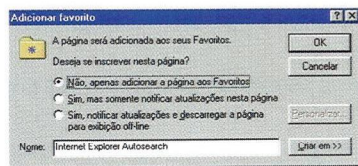



Figura 6 - Adicionando um site aos Favoritos

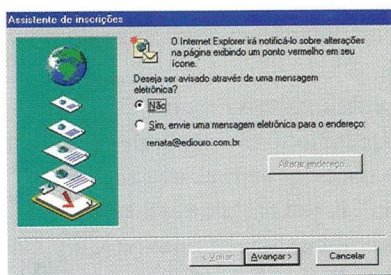



Figura 7 - Personalizando a inscrição

E para que a gente não fique somente neste blablablá, vamos agora detalhar cada um dos recursos citados anteriormente. Aperte os cintos para mais uma chuva de informações!

Pesquisando com estilo

Encontrar informações neste oceano de bits que é a Internet, pode ser uma tarefa exaustiva e decepcionante. Principalmente se a pesquisa for feita da maneira tradicional. O IE 4.0 apresenta diversas maneiras e recursos para você realizar suas pesquisas. A primeira delas é a partir do botão "Pesquisar", que quando clicado abre um painel de pesquisas (**Figura 4**). Você percebe que o programa oferece algumas opções de ferramentas de busca, como Cadê?, AltaVista, Excite, Infoseek, Lycos e Yahoo!. Digite os itens de sua busca no campo de texto, selecione a ferramenta desejada e pressione o botão "Pesquisar", localizado no painel.

Pronto! No frame ao lado, são apresentados os resultados de sua busca, e quando você quiser modificá-la ou dispará-la novamente, não precisa voltar à página original, as opções continuam ali, bem à sua frente, prontas para serem utilizadas. Mas esta não é a única maneira de se realizar uma busca no IE 4.0.

Para localizar as informações desejadas ainda mais rápido, utilize o recurso "AutoPesquisar". Como funciona este recurso? Digite **go**, **find** ou **?** na barra de endereços, seguidos pelas palavras que devem ser buscadas. O IE 4.0 vai iniciar uma busca utilizando um serviço predeterminado.

Os preferidos do usuário têm privilégio

Uns dos melhores recursos do IE 4.0, sem dúvida nenhuma, estão incluídos dentro da função "Favoritos". Clicando neste botão, localizado na barra de ferramentas, o painel da esquerda passa a exibir o conteúdo de sua pasta de favoritos (**Figura 5**). São links e documentos armazenados em sua máquina, aos quais você pode ter acesso a partir deste painel. Muito importante é o fato de seus bookmarks antigos, até mesmo aqueles criados por outros programas como o Netscape Navigator, serem automaticamente convertidos e incluídos nesta pasta, ficando localizados no folder "Indicadores importados". Repare que a partir dos Favoritos você pode ter acesso ao folder "Meus Documentos", integrando outros tipos de arquivos com o seu browser.

Mas o grande lance desta função está na maneira com que você inclui sites em sua seleção de Favoritos. Várias opções são oferecidas, vamos agora apresentar cada uma delas. Para realizar esta operação, vá até o menu "Favoritos" e selecione a opção "Adicionar a Favoritos". Uma janela como a da **Figura 6** é aberta, e como você pode perceber, existe mais de um modo de se incluir um site.

A pergunta básica da janela é se você deseja se inscrever na página. Inscrever na página? Como assim? Este é mais um dos novos recursos do IE 4.0, com ele você pode realizar inscrições nas páginas visitadas. Uma inscrição nada mais é do que a seleção de um site a ser constantemente visitado pelo IE 4.0, com a finalidade de se descobrir se ele o apresenta mudança de conteúdo e em caso afirmativo, você pode pedir que este novo conteúdo seja atualizado e descarregado em sua máquina. A freqüência com que os sites são atualizados é determinada por você. Entraremos em mais detalhes a respeito da opção de inscrição em sites daqui a pouco.

Pois bem, voltando à **Figura 6**, a primeira opção diz que a página deve ser somente adicionada à pasta Favoritos; a segunda autoriza a informação de mudanças sofridas pelo conteúdo da página; e a última faz o mesmo que a segunda, e ainda permite que o conteúdo da página seja baixado para seu computador, para que posteriormente você possa navegar offline por ela.

Escolhendo a primeira opção, a sua relação de links na pasta Favoritos passa a contar com mais um elemento, assim como a segunda opção, mas, neste caso, quando o conteúdo da página mudar, você será notificado. Você pode customizar este processo, para isso selecione o botão "Personalizar". Uma janela como a da **Figura 7** surgirá e nela você poderá especificar se deseja ser notificado por e-mail ou não.

Clicando em "Avançar", somos levados para uma tela onde deve ser especificado se o site necessita de senha de acesso ou não. Em caso afirmativo, preencha com os dados correspondentes e vamos em frente. Clique em "Concluir" para que as opções escolhidas tenham efeito. Na terceira opção acontecem algumas coisinhas a mais. Vamos ver o quê?

Navegando offline

Escolhendo a opção que permite que o site seja descarregado em sua máquina, você está dando o primeiro passo em direção à navegação offline. Este é um recurso muito interessante, que permite que você visualize o conteúdo de páginas Web sem estar conectado à Internet. Através dele, você poderá descarregar para seu computador o conteúdo mais atualizado de seus sites preferidos enquanto estiver online, e depois, tranqüilamente, navegar por eles, sem pressa. Não acredita? Então me acompanhe...

Na janela da **Figura 6**, selecione a terceira opção e clique no botão "Personalizar". Uma janela como a da **Figura 8** surgirá, pedindo para que você escolha se quer descarregar somente a página exibida ou se quer descarregar também outras páginas que estejam vinculadas a ela. Escolhendo a primeira opção, novamente surgirá uma janela como a da **Figura 7**, e a única coisa a fazer é determinar o modo como você será notificado das alterações na página.

Escolhendo a segunda opção e clicando em "Avançar", outras coisas devem ser especificadas, acompanhe na **Figura 9**. Nesta janela, você deve fornecer o número de páginas vinculadas que devem ser descarregadas, num máximo de três páginas. Clicando em "Avançar", surge novamente a janela da **Figura 7**, e depois a da **Figura 10**. A primeira opção especifica que a atualização será agendada e, neste caso, você deve escolher, na caixinha que aparece a seguir, a periodicidade desta atualização: diária, semanal ou mensal. Mas se esta não for a sua vontade, você pode selecionar a segunda opção – "Atualização Manual", que é realizada sempre que a opção "Atualizar todas as inscrições" estiver selecionada no menu "Favoritos". Clique em "Avançar" e especifique se a página precisa de senha ou não; depois, é só clicar em "Concluir" e pronto. Dependendo do modo de atualização escolhido – manual ou automático – você estará sempre com o conteúdo dos sites em que se inscreveu atualizado, podendo poupar tempo de conexão para navegar por eles.

Não podemos esquecer que o recurso "Histórico" também permite que você navegue offline pelas páginas lá armazenadas. E para facilitar ainda mais a sua vida, este recurso organiza as páginas visitadas por data, ou melhor, por semana, sendo que na semana corrente, os links estão organizados por dia. Para entender melhor, dê uma olhada na **Figura 11**. Não perca esta mordomia!

Missão cumprida

O IE 4.0 é sem dúvida um marco em termos de softwares para utilização da Internet. A partir dele, com certeza, surgirão cada vez mais recursos que facilitarão nossa vida, apesar de acharmos que os que ele já possui são suficientes. A questão é saber até quando... Enquanto isso, o negócio é descobrir cada possibilidade que o programa lhe oferece, e ninguém melhor do que você, usuário curioso, para fazer isso. No que depender de nós, estaremos sempre por aqui, trazendo os principais recursos de uma maneira mais fácil e direta, para que você possa se preocupar somente em aproveitá-los. No mês que vem tem mais, vá se preparando para desvendar os segredos do Outlook Express. Até lá! ■

Figura 8 - Descarregando uma página

Figura 9 - Descarregando páginas associadas

Figura 10 - Configurando a freqüência de atualização

Figura 11 - Histórico

*Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**) não consegue mais imaginar como seria sua vida de internauta sem os recursos do IE 4.0, e aproveita para desejar Boas Festas para todos os nossos leitores. : -)*

- Bate-Papo -

(23:21) carlos: e aí, há quanto tempo, camila...

(23:21) camila: é, a gente não se fala há uns meses.

(23:22) carlos: a gente precisa se conhecer melhor.

(23:23) camila: quem sabe um dia...

(23:23) carlos: não. vamos marcar logo.

(23:24) camila: tá bom. diz onde e quando que eu vou pensar..

(23:24) carlos: que tal na quarta, lá no baixo gávea?

(23:24) camila: quarta tá legal pra mim. que horas?

(23:25) carlos: de repente às dez...

(23:25) camila: ok. tá marcado. mas vê se não fura...

(23:26) carlos: furar? com você? nem que caia uma chuva daq

(23:27) camila: vou levar aquele livro que te falei, de crônicas

(23:28) carlos: que livro?

(23:28) camila: aquele de crônicas do rubem fonseca.

(23:29) carlos: tá legal. mas não é no rubem que eu estou inte

Carlos

Camila

Papai Noel surfista

Descer pela chaminé já era! Agora nossos ciber-brinquedos de Natal chegam pela Rede

Por Salomão Gladstone

É Natal, bimbalham os sinos e... Está difícil agüentar as lojas cheias, o calor dos infernos e aquela irritante harpa paraguaia? Relaxe, sente-se, ligue o ar condicionado e faça sua conexão: lembre-se do quanto o seu computador foi bonzinho este ano e aproveite o Natal para dar um presentão ao seu micro. E o que é melhor, sem mexer no 13º! Com tantos utilitários incrementando seu sistema, certamente sua vida de internauta em 1998 não será como no ano que passou. Vai ser muito melhor.

UTILITÁRIOS

Etelvino Soros, só porque se dizia um primo distante (e pobre) do megainvestidor George Soros, achava que podia fazer um tremendo sucesso na Bolsa de Valores. Com todas as suas economias investidas em ações, durante o longo período de alta Etelvino se julgava muito esperto, bem informado e "plugado". Mas aí veio o crash de outubro e parece que ele foi o último a saber – até agora Etelvino está contabilizando os prejuízos com as quedas das bolsas em todo o mundo. Bela lição: para o próximo desastre, Etelvino Soros já tem um recurso precioso para acompanhar de perto sua carteira de ações, mesmo que ela flutue mais que a velocidade da Internet brasileira.

Arquivo: setups.exe

Tamanho: 5,5 MB

Onde encontrar: ***www.microblast.com/blast/setups.exe***

Descrição: O **Stock Quote Wizard** é um programinha esperto para acompanhar em tempo real as cotações dos papéis negociados em Bolsa. Ele se conecta aos servidores de cotações na Internet (de acesso grátis!) e verifica em intervalos estabelecidos se suas ações estão subindo ou descendo. Além disso, se o valor de determinados papéis começar a despencar, o Stock Quote Wizard emite um alerta – muito bem-vindo em tempo de crise, óbvio. E os dados recebidos pelo programa podem ser compartilhados com sua planilha preferida.

Observação: Versão shareware para Windows 95/NT.

Jacques LeChat é um fanático por IRC. Seu hobby é conhecer gente em todo o mundo, o que sempre traz alguns probleminhas (ninguém espalhe, mas Jacques é casado...), principalmente quando os interlocutores são norte-americanos e precisam se descrever fisicamente. Ninguém nos EUA parece fazer idéia do que sejam metros e centímetros, enquanto que Jacques é obrigado a fingir que entende as medidas esdrúxulas usadas naquelas bandas. Já que todo mundo, lá e cá, esqueceu dos livros do segundo grau e ninguém quer tirar a calculadora do bolso, criou-se um impasse internacional. Mas já existe uma solução.

Arquivo: con20.zip

Tamanho: 444 KB

Onde Encontrar: ***http://ourworld.compuserve.com/homepages/accsoft_ch***

Descrição: O **Converter Pro** foi criado na Suíça por um engenheiro de atuação internacional que se cansou de reinventar a roda todo dia, para calcular desde as equivalências mais simples (como no caso da conversão de pés e polegadas para metros e centímetros) até grandezas cabeludíssimas, envolvendo massa, energia, densidade, potência, viscosidade – mais até do que você imagina que exista! Um prático conversor de temperaturas acaba com as dúvidas diante da previsão da CNN ou nas rodadas de chat em que se pergunta "como é que está o tempo por aí?". Na era da globalização, um verdadeiro *must* para poupar seus últimos fios de cabelo. Mais fácil ainda: para os usuários que não sabem inglês, mas são craques em francês ou alemão, o Converter Pro pode ser configurado para funcionar em qualquer das três línguas.

Observação: Versão shareware para Windows 3.x ou superior.

TELNET E FTP

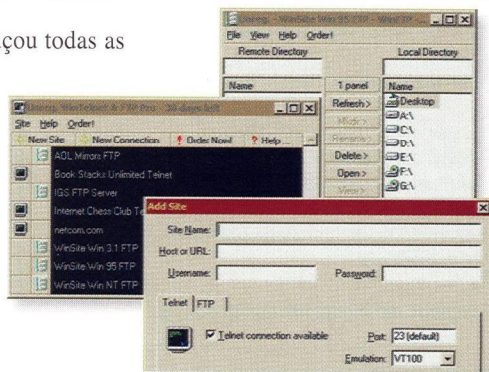
Justino Vatto achava que a Web era tudo na Internet. Já fuçou todas as páginas imagináveis e até descobriu que o Windows 95 inclui programas de FTP e Telnet – é só digitar na linha de coman... "Que linha de comando o quê? Tá pensando que isto aqui é DOS?" (não deixa de ser verdade, mas isto é outra história...) Em sua vida de surfista da Internet, Justino prometeu não sossegar enquanto o poder do FTP e do Telnet não alcançassem a praticidade das janelinhas coloridas. E assim foi feito!

Arquivo: telftp32.exe

Tamanho: 786 KB

Onde Encontrar: ***ftp://ftp.agentel.com.br/Internet/Telnet/***

Descrição: O **Win Telnet & FTP Pro** acaba com o tédio da decoreba de comandos UNIX para fazer operações nas entranhas da Rede. O programa gerencia todas as conexões Telnet e FTP a partir de uma única e simpática janelinha, em que as conexões pré-configuradas são identificadas por ícones como Telnet ou FTP – e você pode entrar com um endereço IP e usá-lo tanto para um para quanto para o outro. Diferentemente dos similares para Windows, o FTP deste programa vem com a função Background Copy. Para os fuçadores da Internet, o Win Telnet & FTP Pro é um programa que caiu do céu.

Observação: Versão shareware para Windows 95/NT.

DOWNLOAD

Os 10 mais...

Como acontece todo mês, aqui você encontra o *top ten* dos programas sharewares e freewares mais pedidos nos depósitos de programas da Internet. Estes são os 10 softwares mais populares da quinta semana de outubro. Os dados são do depósito brasileiro Lemon Collection (*www.lemon.com.br*).

	Programa	Número de downloads
1	CleanSweep 3.0	2842
2	GetRight 2.2 (Inglês)	2831
3	Netscape Communicator Professional 4.03	2570
4	VirusScan 3.1.1 e (32 bits)	2485
5	mIRC 5.11 (32 bits)	2337
6	Internet Explorer 4 (US)	1647
7	ICQ 1.113	1395
8	Windows 95 Upgrade	1269
9	Eudora 3.0.1 (Português)	1135
10	Pink Panther Screen Saver	992

UTILITÁRIOS PARA MOUSE E TECLADO

Um upgrade no seu input

SHAREWARE

Accent Composer –
www.kovcomp.co.uk/acomp10.zip
Yellow Sun Mouse –
http://152.7.7.137/YSrelease/ysmouse.zip
MousePad –
www.interruptinfiniti.com/software/mousepad.zip
Pointix –
www.pointix.com/files/pntx260.zip
Janko's Keyboard Generator –
http://solair.eunet.yu/~janko/JKBD9542.ZIP
Visuactive –
http://ourworld.compuserve.com/homepages/viewave/visuact.zip
Kalligram –
http://internet.sk/kalligram/kalig-us.zip

FREEWARE

SwitchIt! –
http://big.home.ml.org/switchit.zip
Cool Mouse –
www.chat.ru/~solver/cm97set.exe
FreeWheel –
www.thomson.com/yitm/FreeWheel/standalone/FreeWheel.zip
FlyWheel for IntelliMouse –
www.plannetarium.com/downloads/flyw102.exe

DICA DO LEITOR

Date: Wed, 10 Sep 1997 20:38:52 -0300
From: SuddenDeath - Ruy Melo <suddendeath@iname.com>
To: ***utilidades@ediouro.com.br***
Subject: Cinto de Utilidades
Programa: Connection manager
Descrição: Utilitário que termina automaticamente sua conexão, na hora em que você determina. Ideal para aqueles que estão sempre querendo controlar o tempo de acesso, mas acabam esquecendo! Espero que publiquem este programa pois é muito útil! Abraços a todos e parabens pela revista !!
Onde encontrar: ***http://tucows.unisys.com.br***

PARTICIPE
Compartilhe sua bat-ferramenta com a gente: utilidades@ediouro.com.br

CONEXÃO

1457 bytes received 3739 bytes sent @ 28800 bps
01:18

O Dial-up do Windows 95 se tornou a referência hegemônica para o acesso dos usuários "meros mortais" à Internet. Primeiro, por ser incluído com o sistema operacional da Microsoft. Depois, por ser bem mais fácil de usar e configurar do que os tristemente lembrados "kits de acesso" distribuídos num passado recente. Mas você já deve ter pensado com seus botões (do mouse): será que o que é bom não pode ficar ainda melhor? Não se preocupe: sob as bênçãos de *Titio* Bill Gates, suas preces foram ouvidas.

Arquivo: msdun12.exe

Tamanho: 1,38 MB

Onde Encontrar: *ftp://ftp.agentel.com.br/Utilitarios/UtilitariosSistema/*

Descrição: O **Dial-up Networking 1.2** é um upgrade da própria Microsoft para otimizar o acesso à Internet e aprimorar a interface do tradicional Dial-up do Windows 95. Agora, o status da conexão não ocupa mais espaço na barra de tarefas, sendo acessado diretamente do ícone da bandeja – que também perdeu aquele jeitão de modem externo (agora aparece a figura de dois micrinhos) – e é só passar o ponteiro do mouse por cima para ver até a velocidade atual em bps. Os usuários de ISDN também terão benefícios notáveis com a nova versão do Dial-up. Note bem: se você usa o Windows 95 OSR2 ou uma beta do Windows 98, seu sistema já inclui as melhorias no Dial-up, mas para usuários de versões anteriores este é um download indispensável.

Observação: Versão freeware exclusivamente para Windows 95.

UTILITÁRIOS

Tammy Gotchy era uma menina que, como a sua irmã, sua prima e sua filha, entrou com tudo na onda dos bichinhos virtuais. Eles são mesmo uma gracinha: comem, dormem, brincam, ficam doentes, fazem caquinha... mas, na prática, não fazem nada de útil. Ainda mais quando na Internet há zilhões de e-mails para ler, terabytes de arquivos para baixar e um monte de sites para visitar — e tudo ao mesmo tempo! Depois de detonar a 25ª bateria de seu 17º bichinho virtual, Tammy sonhava com um meio atender o bip-bip-bip de seus brinquedinhos e ainda fazer tudo que precisava na Rede. Sem pôr as mãos no teclado...

Arquivo: sautobot.zip

Tamanho: 2,391 MB

Onde encontrar: *http://www.starbase21.com*

Descrição: O **Auto-Bot** é o canivete suíço dos sonhos do interneteiro muito ocupado (ou muito... hã... descansadinho). No melhor estilo Jetsons de ser, o robozinho do Auto-Bot faz a discagem para seu provedor, confere seu e-mail (havendo mensagens, abre seu leitor de e-mail preferido, envia e recebe as mensagens), troca arquivos por FTP, programa downloads de dentro do Netscape, comprime/descomprime arquivos, sincroniza o relógio do seu PC com a hora da Internet... e muito mais. É só configurar que ele faz tudo sozinho. E já que recordar é viver (você pode nem estar vendo o que o programa faz), o Auto-Bot ainda registra todas as operações num prático arquivo de log.

Observação: Versão shareware para Windows 95/NT.

*Salomão Gladstone (**unabomb@megaline.com.br**) faz musculação lendo o especial de fim de ano da Computer Shopper em pé no ônibus.*

Aquecimento GLOBAL

Por Alexandre Mansur

O planeta Terra está ficando mais quente. Isto acontece por causa do chamado efeito estufa, o aquecimento do planeta provocado pelo excesso de gases, como o dióxido de carbono, na atmosfera. Para evitar a catástrofe anunciada pelos cientistas, os países devem reduzir a emissão excessiva desses gases. Todo mundo concorda com este ponto. Esse é o cerne da Convenção de Quioto, no Japão, agora em dezembro. Acontece que os gases são emitidos principalmente pela queima de combustíveis fósseis (petróleo, gás natural e carvão) e florestas. E é aí que começa o jogo de empurra. Os EUA discutem reduzir seus níveis de consumo, mas só se os países em desenvolvimento, inclusive o Brasil, entrarem no jogo. A proposta americana está na página da Agência de Proteção Ambiental dos EUA (***www.epa.gov/globalwarming/***).

A Europa está tomando unilateralmente medidas para controlar suas emissões, reduzindo o desperdício de energia. E o Brasil quer se aproveitar do potencial para produzir biomassa, combustível derivado de vegetais, como o álcool, que não gera efeito estufa. A posição brasileira está na página da Coordenação de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (***www.coppe.ufrj.br/***). Por outro lado, o que está pegando mal para o lado brasileiro é a taxa recorde de queimadas na Amazônia Legal este ano. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (***www.nma.embrapa.br/projetos/qmd/***) fornece os mapas mais atualizados de queimadas, com imagens feitas por satélites. O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) deixa a Amazônia pertinho de todo mundo em seu site (***www.dpi.inpe.br/grid/quick-looks***). Basta clicar no mapa da região para ter uma foto feita por satélite de cada pedacinho amazônico. Sobre as queimadas, o Inpe mapeia o impacto do fogo na vegetação (***http://condor.dsa.inpe.br/ult_focos.html***).

A proposta dos anfitriões do Congresso está com o Ministério de Relações Exteriores do Japão (***www2.nttca.com:8010/infomofa/global/home.html***). E o site da Envirolink explica tudo com gráficos e ilustrações interessantes (***www.envirolink.org/orgs/edf***).

Teia Biológica

Enquanto o planeta está poluído, o paraíso ecológico dos ambientalistas fica na Internet. Por isso, a Rede Latino-Americana de Educação Ambiental (***www.redetec.org.br/ealatina/***) criou uma lista para debater como informar as pessoas sobre o papel delas na preservação do planeta. "O novo paradigma internacional da biodiversidade associa conservação ao desenvolvimento sustentável e partilha dos benefícios. Isso, necessariamente, envolve questões ainda maiores, como um acesso eqüitativo ao conhecimento para transformar nosso planeta em um lugar melhor para todos, pobres e ricos", explica Dora Ann Lange Canhos (***dora@bdt.org.br***), da Rede.

"A Internet cumpre um papel fundamental na disseminação da informação e como ferramenta de comunicação, promovendo a interação entre os diversos setores da sociedade. Antes restrita à comunidade científica, a Internet é acessada por um universo cada vez maior de pessoas e instituições. Assim, no caso do meio ambiente, é fundamental fazer a tradução da informação científica de maneira a atingir o cidadão comum. Isso torna a ciência parte do dia-a-dia das pessoas", conta Dora. Mas a pesquisadora é realista. "É importante lembrar que a revolução gerada pela Internet está apenas no começo. A Internet no Brasil tem cerca de 8 anos, o primeiro web browser Mosaic surgiu há cerca de 4 anos. A rede comercial tem cerca de 3 anos. Se não investirmos em comunicação, nem provermos acesso a regiões mais pobres, sem dúvida alguma estaremos contribuindo para o subdesenvolvimento", alerta.

Para quem quer avançar no tema, vale passar pela página da Mata Ciliar (***www.bdt.org.br/bdt/ciliar/***), com informação científica, como a listagem de espécies do tipo de vegetação que acompanha os rios, além de explicações para o público leigo. Ainda sobre biodiversidade, a home page Espécies Brasileiras Ameaçadas de Extinção (***www.bdt.org.br/bdt/redlist***) não se limita a listar as espécies em perigo. "O banco de dados traz links muito interessantes de esforços de conservação e manejo que estão sendo realizados no país", conta Dora. Ambos os sites são da Base de Dados Tropical.

Alguns projetos não-governamentais são especialmente bem-sucedidos. O Projeto Tamar (***www.ongba.org.br/org/tamar/***) cuida da multiplicação das tartarugas marinhas no litoral brasileiro. Desde a suspensão da caça à baleia nos mares brasileiros, esses mamíferos marinhos estão invadindo nossas águas. Graças ao trabalho de pesquisadores e ambientalistas do Projeto da Baleia Franca (***www.procergs.com.br/iwcbr/***) e do Projeto Baleia Jubarte (***www.cria-ativa.com.br/jubarte/Projeto/Projeto.htm***).

A Estação Ecológica dos Caetetus (***www.bdt.org.br/bdt/galia/***), reserva florestal no Estado de São Paulo, criou uma página ligada a um banco de dados sobre a flora do local. E a home page do Cerrado do Estado de São Paulo (***www.bdt.org.br/bdt/sma/cerrado/***) é "um exemplo de interação do governo com comunidade", classifica Dora. Trata-se do workshop sobre o Cerrado de São Paulo. Tem mapas, textos e bancos de dados, sendo bastante abrangente. Fala de temas diversos, como biodiversidade, pressão social e legislação ambiental.

Quem está boiando nessa história precisa passar, primeiro, pelo Entendendo o Meio Ambiente (***www.bdt.org.br/bdt/sma/entendendo***), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo. "Seu objetivo é apresentar os temas fundamentais pertinentes ao meio ambiente e explicar como funcionam as ferramentas de que o cidadão dispõe para cuidar do seu bem mais precioso", descreve Dora.

Debate Ambiental

O que interessa é participar. A Rede Latino-Americana de Educação Ambiental criou uma página de debates (***www.redetec.org.br/listas.html#form***) que reúne professores universitários e de segundo grau, gente de ONGs e pesquisadores. "As pessoas se inscrevem, trocam mensagens e ainda podem encaminhar contribuições para a nossa home page", informa Alexandre de Gusmão Pedrini (***pedrini@pub4.lncc.br***), que coordena os grupos de discussão e é professor do Departamento de Biologia Animal e Vegetal, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O público leigo é bem-vindo. ■

*Alexandre Mansur (**atm@jb.com.br**) é subeditor de Ciência do Jornal do Brasil e não gosta de esquentar ninguém, muito menos o planeta.*

CÉREBRO PLANETÁRIO

O pensamento verde vai longe. O Projeto Mente de Gaia (*www.gaiamind.org*) explora a possibilidade de que nós, a Humanidade, sejamos a Terra ficando ciente de si mesma. Desta perspectiva, o próximo passo na evolução do Homem seria reconhecer que a comunidade humana está se tornando um órgão de consciência da Terra, através das conexões espirituais e tecnológicas.

QUEM VIU FULANO?

Não é só para filtrar informações e indicar belos sites que servem as bússolas. Muitos mecanismos de busca servem especificamente para nos ajudar a encontrar e-mails de pessoas. Você já tentou procurar alguém pela Rede?

"Meu amor... cadê você? Eu acordei, não tem ninguém ao lado..."
(Adriana Calcanhoto)

Por Thania Thaddeu

Se a Adriana tivesse conhecido os People Finders ("Buscadores de Pessoas"), a letra desta música talvez fosse outra. Não fique chorando sobre o "leite derramado" ou o e-mail perdido. Pegue já seu colete salva-vidas, seu barquinho e venha comigo! Na Internet há um mar de pessoas esperando por você.

Aquele seu maravilhoso caso virtual acabou como uma queda de conexão e seus mails de amor de repente começaram a ser devolvidos com um "carimbo de destinatário inexistente"? Seus amigos de escola se perderam na fumaça e você não sabe como marcar "o churrasco dos dez anos da turma de 87"? Seu e-mail mudou e você perdeu contato com algumas pessoas? Gostaria de treinar um idioma estrangeiro se correspondendo com amigos de outros países? Ou quem sabe preferiria mandar uma mensagem à Sharon Stone ou ao Brad Pitt?

Se você respondeu "sim" a qualquer das perguntas acima, ou está mesmo interessado em encontrar quem quer que seja, perca meia hora se exercitando

nos People Finders. No Brasil, eles ainda não são muitos, mas já estão se tornando bastante populares. No exterior, a busca por pessoas está se especializando cada vez mais. Há desde sites para quem deseja encontrar antigos colegas de escola até buscas refinadas que avisam por e-mail se alguém que se encaixe nos dados que você pediu vier a se cadastrar no serviço futuramente.

A maioria dos grandes sites de busca da Internet já oferece um serviço de People Finder, mas todos eles usam tecnologia de catálogos especializados em cadastramento de e-mails, pessoas ou endereços. Desta forma, é possível encontrar milhares de People Finders pela Rede, mas por trás deles quase sempre há um dos "sete grandes". Enquanto Yahoo!, Lycos e Hotbot trabalham em parceria com um dos grandes People Finders, outros sites oferecem buscas simultâneas em 4 ou mais destes catálogos. Dependendo do que você quer encontrar, cada uma das opções pode ser ótima ou péssima.
Veja o que nós encontramos navegando por aí.

Os Sete Grandes

WhoWhere? E-mail Addresses – www.whowhere.com

Além da busca, oferece grátis serviços de e-mail e hospedagem de home pages. O registro é simples, mas não é automático, demorando de 1 a 3 dias para que seus dados fiquem disponíveis. É parceiro de vários outros sites de busca da Internet.

Switchboard – Find a person – www.switchboard.com/bin/cgiqa.dll?MG=

Também funciona em parceria com alguns outros searches e fornece registro simples e busca rápida e eficiente. Para os brasileiros ainda deixa um pouco a desejar, pois a maioria dos e-mails cadastrados está nos Estados Unidos ou no Canadá.

Bigfoot – *www.bigfoot.com*

Além da busca simples, tem serviço de busca por e-mail ou por endereço postal (no caso de busca por pessoas que estejam nos Estados Unidos ou no Canadá). Também oferece e-mail gratuito.

Four11 – www.four11.com/

Um dos maiores bancos de dados de e-mails na Internet. É parceiro de muitos outros sites de busca, entre eles o Yahoo!.

White Pages – InfoSpace – *http://in–100.infospace.com/_1_203648761__iui/index_ppl.htm*

Faz a busca por e-mail, catálogo de telefone e por celebridades. Ideal para quem quer dar uma "voltinha" em Hollywood.

PlanetAll – *www.planetall.com*

Exige senha para entrar nos principais serviços. O cadastramento e o uso dos serviços são gratuitos. Oferece busca por nome, e-mail ou grupo de interesse, além da pesquisa por colegas de escola ou faculdade. Toda semana há uma lista com fotos de formatura de 5 celebridades e de alguém "ainda não famoso". Quem acertar de quem são as fotos poderá ser o "ainda não famoso" da semana seguinte.

Populus – *http://populus.net*

Fornece busca por nome, e-mail ou localização. Registro simples e fácil.

People Finders Brasileiros

SuperMail – *www.supermail.com.br*

É o mais antigo – e também o maior – catálogo de e-mail do Brasil. O cadastramento é gratuito e exige senha apenas quando se precisa atualizar os próprios dados. A busca é simples: você fornece nome e/ou sobrenome e o SuperMail responde com uma lista de dados contendo nome completo, e-mail e localização das pessoas que se encaixarem na sua pesquisa.

EMAIL.BR – www.rio.com.br/~emailbr

Ainda um catálogo pequeno, mas de fácil utilização. Como no SuperMail, a busca é simples e a senha é necessária apenas para alteração de dados.

Quem? – Catálogo de Pessoas – www.quem.com.br

Também começando, mas com um visual mais bem cuidado. Registro fácil e busca simples.

Se você esquecer a senha, o "Quem?" a envia por mail.

TôAqui! – www.fst.com.br/toaqui/

Só permite cadastramento de brasileiros ou estrangeiros com e-mails nacionais. A busca não é muito fácil, pois os dados estão separados por ordem alfabética e não há um sistema de busca como na maioria dos People Finders.

Lista Pública de E-mails (Universo Online) – ***www.uol.com.br/correio/listapub.htm***

Procura por pessoa física ou jurídica. Pode-se pedir por área de interesse, e-mail ou nome da pessoa. Ideal para quem deseja fazer novos amigos e se corresponder por correio eletrônico.

Acheivocê!! – ***www.achei.net/acheivoce***

People Finder do Achei!, tem registro fácil e busca rápida. É um serviço recente, por isso ainda não se consegue encontrar muita gente. Mas, com o tempo, promete ser um dos melhores People Searches nacionais.

People Finders Alternativos

ClassMates Online – ***www.classmates.com***

People Finder especializado em encontrar colegas de escola ou faculdade. Por enquanto, ainda muito limitado aos Estados Unidos.

Genealogy White Pages – ***http://genealogy.tbox.com/whipgs/whipgs.htm***

Busca por sobrenomes e famílias. Também ainda muito restrito às famílias americanas.

WW-Person – ***www8.informatik.uni-erlangen.de/html/ww-person.html***

Site alemão com versão em inglês. Procura por sobrenomes de famílias tradicionais européias.

EmailChange.com & CelebrityEmail.com – ***http://EmailChange.com/***

Oferece busca simples, busca por e-mails inativos, busca por celebridades e serviço de aviso por e-mail. Se o nome ou e-mail procurado não for encontrado imediatamente, basta fornecer o seu e-mail que o "EmailChange" notificará, caso alguém que se encaixe na sua pesquisa venha a se registrar no serviço.

Lost Friends – ***www.lostfriends.com/***

Você paga 10 dólares e deixa uma mensagem a um amigo "perdido" por um ano no site do Lost Friends. É algo como uma garrafa com um bilhete lançada ao mar por um náufrago, mas quem disse que não pode dar certo? Esta pode ser a grande solução para aquela dor de cotovelo virtual...

The List – ***www.marlin.com.br/~link/bunda/thelist.htm***

Trata-se de uma página pessoal. Não se sabe como nem onde o autor conseguiu estes dados, mas ele fornece uma enorme lista com endereços postais de celebridades americanas e alguns e-mails.

Input Phoneserver – ***www.d-info.de/suche_fest_text.phtml?s=e***

Uma busca em listas telefônicas da Alemanha, Itália, Áustria e Holanda. É preciso fornecer, no mínimo, uma cidade e um sobrenome.

Mirabilis Global Directory – ***http://web.mirabilis.com/whitepages/search.html***

Sistema de busca entre os assinantes do ICQ. Você pode pesquisar apenas o nome e um "wild card" (forma de se "abreviar" uma busca, usando *. Por exemplo: se você não lembra do sobrenome, mas sabe que começa com "K", use "K*" e receberá os dados de todas as pessoas que tiverem sobrenome começando com "K").

Busca na lista telefônica da Telesp (todo o Estado de São Paulo)

www.telesp.com.br/scripts/ehttcp.exe?/computer:ehps3:7060+telesp.ehtclass+EH102

Fornecendo a cidade e o nome completo, pode-se conseguir o telefone e o endereço do assinante – a menos que a pessoa tenha solicitado à Telesp exclusão da Lista Telefônica.

Depois de todo este trabalho, procurando novos ou velhos amigos, só não vale estragar tudo mandando mensagens indesejáveis – como propaganda comercial ou "correntes" –, nem "encalhando" a caixa de correio das pessoas com arquivos enormes. A menos que seja solicitado, jamais envie propaganda ou grandes arquivos anexados ao seu e-mail. Se isso acontecer com você, tente orientar o remetente a respeito destas regras da Internet, e, em último caso, reclame ao provedor de acesso do inconveniente – quase sempre dá certo.

Espero que os namoros continuem firmes e fortes e aguardo o convite para o churrasco da turma de 97. Vou me despedindo por aqui, porque ainda preciso traduzir uma mensagem em alemão do meu mais novo amigo. E se por acaso você encontrar a Adriana Calcanhoto por aí, não esqueça de dizer a ela que provavelmente o "amor" estava no computador batendo um "byte-papo".

*Thania Thaddeu (**thania@uol.com.br**) é jornalista e curiosa profissional: até os 99 anos ainda pretende aprender vários idiomas, conhecer muita gente, muitas culturas e muitas idéias diferentes das suas.*

FAÇA TUDO

Por Jaqueline Pedreira e Patricia Diniz

TRIBUNA DE HONRA

Wired News – *www.wired.com*

O endereço é: *www.elibrary.com.* O que é isso? Um índice com todos os livros, revistas e jornais presentes na Rede.

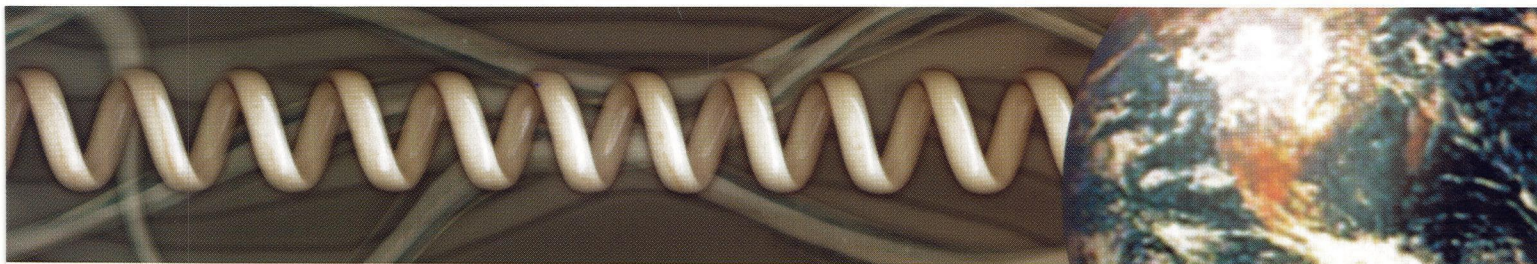
Se o seu casamento virtual não deu certo, não se desespere, pois tudo tem um jeito, é só você ir até Divórcio Online (*www.divorce-online.com/index.html*).

Cidadãos conectados, ilhados do mundo, mas ao mesmo tempo em constante interação com ele. Três anos atrás esta hipótese era um sonho a ser concretizado. Hoje, a Internet não só torna a vida online possível, como ajuda aos mais incrédulos a se comunicarem.

Segundo o instituto de pesquisa Forrester Research, no final deste ano, quer dizer, este mês, haverá três milhões de contas comerciais americanas no mercado digital, sendo que a maioria terá acesso à Web, e 710.000 serão oferecidas por serviços como o América Online. E tem mais: em 2002, serão 14.4 milhões de pessoas conectadas, quase todas ligadas na Web. O que toda essa gente faz no ciberespaço?

Planejamento de viagens, compras que vão desde disquetes a apartamentos, enriquecimento cultural, últimas notícias, apreciação do universo, bate-papo, sexo, trabalho, estudo, música, leitura, televisão, esporte e... ufa! Porém, não pára por aí. As escolhas são muitas e a criatividade na Rede está a todo vapor. Todos os dias surgem novas idéias e novos adeptos de uma conexão 24 horas. Então, vamos começar a expedição. Sentem em uma cadeira bem confortável, acionem os browsers e, mouses à obra, porque após conhecer as mil e uma utilidades da Net, com certeza sua vida não será mais a mesma.

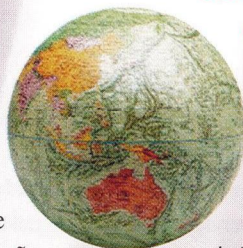
As últimas

Se você passar o dia plugado na Rede e for do tipo "triturador de informações", pode ter certeza de que será a pessoa mais bem informada do mundo. Um dos segmentos que mais tira proveito da "instantaneidade" da Internet é o jornalismo. Dos amiguinhos do Mercosul, como Clarín (*www.clarin.com*) e La Nacion (*www.lanacion.com.ar*), da Argentina; El Mercurio (*www.mercurio.cl*), do Chile; e Diário El Pais (*www.diarioelpais.com*), do Uruguai, até os mais conhecidos como USA Today (*www.usatoday.com*), New York Times (*www.nytimes.com*), Washington Post (*www.washingtonpost.com*), dos Estados Unidos; Diario de Noticias (*www.dn.pt*), de Portugal; El Pais (*www.elpais.es*), da Espanha; The Independent (*www.independent.co.uk*), The Herald (*www.theherald.co.uk*) e Financial Times (*www.ft.com*), da Inglaterra; Le Monde (*www.lemonde.fr*), da França, passando pelos longínquos Daily Star (*www.dailystarnews.com*), de Bangladesh; Prague Post (*www.praguepost.cz*), da República Tcheca; Japan Times (*www.japantimes.co.jp*), do Japão; The Sunday Times

PELA REDE

(*www.lacnet.org/suntimes*), de Sri Lanka; e China Informed (*www. chinainformed.com*), da China. Notícias fresquinhas de todos os lugares do mundo!

Para todos os idiomas e gostos, até jornais voltados especificamente para o mundo gay podem ser encontrados na Rede. O Atlanta Southern Voice (*www.sovo.com*) e Bay Window (*www. baywindows.com*) são dois dos mais completos.

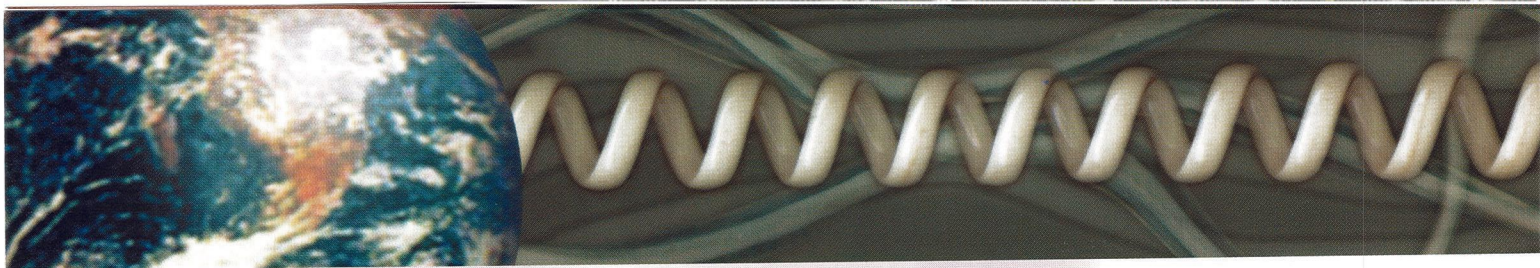
Os jornais.br são um caso à parte. Cada vez mais bem feitos e com mais informação, os leitores vão se espantar com as possibilidades das notícias online. Satisfação garantida é ir até os já conhecidos no mundo papel: O Estado de São Paulo (*www.estado.com.br*), O Globo (*www.oglobo.com.br*), Jornal do Brasil (*www.jb.com.br*), Zero Hora (*www.zh.com.br*) e Gazeta Mercantil (*www.gazeta.com.br*). Mas não deixe de conhecer também o trabalho do pessoal do O Estado de Minas (*www.estaminas.com.br*), O Liberal (*www.oliberal.com*), Tribuna do Norte (*www.truenetrn.com.br/ tribuna*) e o bem-humorado Verborréia (*http://laura.kanopus. com.br/~verborreia*).

Será que vai chover?

Agora você já está por dentro das manchetes mais importantes de cada país, mas ainda está faltando alguma coisa... Para "estar" em cada um destes lugares, você precisa saber se está chovendo, fazendo calor ou nevando por lá, não é mesmo? Pois bem, a Internet possui sites fantásticos que permitem que você fique por dentro das condições meteorológicas de cada cantinho do mundo e, com isso, possa liberar sua imaginação e viajar sem nunca ter ido (que maluquice!). :-)

No The Weather Channel (*www.weather.com*), além de informações precisas sobre temperatura, possibilidades de chuvas e ventos fortes na região, você tem acesso a um mapa superdetalhado e ainda a um serviço de informação sobre as condições de vôo dos principais aeroportos da região escolhida. Se você já estiver com sua passagem na mão, a coisa fica ainda mais interessante. Basta fornecer a companhia, origem e destino da viagem, para ficar sabendo se o seu avião irá decolar na hora marcada. Ah, no The Weather Channel você também fica por dentro das últimas notícias relacionadas aos "fenômenos da natureza". Furacões, tornados, maremotos, terremotos. Hum, aí você pode "viajar"!

Outro site que você não pode deixar de consultar antes de sair por aí, é o Intellicast (*www.intellicast. com*), sem dúvida um dos melhores da Internet. Entrando lá, você fica

TELEVISÃO?? JORNAL?? PRA QUÊ??

Extra! Extra! Para evitar confusão, a corte americana decidiu que o segundo julgamento da babá de 19 anos que matou um bebê, provocando um traumatismo craniano, só seria transmitido ao vivo pela Internet. Os "sintonizados" no site da CNN (**www.cnn.com**) no dia 10 de novembro, puderam assistir ao encerramento do polêmico caso, como se estivessem lá, em pessoa. É... sinal dos tempos...

EZSpree - *www.ezspree.com*
The Disney Store Online - *http://store.disney.com*
Compras Online - *www.super.com.br/home/compras.htm*
The Dilbert Store - *http://ad.doubleclick.net/jump/us.imdb.com/dyn/fl1/ad.1/85641*
Revistas importadas - *www.leornadodavinci.com.br*
Consumer World - *www.consumerworld.org*

PARABÉNS PRA VOCÊ...

Já pensou em ter uma festa de aniversário sem nenhum convidado para acabar com os brigadeiros? Pois bem, cadastre a data de seu niver no World Birthday Web (*www.boutell.com/birthday.cgi*) e garanta fortes emoções.

sabendo como andam as coisas pelos quatro cantos do planeta. Um link imperdível é o que leva às informações sobre os fantásticos parques nacionais americanos ("National Parks"). Além disso, você tem acesso a fotos de satélite, índices pluviométricos, conversor de temperatura (ideal para a galera que matou aula justamente no dia que a tia ensinou a converter Farenheit para Celsius), estações de esqui, praias, ufa... Dá pra cansar até os "marat**onlin**istas".

Claro que, falando em clima, não poderíamos deixar de sugerir um passeio até o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (***www.cptec.inpe.br***). Um trabalho muito legal, made in Brazil, feito pelo pessoal do INPE. Vale a pena uma olhada nas fotos de satélites (que possuem atualizações permanentes) e ainda nas últimas notícias sobre o El Niño.

Bem, você pode até ficar por dentro disso tudo e não tirar o pé, de casa, mas, pensa bem, tem coisa melhor do que um bom mergulho na praia daquela cidade onde os termômetros já passaram dos 38 graus? Ou então um belo fondue ao lado de uma pessoa especial, bem em frente a uma lareira, enquanto a neve cai lá fora? Temos certeza que não.

O barato da Net

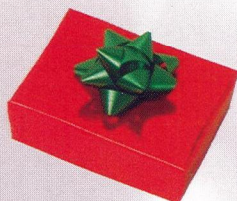
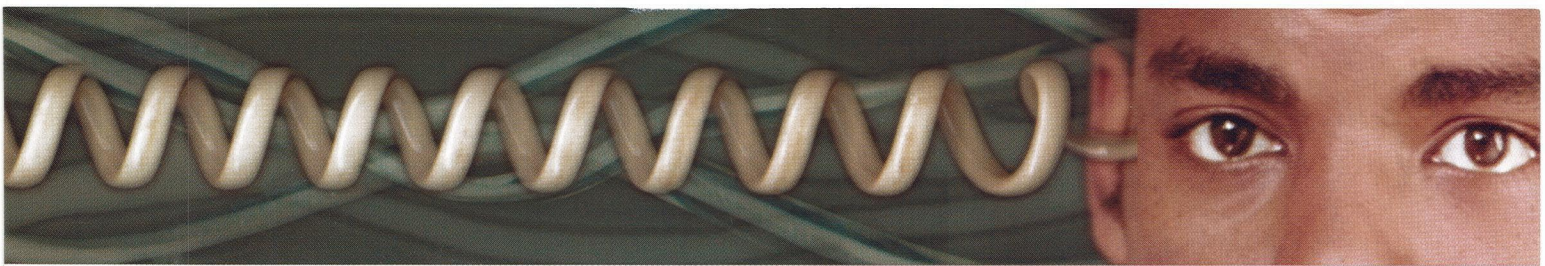
A Internet é uma caixa de surpresas. Todos nós já estamos cansados de saber que fazer compras online é possível e muito prático. Pode-se comprar roupas, brinquedos, sapatos, comida, automóvel e até apartamento em apenas alguns minutos. Mas a Rede não é só feita de grandes lojas, mercados e shoppings. Ela é sobretudo um campo aberto a pequenas iniciativas que, às vezes, são bem estranhas. Por isso, depois de encher a sua dispensa, renovar seu guarda-roupa, trocar carro e casa, relaxe na poltrona (que também comprou online) e navegue pelas ondas do inusitado e curioso.

Você está todo animado porque comprou o seu primeiro aquário. Depois de posicionar seu novo artefato em lugar especial e ter colocado água e peixinhos, você percebe que falta algo. Então, lembre-se daquele site de plantas aquáticas que seu amigo comentou, e que em alguns minutos faz sua encomenda. O Daydreams (***www.daydreamergardens.com***) não só possui diversas plantas aquáticas como também as famosas plantas carnívoras, para aquele toque mais exótico no seu jardim. O único problema é que os pedidos são feitos por telefone, mas vale a pena.

Já pensou em comprar cadáveres? Bem, estas coisas não são fáceis de se encontrar por aí. Mas os fabricantes de corpos estão disseminando seus serviços pela Rede. Corpses for Sale (***http://distefano.com/index.htm***) não vende somente bonecos-cadáveres, disponibiliza também manuais para quem quiser confeccionar o seu em casa. Os cadáveres são feitos manualmente com um tipo de látex líquido e todos detalhes (como dentes, cavidades do crânio, unhas e as articulações) são cautelosamente feitos para aproximá-los da realidade. Se o comprador quiser, pode inserir luzes nos olhos. Porém, se este tipo de produto não é de seu gosto, você pode optar pelas camisetas e mousepads com desenho dos pseudo mortos. Além do preço ser um pouco salgado (US$ 500,00 por cadáver), você deve preencher um formulário e enviar o dinheiro pelo correio. Nada muito avançado e nem um pouco confiável.

Um modo incomum de se comprar roupas, ou melhor, camisas, é poder personalizá-las pelo micro. O Net-shirt (***www.prover.com.br/netshirt***) oferece um serviço que possibilita a confecção da camisa pelo usuário. O internauta escolhe o modelo (pólo, regata, T-shirt...), cor, estampa e disposição das ilustrações (desenhos do Piu-piu, Garfield, times de futebol, flores, corações etc.) na roupa. Você tem a possibilidade de colocar também frases ou nomes de sua preferência.

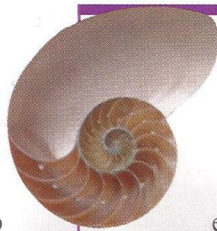
Se você está navegando este tempo todo porque seu carro quebrou e você não sabe sair de casa sem ele, aqui está a solução. Já existe oficina mecânica que atende seus clientes via Internet. É o caso da AvB Car (***http://web.cip.com.br/avbcar***), do Rio de Janeiro, que recebe os pedidos por e-mail e busca o automóvel na casa dos internautas.

Ao invés de ficarmos sentados na frente de um computador pescando informações, que tal se pararmos um pouco para pescarmos de verdade? O Mercadinho do Papai (***www.fagundes.com/mpapai***) possui todos os apetrechos para uma boa caça aos peixes. Além de conhecer e encomendar os produtos da loja, pode-se saber como está a maré na costa verde do Rio de Janeiro e saber a influência das fases da Lua na

pescaria. Um bom incentivo para você levantar da cadeira e ir curtir um pouco a Natureza.

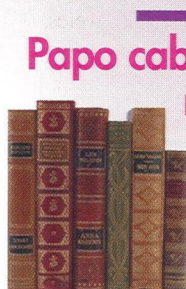
Se você não está querendo gastar muito dinheiro e quer pechinchar pelo ciberespaço, uma boa dica é começar pelos classificados.

No Classificados (*www.classificados.com.br*) encontra-se, além de imóveis e carros, serviços de bandas que tocam MPB, gravadores de CD e, sem dúvida, o mais barato de todos, corte de cabelo por apenas R$ 1,99, em um salão de Porto Alegre (quanto ao preço, somente os gaúchos saberão se ele é realmente verdadeiro ;-)). A variedade da Net não pára por aí, existem classificados de cavalos, agricultura, negócios etc. Somente no Yahoo!, encontramos 2308 documentos sobre o assunto.

Mas a corrida por produtos baratos não está somente nestes sites. Não podemos esquecer dos famosos brechós, agora, na versão online. O Brechó Raton (*www.netcomp.com.br/raton*) coloca as suas mercadorias a disposição na Web, com preços que variam de R$ 2,00 (bijuterias) a R$ 25,00 (blazer). Porém, você só pode conhecer os preços, pois ainda não possuem um serviço de compras virtuais. Se você achar que vale a pena, pode tentar fazer algum negócio por e-mail.

Outra opção para economizar neste final de ano é indo até *www.tbsa.com.au/~ferrett/deepspace.html*. Este locus digital ensina você a conseguir coisas de graça, fornecendo milhares de sites sobre o assunto. O problema é achar algo que não seja muito inútil.

Tudo por um teto

É claro que você não vai querer deixar este paraíso que é o Brasil para se aventurar em terras estrangeiras, não é? Mas, de qualquer forma, seguindo o roteiro de compras, não custa checar as casas e apartamentos que estão disponíveis pelo mundo afora. Em *www.rent.net*, você entra no universo do Rent.net. Nada mais do que 2.141.000 apartamentos, das mais variadas localidades, estarão a sua disposição. Mas, se você está achando o número de imóveis disponíveis no Rent.net um absurdo, espere para conhecer o AllApartment (*www.allapartments.com*). Nada mais do que 5.104.822 cadastrados, mas infelizmente todos localizados nos Estados Unidos.

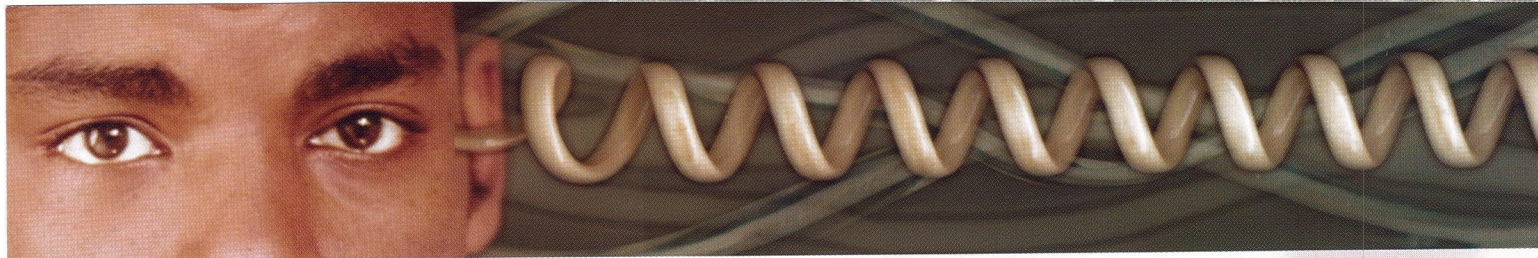
Um site imperdível, mas apenas para americano ver (quer dizer, tirar proveito), é o da Homebuyer's Fair (*http://homefair.com/home*). Tudo o que você precisa saber antes de decidir comprar um imóvel está lá. Informações sobre escolas da região, criminalidade, postos de saúde, supermercados e ainda uma supercalculadora que auxilia o comprador a economizar dinheiro na hora de fechar um negócio.

Papo cabeça e muita diversão

Atualmente, a Rede é uma das fontes mais ricas do conhecimento. São diversas culturas, hábitos, folclores e etnias que se interligam nesta teia. E é inevitável que você aproveite as horas de conexão para conhecer os diversos projetos que estão nas trilhas do ciberespaço.

O 24 Hours in the Cyberspace (*www.cyber24.com*) é um dos melhores documentários sobre esta interligação de mentes. Neste site, o lado humano da Internet e as experiências inusitadas são especuladas e algumas, se não fossem noticiadas, nem imaginaríamos que existiam. Um exemplo é um grupo de estudantes da Malásia que navega atrás de informações sobre os astros de Hollywood, ou a experiência de uma mulher que perdeu o medo de engravidar através de conversas com seus ciberamigos.

Mas, bem perto de nós, brasileiros, está um projeto que aproveita esta diversidade cultural para o aprendizado. É a Escola do Futuro (*www.futuro.usp.br*), um laboratório interdisciplinar da Universidade de São Paulo que desenvolve, desde 1988, a aplicação das novas tecnologias de comunicação na educação. Os estudos e pesquisas estão disponíveis na Rede assim como os cursos que são fornecidos aos professores. Um exemplo é a pesquisa "Salas de Aula do Futuro", que avalia a adequação dos computadores e alunos na classe, enfocando a tecnologia como parte do cotidiano. Você tem a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento do estudo, podendo ver esboços de como será a classe futurista proposta pelos pesquisadores. Há ainda a chance de enviar sua sugestão, dúvida ou crítica através do correio eletrônico.

Se o seu papo é construir aquela casa dos seus sonhos, não deixe de dar uma passada pelo Dream Home Source (***www.dreamhomesource.com***) ou em ***http://soltice.crest.org***.

LEMBRANÇAS VIRTUAIS:
Já que você está há horas no computador, não vá esquecer de seus amigos, cibers ou reais, por isso separamos alguns serviços que irão ajudar você a mandar lembranças virtuais:
Cartões multimídia - ***www.greeting-cards.com***
Mande uma cerveja - ***www.shiner.com/vrtbeer.html***
Virtual Cake - ***www.aresnet.com/lyrical/virtualcake2.html***
NetFlores - ***www.netflores.com***

Curso virtual de cardiologia - ***http://cardionet.org***
Education Week - ***www.edweek.org***
Internet e Educação - ***www.kanopus.com.br/~educacao/index.htm***
Catálogo de Instituições Brasileiras de Ensino e Pesquisa - ***www.ufrj.br/webr***
CIENSI - ***http://circuito.com/ciensi***
Comunicação e tecnologia na educação - ***www.eca.usp.br/eca/prof/moran/mor.htm***
Curso de Redação a Distância - ***www.geocities.com/Athens/Olympus/4835/curso.html***
Grupo PATNET - ***www.softar.com/projetoseducacionais***
Cyberpesquisa - ***www.facom.ufba.br/pesq/cyber***
Curso a distância de Aperfeiçoamento de Nutrição de Saúde Pública - ***www.virtual.epm.br***

Outra iniciativa é o projeto Grito de Alerta em Defesa da Floresta Amazônica (***www.embratel.net.br/infoserv/trendtec/amazonia***), que, através da interatividade digital, envia informações sobre a Amazônia, objetivando defender a maior floresta do mundo. O projeto funciona pelo intercâmbio entre grupos de alunos que vão à Amazônia e escolas que participam a distância, fazendo perguntas e dando sugestões aos estudantes que estão na expedição. E você, sentado na sua confortável cadeira, pode acompanhar tudo isso, tendo direito de participar das listas de discussão de ecologia. Atualmente, o projeto está na conclusão da segunda expedição, em Presidente Figueiredo, município a 107 km de Manaus. Mas todos os dados do diário de bordo e a galeria de fotos estão disponíveis no site.

Já o projeto The Digital Dante (***http://www.ilt.columbia.edu/projects/dante***), da Universidade da Colômbia, nos EUA, tem como objetivo colocar toda a obra de Dante na Rede e, assim, torná-la disponível aos estudantes de todo o planeta. A novidade fica por conta, é claro, da interatividade. Através de um grupo de discussão, qualquer pessoa que tenha estudado Dante, ou que tenha dúvidas em alguma parte de sua obra, pode imediatamente se corresponder com outra, ultrapassando as fronteiras geográficas e expandindo o horizonte do saber instantaneamente.

Gilberto Dimenstein, jornalista e autor do livro "O Aprendiz do Futuro", fala, em um de seus textos publicados na Web (***www.gcsnet.com.br/oamis/educare/ed230260***), que um dos projetos americanos mais ambiciosos é de até o final do século conectarem todas as salas de aula dos EUA à Internet. Para isso, segundo ele, são feitos mutirões de jovens e adultos para interligarem os computadores. "Com a Internet... nunca a humanidade teve a chance de acesso a tanto conhecimento – o que até pouco tempo estava restrito aos privilegiados capazes de viajar e comprar livros importados." Se pesarmos na balança todos estes recursos, veremos que em breve não precisaremos sair de casa para estudar ou só iremos à instituição de ensino uma vez por semana.

EMPREGO DO FUTURO

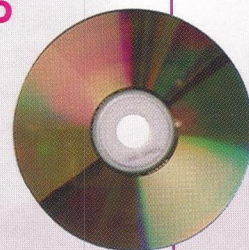
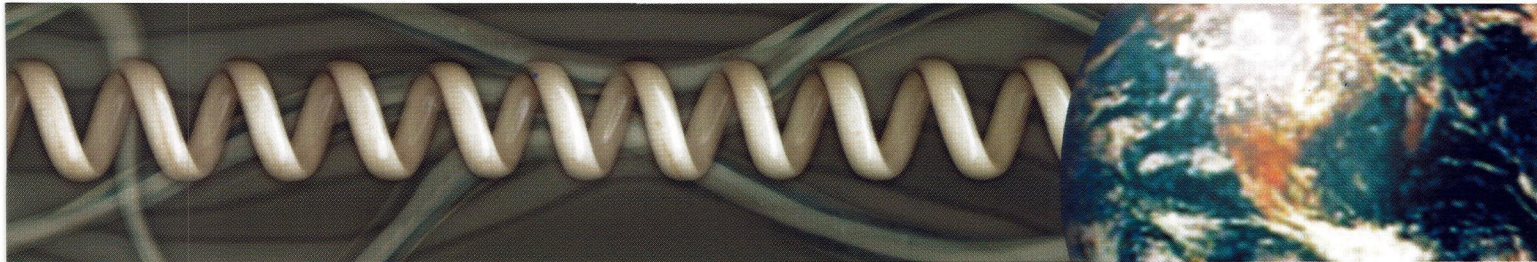
Você já ouviu falar em *teleworking*? Se sua resposta for negativa, está na hora de se ligar e prestar bastante atenção neste conceito. Ficar horas em engarrafamentos, deixar as crianças o dia inteiro em creches, e no final do dia chegar no maior estresse em casa é coisa do passado. A onda agora é o trabalho a distância. Com o avanço da telecomunicação, o empregado transforma a sua casa em uma filial da empresa na qual é funcionário. Do conforto do seu lar, exerce suas tarefas normalmente, e através de faxes, e-mails e transferências de arquivos, se comunica com o chefe. Já pensou que barato? Nós, da *internet.br*, já aderimos a este conceito e muitas vezes o colocamos em prática em nosso dia-a-dia.

Se você quer saber um pouco mais sobre isso, vá até o endereço ***www.svi.org/PROJECTS/TCOMMUTE/webguide***. Como você vê, nem mais para ganhar dinheiro você precisa sair de casa...

Um outro conceito revolucionário que começa ser levado a sério, e que de certa forma passa pela questão do emprego do futuro, é o do ensino à distância.

Várias universidades já tornaram disponíveis vários cursos, permitindo, assim, que a pessoa que trabalha ou não tem tempo de freqüentar às aulas tradicionais possa, ao seu tempo, estudar e se aprimorar. Informações quentíssimas você encontra em ***www.virtualu.ca.gov***.

Conhecimento digitalizado

O livro é a materialização do saber e uma exposição de opiniões. Apesar dos debates de direitos autorais sobre a publicação de enciclopédias na Web, várias iniciativas estão contornando o plágio para enriquecer ainda mais o mundo digital. A Enciclopédia Britannica, que tem mais de dois séculos de tradição na catalogação de dados sobre o mundo, lançou o Britannica Internet Guide (***www.ebig.com***). Ele é um serviço que classifica mais de 65.000 sites. As páginas são selecionadas pelos editores do guia, que classificam o conteúdo a ser catalogado. Para

agilizar a procura das páginas, há uma busca por palavra-chave e diretórios que dividem os sites nas categorias: Arte e Literatura; Business e Economia, Educação, Medicina, Ciência Social, História, Geografia Mundial e Cultura. É a transformação do conteúdo da Web em uma grande enciclopédia universal, atualizada diariamente. A vantagem de recorrer a este tipo de ferramenta é que, ao encontrarmos as páginas com o tema de nosso estudo, podemos antes ler um breve resumo de como o assunto é tratado por elas.

E já que estamos falando em catálogo, o Guia de Bibliotecas da WWW (*www.uq.edu.au/~mljeast*) possui endereços eletrônicos de diversas bibliotecas do globo, como as de Singapura, Venezuela, Iugoslávia e Vaticano. A maioria das páginas é em inglês, mas existem aquelas produzidas somente na língua nativa, como a biblioteca da Espanha (*www.bne.es/cata.htm*). Mas grande parte delas só coloca à disposição um breve resumo das obras, permitindo que o usuário conheça apenas superficialmente o acervo, deixando assim muito internauta com água na boca.

Porém, isto não acontece na Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro (*www.bibvirt.futuro.usp.br*). Ela possui uma vasta coleção de informações e atividades para os estudantes e professores brasileiros de primeiro e segundo graus, e de escolas técnicas. O acervo está dividido em obras literárias, imagens, sons, e, futuramente, textos históricos, material de referência, tabelas e mapas. No caso da Literatura, o usuário pode escolher se deseja fazer uma leitura online ou se prefere baixar os livros para o computador. Até agora estão disponíveis livros de Machado de Assis ("Memorial de Aires"), José de Alencar ("O Guarani"), Aluísio de Azevedo ("O Cortiço") e outros. Mas o mundo também conhecerá o canto da fauna brasileira. No acervo sonoro estão disponíveis os cantos do pássaro-boi, do sabiá da mata, do saracura-sanã, do uirapuru, enfim, de grande parte de nossas aves.

Depois de recarregar sua bagagem cultural, que tal passar suas experiências para o papel, quer dizer, para o HTML. Uma boa forma de fazer isso é construindo a sua home page ou indo até Usuário Escreve (*www.linkway.com.br/escreve.htm*). Lá, você tem a possibilidade de soltar a sua imaginação e escrever para o mundo suas impressões. E não deixe de conferir os outros depoimentos, que estão tanto em verso como em prosa.

Diversão multimídia

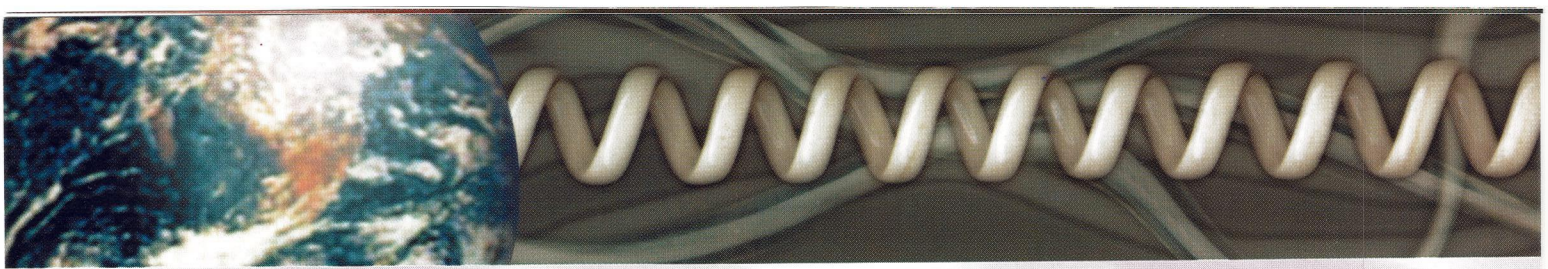
Mas se para você diversão é sinônimo de música, cinema e rock'n roll, então vamos incrementar nossos conhecimentos através de uma expedição com menos texto e mais ação. Para aqueles ligados na Sétima Arte, aqui vai uma ferramenta de busca especializada no assunto. The Internet Movie Database (*http://uk.imdb.com*) é um catálogo com mais de 120 mil filmes cadastrados, tanto os mais antigos quanto as produções mais recentes. É possível ficar horas e horas procurando seriados e películas, conhecendo os famosos casamentos, as notícias, os fã-clubes etc. Não deixe de atualizar seu vocabulário cinematográfico em "Glossary", seção do site que explica as mais diversas expressões sobre Cinema.

Um museu diferente para visitar é o The Museum of Advertsing Icons (*www.toymuseum.com*). Lá, você não encontrará quadros de Da Vinci ou Monet. Pelo contrário, as atrações são: o Tigre Tony, dos sucrilhos Kellogs, Ronald McDonald e outras personagens da publicidade americana. Durante a visita, um tucano com bico colorido guia o seu tour, oferecendo dicas para uma busca mais apurada por outras figuras do merchandising.

Você já cantou "Sweet dreams are made of cheese", ao invés de "Sweet dreams are made of this", do The Eurythmics? Então, antes de engrenar nos acordes da Rede e começar a sua procura pelo conteúdo musical, além de melhorar o seu inglês, você precisa visitar este endereço *www.cs.virginia.edu/~bah6f/funnies/songs2.html*. O site Your Ears Flapped possui exemplos destes enganos cometidos por nossa falta de atenção ou audição. Quem sabe você não encontra ali alguns de seus erros mais costumeiros.

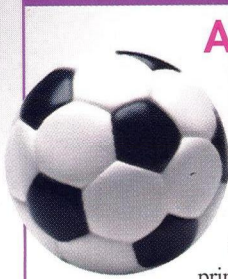
Já que agora você está mais preparado para soltar a voz, que tal ensaiar uns acordes com o desenho animado Looney Tunes. É o karaokê da turma do Tales (*www.kids.warnerbros.com/karaoke*). Pode até parecer infantil, mas é divertido. Você escolhe a canção, bota para tocar e canta de acordo com a letra que está na página. Esta é uma

Maçonaria - ***www.super.com.br/home/macon.htm***
Anime Now and Forever - by Crono - ***www.sysnet.com.br/users/crono***
CINEWEB - ***www.terravista.pt/FerNoronha/1204***
Achei/museus - ***www.achei.net/Sociedade_e_Cultura/Museus***
Virtual tour of the Sun - ***www.astro.uva.nl/michielb/od95***
Today@NASA - ***www.hq.nasa.gov/office/pao/NewsRoom/today.html***

O *Campus Computing Project* fez uma pesquisa com 605 instituições americanas de ensino e apontou que 33% dos cursos oferecidos utilizam o correio eletrônico. Ano passado, este número era de 25%, e em 1994 8%. Já nas universidades particulares, o resultado foi de 60%. Mas segundo o diretor da pesquisa, Kenneth C. Green, as pessoas ainda se perguntam: "Como se usa isso? Trata-se de algo inteiramente novo".

ROTEIRO PARA NÃO VIVER SEM MÚSICA:
unfURLed - ***www.unfurled.com***
All Music Guide (AMG) - ***www.allmusic.com/amg/music_root.html***
Usenet Music FAQs - ***www.cis.ohio-state.edu/hypertext/faq/usenet/music/top.html***
A Essência do Som - ***www.mdnet.com.br/essencia***
Rádios mundiais ao vivo - ***www.geocities.com/pentagon/5757***
Litoral Net - ***www.trip.com.br/litoralnet***

TRIBUNA DE HONRA
3º Tempo – ***www.miltonneves.com.br***

AVENTURAS
Está na hora de você tirar o pé do carpete e colocar os pés na lama! Aponte seu browser para:
Discovery Online – ***www.discovery.com***
National Geographic – ***www.nationalgeographic.com***

diversão que aproxima toda a família para perto do computador. Preferindo cantar algo mais sério, é só ir até o Karaoke Data Base (*www.layla.com/karaoke/index.html*).

A bola vai rolar!

Que brasileiro é fissurado por esporte, e principalmente na *gorduchinha*, ninguém tem dúvida. Talvez por isso mesmo seja fácil explicar por que a Internet brasileira está abarrotada de páginas sobre o assunto. Dos sites oficiais e não-oficiais de clubes de futebol, torcidas organizadas e páginas dedicadas a atletas, aos fantásticos sites com notícias em tempo real, informação é o que não falta.

Um bom começo é ir até a seção de esportes do Achei! (agora conhecido Zeek!), no endereço ***www.achei.net/Esportes/Futebol***. Mas, se o seu negócio é ficar por dentro de tudo o que acontece a cada minuto no mundo esportivo, não deixe de conferir o supercaprichado Brasil Online Esportes (***www.uol.com.br/bol/esp***), do Universo Online. Completo e bem diversificado, o site é abastecido por agências de notícia de todo mundo.

Os fanáticos pela "bola na rede" podem deixar o rádio e a TV de lado e acompanhar a bola rolando pela Rede. ;-) Vários torcedores caridosos relatam todos os lances das partidas através do IRC. Já imaginou? Acompanhar a decisão da Copa do ano que vem sem precisar de uma TV? Hum... quem sabe não arrumamos uma cobaia para experimentar e depois contar para você como foi.

Outro site que dá de goleada é o da Jovem Pan (***www.jovempan.com.br***). Você clica no link "Gol Net" e ouve, através do RealAudio, todos os gols da rodada do final de semana. Já o link "Especial Brasileirão" traz informações quentíssimas sobre o Campeonato Brasileiro deste ano. Falando em Brasileirão, o SporTV, da Net, também aparece na área e marca um gol em ***www.globosat.com.br/sportv/brasileiro/2.htm***.

NÃO SAIA DE CASA SEM ELES

Se você mora em uma grande cidade, certamente já passou pelo desespero de ficar horas e horas preso em engarrafamentos. Não seria um sonho poder checar as condições do trânsito naquele local problemático que você pode evitar passar? Então, meu amigo, acorde logo, porque já é possível. Anote aí alguns bons exemplos:

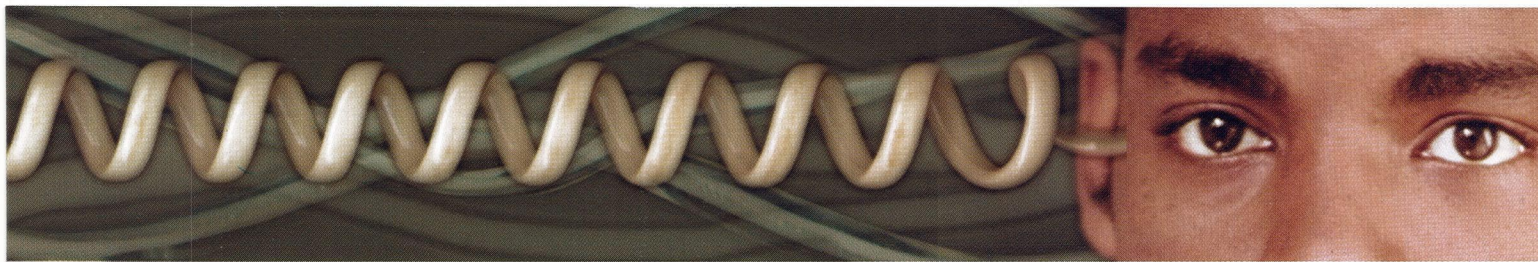
Ponte S/A (***www.ponte.com.br***) – Situação da Ponte Rio-Niterói (RJ), com atualização a cada 45 minutos.

CET (***www.cetsp.com.br***) – Mostra o trânsito nas Marginais Tietê e Pinheiros (SP); também monitora a 23 de Maio, Tiradentes e Santos Dumont.

L.A Times – ***www.maxwell.com/latimes*** – Condição das freeways de Los Angeles.

Enxergando longe

Nada mais excitante para os adeptos da vida online do que poder estar em um lugar sem ter que tirar os pés de casa. Pois é, já é possível observar cada canto do planeta, ao vivo e em cores, da tela do seu computador. As Web Cams invadiram a Internet, e hoje é difícil encontrar uma cidade que não tenha pelo menos um site enviando imagens 24 horas por dia. Claro que alguns abusam... uns para o ridículo e outros para o sensacional. A PixPage Live (***www.kpix.com/live***) está do lado bom da história. Câmeras apontadas para São Francisco: enviam imagens da cidade, bacia e da Golden Gate, atualizadas a cada segundo. Um show! Mas, se você prefere coisas mais bizarras, pode visitar o site ***http://iguana.images.com/dupecam.html***. De 9 da manhã às 6 da tarde, você pode observar o dia-a-dia de uma iguana (!). Nos outros horários, não adianta tentar, pois o bichinho vai dormir.

Se você ainda não escolheu por onde quer passear, opções é que não faltam no site da Live Cam's (***www.wulfert.com/live-cams-andere-landen.html***). É um site para bookmark, pois além de uma lista com todas as câmeras disponíveis no mundo, de quebra você ainda acessa outros ótimos serviços. Aproveitando a onda, não deixe de visitar o Live in Rio

(*http://marcelobotelho.com/main.htm*), do supercompetente Marcelo Botelho. Um dos melhores sites deste estilo do mundo, o Live in Rio faz um trabalho fantástico de divulgação do nosso país. É acessado diariamente por milhares de estrangeiros, que enlouquecem com nossas praias, montanhas e pessoas.

Bem, nós achamos tudo isso um barato e acreditamos que você também, mas preste atenção: se através da tela do seu computador é tudo tão fantástico, imagina em 3D.

Os astros, o céu e o ciberespaço

Ver as estrelas, astros, planetas, constelações e galáxias não é privilégio somente dos astrônomos. Os internautas já conquistaram há muito tempo este privilégio. A missão Pathfinder, da Nasa, que levou o mundo ciber até Marte, foi uma comprovação disto. Recentemente, a *Universidade Case Western Reserve* (***www.cwru.edu***) comunicou a modernização de um telescópio de 8 toneladas na Estação Astronômica de Nassau, no nordeste do Estado de Ohio. Para isso, foi instalado um sistema de imagem e orientação computadorizados e um espectroscópio de pesquisa que o tornará um dos maiores telescópios robóticos do mundo acessados pela Internet.

Mas se você não deseja esperar a inauguração deste mega-observatório

ÁGUA NA BOCA

Você deve ter percebido que o tempo todo não paramos de alertar para os perigos da vida online, do vício, da fuga do mundo real etc. Mas, meu amigo, infelizmente temos que dizer que em determinados sites e dependendo de quanto você tem no banco, só online mesmo! Nossos mais loucos sonhos de consumo estão ali, bem na nossa frente. Os mais fáceis e bem elaborados são os de automóveis. Em ***www.audi.com.br***, você se alucina com fotos de toda linha Audi e ainda tem acesso a todas as características do novo Audi A6, aquele da campanha "Carros, eu sou vocês amanhã" (só para você começar a sonhar: motor V6 de 30 válvulas, freios ABS de 5ª geração, iluminação dos comandos do interior por meio de fibra ótica). Ainda nos modelos mais sofisticados, um pulinho nos sites da Ferrari (***www.ferrari.it***), Porsche (***www.porsche-usa.com***), BMW (***www.bmw.com***) e Mercedes (***www.mercedes-benz.com***) também não fará nada mal (Ops, ou fará muito mal, se você seguiu nossos conselhos e colocou na cabeça que não pode se satisfazer só no mundo virtual).

Mas, se você é do tipo esportivo, vai querer mesmo é se deliciar com um 4 x 4, daqueles que agüentam qualquer parada. O campeão, como não poderia deixar de ser, é o site da Land Rover (***www.landrover.com***). Nele, você escolhe o modelo, a cor, rodas e acessórios. Tudo é montado na hora, e se você não gostar do resultado, basta ir trocando. É d+! Ainda no estilo off-road, uma boa pedida é ir até o site da Mitsubishi (***www.mitsucars.com***) e conferir as informações e fotos do novo modelo da Pajero.

Se o seu negócio é viver fortes emoções sobre duas rodas, visite os sites da Kawasaki (***www.kawasaki.com***), Honda (***www.hondamotorcycle.com***), Yamaha (***www.yamahausa.com***) e das famosas Harley-Davidson (***www.harley-davidson.com***).

Para continuar sonhando, que tal se lançar ao mar? De iates fantásticos a veleiros do tipo "volta ao mundo", você aproveita suas horas de "navegação" para conhecer barcos de verdade, aqueles que navegam nos oceanos. No site da Regal (***www.regalboats.com***) e Bayliner (***www.baylinerboats.com***), você até entende o motivo que leva uma pessoa gastar até 100 mil reais (preço no Brasil) em um barco de 29 pés. Em ***www.discoversailing.com*** você tem um furacão de informações sobre veleiros e afins.

Ainda na onda do consumo virtual, se você é daqueles que gastam uma fortuna com relógios e está sempre querendo mais um, não pode deixar de conhecer os sites World of Watches (***www.worldofwatches.com***) e WatchNet (***www.watchnet.com***). Tem para todos os tipo e bolsos: Tag Heuer, Seiko, Rollex e tudo mais. Já para os aficcionados em canetas Mont Blanc, Parker ou Cross, a dica é conferir ***www.kimberleyco.com***. É de deixar qualquer garrancho parecendo letra com anos de caligrafia!

CAINDO NA REAL E ECONOMIZANDO REAIS

Se você cansou de sonhar é quer algo, digamos, mais palpável, não deixe de visitar o site oficial do Hobie Cat (***www.hobiecat.com***). Garantia de muita diversão e preços bem mais acessíveis.

QUEM SABE UM DIA...

Você já ouviu falar da Vmax? NÃO? É um supermodelo de moto da Yamaha, para deixar qualquer um com água na boca. No Brasil, a máquina custa mais de 20 mil reais e sendo assim, o melhor que você tem a fazer é ficar contente em ter acesso a um site dedicado a ela. Anota aí: ***http://members.aol.com/madvmax65/index.htm***

Está desesperado atrás de um fax? Se liga na Rede. Fax pela Internet (***www.painet.com.br***).

CONEXÃO CARIDOSA

Encontrar pessoas e bater um papo são as mais costumeiras atividades de quem leva uma vida conectado. Porém, existem aqueles que utilizam o ciberespaço para a prestação de auxílio e a prática da caridade.
Who Cares? - ***www.whocares.org***
Virtual Library on International Development - ***www.synapse.net/~acdi03/indexg/welcome.htm***
54 Ways You Can Help The Homeless - ***www.earthsystems.org/ways***
MAIS - Movimento de Apoio a Integração Social - ***www.tao-dmco.com/mais***

Amamentação - ***http://ipanema.com/babysite/amament1.htm***
Astrologia da Saúde e Tarot - ***www.cultura.com.br/jac***
Boletim de atualização em Saúde - ***www.lampada.uerj.br/boletim***
Cirurgias na Internet - ***www.geocities.com/HotSprings/1810***

digital, vá até Astronomy and Astrophysics (***www.fisk.edu/vl/astro***). Lá, você encontrará uma coleção de telescópios, satélites e pesquisas sobre o espaço.

Quem quiser visitar virtualmente o "solo astronômico" brasileiro, deve ir ao Observatório Nacional (***http://obsn.on.br***). Além de conhecer sua estrutura e história, há a oportunidade de tirar suas dúvidas com um astrônomo de plantão.

Prazer em forma de bits

Não é novidade nenhuma que uma das atividades mais exploradas na Internet é o sexo. Seja a prática de sexo virtual, pornografia, troca de fotos ou sex shops, para todo lado que você vá, dá sempre de cara com um site "X".

A galera do prazer virtual pode se deliciar com as brincadeiras do mundo CU-SeeMe Sex. O que é isso? Nada mais do que casais (sejam heteros ou bissexuais) que se realizam sendo voyers e exibicionistas ao mesmo tempo. A coisa é mais ou menos assim. Os pares interessados se encontram em algum canal de IRC (geralmente o #cuseemesex) e combinam um horário para se encontrarem via CU-SeeMe (neste caso em uma conexão ponto a ponto). Aí, só Deus sabe o que rola... cada um faz o que quer na frente das câmeras, realizando todas as fantasias sexuais imagináveis.

Existe também o tipo passivo, que prefere se deliciar com fotos eróticas. Neste caso, a direção mais garantida é a dos grupos de discussão. A Usenet está lotada de imagens, desde as mais ingênuas e artísticas, às mais pesadas e de mau gosto.

Navegando pela Web a coisa fica ainda mais irresistível. Você sabia que no mundo virtual também existem prostitutas? Pois se não sabia, pode acreditar. A quantidade de sites pagos é tão absurda, que dizem por aí que já tem gente fazendo fortuna apenas transformando corpos bem modelados em 0's e 1's, e enviando pela Rede afora para que sejam "consumidas". É de arrepiar!

E aí, já está convencido de que você pode fazer absolutamente TUDO pela Rede. :-)

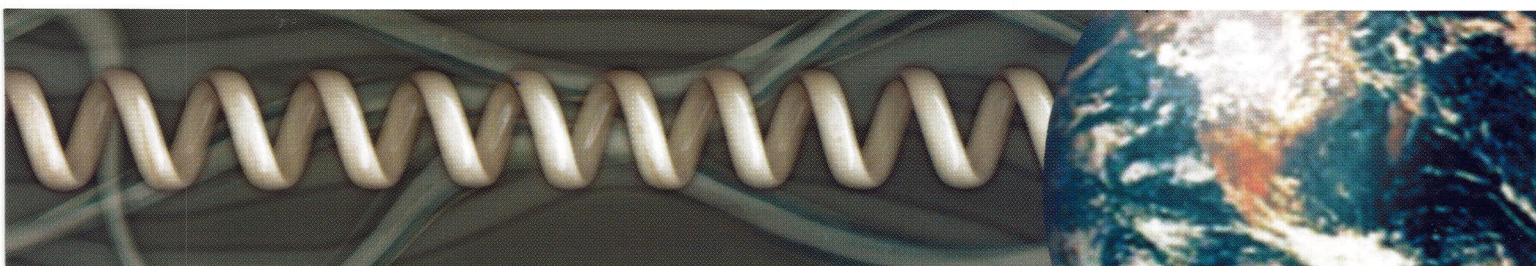
Mente sadia e corpo são

Após ter entrado e saído de sites, corrido atrás de links, conversado em chat rooms, enfim, depois de enfrentar a maratona digital, está na hora de cuidar da sua saúde. E somente a Rede para proporcionar um bom remédio contra o estresse tecnológico. ;-) Algumas pessoas não pensam assim. Na verdade, elas sentem medo do avanço da tecnologia. O site Internet e o Sujeito (***www.puc-rio.br/depto/psicologia/sujeito***) ressalta este comportamento e mostra alguns depoimentos de pessoas que sofrem desta doença. "Eu não coloquei a Rede na minha casa por medo de me viciar."

Se de um lado há aversão tecnológica, de outro há adoração. Os psicólogos Michelle M. Weil e Larry D. Rosen afirmaram em seu livro "TechnoStress", que a crescente dependência das pessoas com a tecnologia gera um efeito negativo. Quando existe uma falha em algum elemento tecnológico, estes indivíduos ficam desnorteados. É a síndrome denominada "tecnosis". Para saber se você está contaminado, basta analisar se possui alguns destes sintomas: exagerada dedicação ao trabalho e o sentimento de que ele nunca termina, crença de que o que se faz mais rápido se faz melhor, e que nada funciona corretamente se não tiver sido feito com a ajuda da tecnologia. "Algumas pessoas se envolvem tanto com a tecnologia que, às vezes, correm o risco de perder sua própria identidade", disseram eles.

Por falar em vício, o Saúde&Vida Online (***http://server.nib.unicamp.br/svol/index.htm***) é um ótimo site para manter uma vida saudável. Os cuidados são dirigidos a toda família – mulheres, crianças, adolescentes e homens. Além disso, você aprende como cuidar dos dentes e dos olhos e como manter animais em casa.

O melhor da era digital é que podemos escolher se nos deixaremos levar pelo estresse da velocidade do mundo pós-moderno ou não. Quer um conselho? Tire umas férias do computador e volte para o mundo real, pois estamos em pleno verão e o Sol brilha forte lá fora. ;-)

*Jaqueline Pedreira (**jaquel@ediouro.com.br**), editora chefe, e Patricia Diniz (**patdiniz@ediouro.com.br**), editora assistente da internet.br, são habitantes do planeta Terra, já passaram um dia inteiro conectadas, mas não trocam a praticidade da vida online pelos prazeres e emoções do mundo real.*

QUEM TEM BOCA VAI A ROMA?

COM A INTERNET, VAI AO MUNDO TODO!

por Juca Mineiro

Vocês podem achar que não, mas concordo que o ser humano nasceu pra bater papo, como já dizia Tia Leninha. O resto é supérfluo, pretexto ou enrolação para se criar o clima de uma boa conversa. "Quando duas ou mais pessoas se reúnem em meu nome...", explicou o Chefe lá em cima, "eu estou no meio de vós." E entenda como "meu nome" todo intercâmbio de "dados" entre duas unidades falantes. É a interação da Vida, em sua manifestação consciente. As medidas básicas, quando destrinchamos qualquer papo, são apenas dois bits: **SIM** e **NÃO**, expressos nas mais diversas cores, tons, formas e combinações.

A convivência humana, como até qualquer nerd semi-autista já percebeu, é um dos grandes baratos da Internet. Você pode, se assaz for sujeito sagaz, falar inclusive com "neguinho" de outros planetas – peralá, uai, de outros países! As múltiplas e poderosas formas de comunicação na Rede-Mãe permitem que superemos alguns limites do Espaço e até do Tempo. A **assincronia** do e-mail (***www.eudora.com***) possibilita troca de idéias em tempos diferentes, você responde ou escreve quando quiser e assim mantém acesa a ligação com o outro. E, olha, com eficiência, velocidade e (aí que fica bom!) um custo razoável. Já no badaladíssimo IRC, *Internet Relay Chat* (**www.mirc.com**), os papos são em tempo real, via caracteres alfanuméricos. E lá, sob a lona do anonimato de um apelido (*nickname*), as pessoas se desnudam das máscaras sociais, revelando o que tem de melhor – ou pior.

Mais surreais ainda são os mundo virtuais, como o The Palace (***www.thepalace.com***) ou o Active World (***www.activeworld.com***), onde assumimos Avatares (imagens simbólicas de nós mesmos!) para perambular em cenários dos mais loucos e conversar com outros humanos também "encarnados" no ciberespaço. Seu velho sonho de ser um personagem de uma história em quadrinhos...

Querendo algo menos virtual, ainda há a experiência incrível de se falar por voz, via Internet, com o I-Phone (***www.vocaltec.com***). Mais além, que tal uma videoconferência (som e imagens em tempo real!) com o software Cu-SeeMe (de See You, See Me)? Ou ainda navegar e trabalhar em cooperação através do PowWow (***www.tribal.com/powwow***) ou do NetMeeting (***www.microsoft.com***)?

As novidades no ciberpedaço são os netpagers, com os quais estabelecemos conexões micro a micro e fisgamos pessoas na Internet, sejam nossos amigos de sempre ou desconhecidos. Fora o popularíssimo ICQ (I Seek You, ***www.icq.com***), encontramos outras opções interNETêssantes, como o Ding! (***www.activerse.com***) e o Ichat (***www.ichat.com***).

Pelo visto, meios não faltam no mundo digital. Ative sua mente e conecte-se em uma Rede internacional de pessoas, espalhadas aos montes, aí por todo esse globo azul, pulsando em sinal verde, esperando na janela mágica por algum contato inter-NETerreno.

Só não se mantenha limitado às formalidades iniciais, ao blablablá fútil e frivolidades; seria um desperdício lamentável, já que via ciberespaço você pode escavar o interior dos outros – e o seu de tabela – no conforto e discrição do próprio lar. No jargão da Internet, esta é a antiga e venerável Arte (em nome da Teia, da Terra e do Espírito Santo) de "Hackear almas".

Não tenha medo, irmão, os limites estão dentro de você.

Bem-vindo à comunhão digital da fraternidade planetária.

Login – perdão, Amém!

*Juca Mineiro (**mineiro@pobox.com**) adora conversar com todo mundo, do padeiro ao ceguinho da porta da igreja.*

APERITIVO...

CU-SeeMe Live Sex – ***http://cme-bare.com***
CUSeeMe-Nude – ***www.seeme-nude.com/girls.html***
Sensual Bodies – ***www.sensualbodies.com/main.htm***
666666.com – ***www.666666.com***
Sexxxite – ***www.sexxxite.com***
Hairybush – ***www.hairybush.com***
Gostosa – ***www.gostosa.com***
SexyTime – ***www.ag.com.br:8080/sexytime***

FÉRIAS À VISTA!

Você já deve estar pensando: Será que esse pessoal da *internet.br* enlouqueceu, vai falar de tudo e não vai citar nada sobre Turismo? Hum, você acha que iríamos dar este vacilo em pleno mês de dezembro? A direção certa para você saber tudo o que precisa antes de arrumar as malas está há algumas páginas à frente. Aproveite e boa viagem (de verdade!)

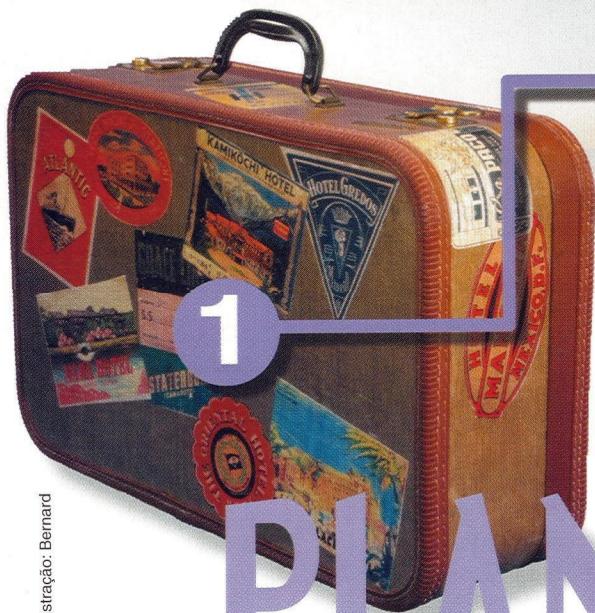



Ilustração: Bernard

PLANEJE SUAS FÉRIAS

Se você acha que vai precisar perder horas no telefone para falar com agentes de viagem e companhias aéreas, fique tranqüilo. Já é possível encontrar na Internet uma grande variedade de sites que fazem reservas de passagens e de hotéis, fora aluguel de carro e todo o tipo de consultas.

Por Gustavo Mansur

Internet e férias: para muita gente a primeira coisa que vem à cabeça é a imagem de um adolescente trancado no quarto, com os olhos vermelhos de tanto olhar para o monitor enquanto surfa pela Rede dias e dias de bobeira, sem rumo determinado. Nada disso!! Para quem ainda não se aventurou por aí, é bom saber que a Internet é hoje um valioso centro de informações e serviços para quem não pretende passar um mês em casa conversando com desconhecidos no Casaquistão pelo IRC. Esteja você indo para um lugar badalado como Paris ou então para um desconhecido Nepal, na Rede dá para encontrar todo tipo de informação já organizada para que ninguém entre no avião com algum tipo de dúvida. Para os viajantes mais metódicos, a Internet oferece até mapas detalhados de qualquer canto do planeta. A Rede criou a possibilidade de qualquer um ser seu próprio agente de viagens, com acesso a todas as vantagens e facilidades que só magos do turismo sabem. Então, o que você está esperando? Antes de comprar sua passagem ou abrir aquele velho guia de viagens com as bordas coladas com durex, ligue seu computador e corra atrás das informações que estão faltando.

Para onde vou?

Ficar ligado na Rede já é a maior viagem. Mas se você quer mais do que viajar pelo mundo virtual, um bom começo é navegar pelo Lonely Planet (***www.lonelyplanet.com***). É o ponto de partida perfeito. O site apresenta uma estrutura inteligente,

dividindo o mundo em 12 regiões. Através de um mapa sensitivo você pode escolher a região e o país. O Lonely Planet traz todo tipo de informações sobre qualquer lugar, como moeda, comidas típicas, lugares interessantes, clima, história recente. Enfim, mais do que o básico que qualquer viajante precisa saber antes de botar os pés no estrangeiro. Além disso, na seção "On the Road" existem narrativas constantemente atualizadas de viajantes famosos ou não, que nos contam suas aventuras pelo mundo afora. Mas talvez o mais interessante no Lonely Planet seja a "The Thorn Tree". É um espaço reservado à participação dos internautas. Se você está pensando em passar uma semana pela Sibéria e que algumas dicas de quem já esteve por lá, pode deixar ali o seu recado, com suas dúvidas e seu e-mail. Possivelmente, algum ex-viajante da Sibéria poderá passar por lá e ajudá-lo. Também é válido que na volta de suas férias você retorne ao Lonely Planet e deixe registrado suas impressões e histórias sobre aquela pousada cheia de baratas em Madri que é uma verdadeira roubada.

Outro site especializado em tirar dúvidas e colocar você na estrada é o "Global Passage" (***www.globalpassage.com***). O grande barato é entrar em "Road to Nowhere", um programa de rádio transmitido ao vivo de Melbourne, na Austrália. Confira os assuntos da semana e sintonize seu browser na hora certa. Há também empolgantes narrativas de viagem sempre atualizadas, várias dicas de lugares legais para cada época do ano e links para outros espalhadas pelo mundo.

EUROPA

Se o seu destino são os museus, castelos e palácios do Velho Continente, não deixe de passar pelo site oficial da European Travel Commission (*www.visiteurope.com*). A página, além de muito bonita, traz importantes informações atualizadas sobre aqueles detalhes importantes: câmbio, feriados, vistos, para não falar das dicas culturais e das belas fotos. Boa pedida também é conferir o calendário de eventos para saber o que vai estar rolando de legal por onde você passar. Ainda sobre Europa, outro site que vale uma passada é o Eurotrip (*www.eurotrip.com*).

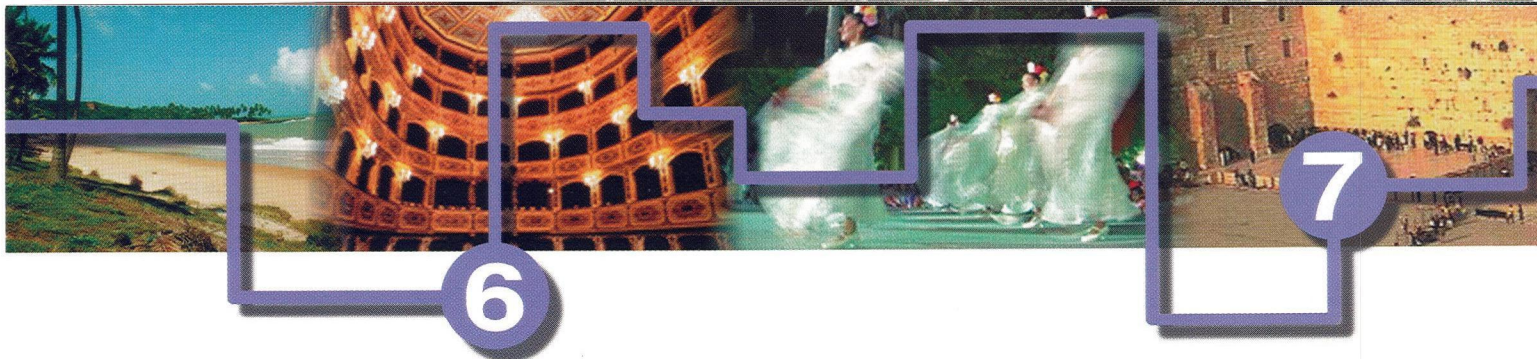
Mas se você realmente gosta de ler algum testemunho sobre algum lugar antes de fazer as malas, nada melhor do que o Cyber Adventures (***www.cyber-adventures.com***). O lugar perfeito para você conferir relatos de viagem contados por alguém que esteve no lugar em que você deseja estar daqui a pouco, com direito a fotos do álbum pessoal do sujeito. As histórias são organizadas por regiões do planeta, com ótimas dicas.

Para os mais comportados, o endereço de viagem é o Family.com (***www.family.com/Categories/Travel***). O funcionamento é simples e prático: você seleciona o tipo de viagem que deseja com a sua trupe: fim de semana, férias, feriado prolongado etc., depois marca a idade média dos seus filhos. Pronto. Aperte o botão e, em alguns segundos, surgirá na tela o destino ideal para você e sua patota. Mas para quem curte ver muitas imagens enquanto pensa no destino de suas férias, o Travel Zone (***www.leisureplan.com/LPI/bigdestinations.html***) oferece um tour de fotos que faz lembrar aquelas reuniões para ver slides na casa dos amigos. Quem nunca passou por isso? Então, vamos lá, abra sua cerveja, escolha o lugar de sua preferência no mapa-múndi e relaxe na poltrona. Entre uma foto e outra, o Travel Zone também oferece informações sobre o clima, hotéis, comida, cultura e até hospitais de algum país distante na Ásia. Já viu algum agente de viagens tão bem informado?

Organizando sua viagem

Se você já sabe para onde quer ir, pronto! É hora de organizar sua viagem. Um bom começo sempre é vasculhar todas as informações possíveis sobre o lugar para onde se está embarcando. Foi o que fez, por exemplo, o cineasta Marcos Guttmann, antes de embarcar para a Austrália e Nova Zelândia, em janeiro deste ano. "O negócio é conectar e pesquisar muito", explica ele. "Pense sempre que é melhor perder tempo conectado atrás de informações agora do que quando você já estiver no meio da sua viagem. Um bom começo é ver tudo o que há sobre o lugar para onde você vai através dos mecanismos de busca", conclui. O grande barato do uso da Rede para ele foi conseguir a melhor opção de transporte pelo melhor preço. Procurando nas companhias aéreas que serviam aos dois países, acabou encontrando um

PARANÓIA ONLINE

Seja sincero. Você também tem medo de viajar de avião? Então, o melhor é passar longe do AirSafe (*www.airsafe.com*), especializado em acidente aéreos. Tem a lista dos dez maiores acidentes, dos aviões mais perigosos, das companhias mais acidentadas. Tudo muito atualizado. Mas quer um conselho? Se você já comprou sua passagem, o melhor é esquecer este endereço.

MAPAS

Se aquele meu velho professor de Geografia ainda fosse vivo, com certeza iria tomar um susto ao acessar o MapQuest (*www.mapquest.com*). O site é nada mais nada menos do que um superatlas na Internet. Você pode ver mapas detalhados de qualquer buraco do planeta, uma coisa absurda. É só ir clicando com o mouse. Para grandes cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Nova Iorque, o zoom pode chegar ao requinte de mostrar as ruas, esquinas... E já existem serviços concorrentes, como o oferecido pelo Excite Travel (*www.city.net*) e pelo Expedia (*www.expedia.com*), mas o MapQuest ainda é imbatível.

passe aéreo fornecido pela Ansett (*www.ansett.com.au*) que nenhuma agência de turismo conhecia. "O passe era tudo o que eu precisava", diz Marcos.

O mercado de viagens na Internet é coisa tão séria que a própria Microsoft, que não brinca em serviço, já abriu sua agência cibernética. É o Expedia (*www.expedia.com*). Por enquanto, os serviços de venda e reservas de bilhetes estão disponíveis apenas para os EUA e Canadá. Talvez a grande agência de viagens online seja o Internet Travel Network (ITN - *www.itn.net*). Quando você vai ao ITN pela primeira vez, tem que se cadastrar e tirar uma senha respondendo um longo questionário com todas as suas preferências: companhia aérea, horários, classe. A partir daí, fique à vontade, escolha a cidade de destino e o dia da sua viagem. As reservas podem ser feitas ali, na hora, não precisa nem levantar da cadeira para anotar nada. Já está lá reservado o seu lugar. Outra opção um pouco menos complicada é o Travelocity (*www.travelocity.com*), ou o Reservation Desk (*www.reservationdesk.com*), que também providencia suas reservas. A vantagem é que como não exigem nenhum cadastro, você pode ficar ali o dia inteiro consultando horários e opções de vôos. Se você pensa em sair de Teresina para Moscou, fique tranqüilo, em segundos os sites lhe dão uma opção, nem que você tenha que fazer um milhão de escalas. Mas esta tranqüilidade toda deve acabar em breve, assim como o Travelocity: outros sites que fornecem este tipo de informação estão preocupados com o fato de que os usuários passem muito tempo fazendo consultas sem comprar ou reservar nada.

Há também uma infinidade de opções na hora de escolher onde ficar. Um bom começo é dar uma passada pelo Hotels and Travel on the Net (*www.hotelstravel.com*), que traz links para mais de 100 mil hotéis em todo o mundo. O site é rápido, simples e bem organizado, mas não permite reservas. Para quem quer encontrar uma cama quentinha e acolhedora, outra boa opção é o site do Hotel Guide (*www.hotelguide.ch*). Embora a oferta de hotéis seja bem menor, há a possibilidade de solicitar uma reserva ali mesmo. Mas para os ainda mais exigentes o lugar certo é o Fodor's (*www.fodors.com*). No link Hotel Finder você escolhe o hotel pelos critérios designados como restaurante, piscina e, principalmente, pelo preço.

Para a galera mochileira que procura mesmo um lugar barato, a solução é um bom albergue ou pousada (*www.hostels.com*). Houve um tempo em que albergue era mesmo só para malucos que iam viajar pela Europa, mas hoje em dia os alberguistas contam com uma ótima infra-estrutura espalhada por todo o mundo.

Nem na hora de arrumar as malas vale a pena desgrudar a visão do monitor. Para aquela dúvida que pinta na última hora, nosso amigo virtual Steve Kropla (*www.cris.com/~kropla*) preparou um página cheia de dicas e informações práticas. Lá, você vai ficar sabendo se o país para onde você está embarcando tem voltagem 220 ou 110V, qual é o fuso horário local e até mesmo detalhes de como conseguir uma ligação a cobrar para casa. E na hora de saber quanto vai valer o seu dinheiro naquele país esquisito, vale continuar conectado. Tem página até para isso (*www.xe.net/currency*), que faz câmbio de qualquer moeda do mundo, tanto faz se é para dólar ou pounds do Líbano.

Se mesmo depois de todas essas dicas você ainda sua frio só em pensar na possibilidade de ficar desplugado da Rede durante sua viagem, a salvação é o TeleAdapt (*www.teleadapt.com*). O site tem produtos para as suas necessidades e um guia de ajuda para quem conecta usando modem, notebooks, telefones de hotéis. Uma boa solução para fanáticos. Resolvem qualquer parada, não há telefone que não possa ser usado para conectar com ajuda deles. E, como se não bastasse, você pode escolher um país qualquer e o site lhe diz tudo o que você pode fazer para pegar seus e-mails lá na Conchinchina. Mas por favor, né, não vá levar o computador para a sua lua-de-mel. Tem hora pra tudo! Ele pode dar um **ESC** no seu casamento. ;-)

E agora é só fechar as malas e correr, porque a essa altura o táxi já está lá fora esperando. Documentos e passagem na mão, boa viagem! E depois não esqueça de contar pra gente as suas aventuras por aí.

Gustavo Mansur
(gusman@openlink.com.br)
já foi mochileiro, mas agora quer mais conforto

VÔO MADE IN BRASIL

Uma das melhores coisas a se fazer na vida é olhar as nuvens branquíssimas pela janela do avião. Voar é bom demais. E as companhias aéreas brasileiras, apesar dos sustos com os últimos acidentes, ainda guardam algum prestígio. A Varig (***www.varig.com.br***) ainda é considerada uma das maiores e melhores companhias do mundo, e agora prova que no espaço virtual ela sabe também ser competitiva. Não adianta negar: a empresa consegue dizer por que veio ao mundo ciber. Com uma linguagem simples, a página adotou um visual *clean* e ao mesmo tempo glamouroso, mesmo que um pouco careta. Além de tudo, é muito eficiente. A home já oferece várias opções que primam pelo bom gosto e precisão de informações. São links que funcionam, sem lhe mandar aquele insuportável "file not found". Argh! ;-) Os dados estão sempre atualizados com os horários de vôo da semana. Você ainda pode consultar a meteorologia de qualquer lugar do planeta, prevenindo-se de qualquer desembarque em Cancún em meio a trovoadas. Ideal para o viajante começar a planejar sua viagem, ver todas as possibilidades e ainda ficar muito bem informado sobre os aviões que vão transportá-lo. Só de curiosidade, o link "História" da companhia gaúcha consegue seduzir até quem nunca pôde ou teve coragem de entrar em uma aeronave. Lindo! Aproveite. A regional Rio-Sul (***www.rio-sul.com***), da Varig, também diz ao que veio. Superbonita, ela nos dá a opção "Faça a sua reserva", em que você coloca seus dados e vai em frente.

Já a pontual Vasp (***www.vasp.com.br***) ainda não conseguiu a plenitude na Rede. Está na rota certa, mas com poucos acertos. Ainda há links em construção, inclusive os mais importantes, como a *timetable* (que informa os horários), e maiores detalhes das cidades. O atlas com continentes linkados será uma ótima ferramenta para agilizar a procura de vôos entre os pontos do planeta, mas é frustrante vê-lo funcionar apenas para dar os números de telefone das centrais no exterior. Vamos torcer para que no início de 98 o site já esteja todo completo. Com poucas opções, vale a pena dar uma olhada em "Informações úteis" para a hora do desembarque. Bom para quem esqueceu de saber o básico (distância do aeroporto ao Centro, moeda etc.). E para os consumistas compulsivos, é sempre bom rever os limites de bagagem (peso e tipo).

Com bonito projeto gráfico, o simpático site da Transbrasil (***www.transbrasil.com.br***) está limitado apenas a mostrar a empresa e seus vôos. Com a *timetable* funcionando muito bem, a gente até se assusta quando vê o número de vôos internacionais já realizados por ela, além do número de escalas para viagens muito longas. É bom prestar atenção nas opções. O site tem informações muito resumidas, que devem servir apenas como consulta.

A tão noticiada Tam (***www.tam_airlines.com.br***) funciona muito bem com o seu sistema de reservas online. Uma página sem nenhum apuro visual, mas que cumpre com suas promessas de praticidade. Você envia seus dados com 48 horas de antecedência, e espera um retorno da empresa.

Só que nem tudo é perfeito: nenhuma dessas páginas dá acesso aos valores das passagens. Justamente na questão – fundamental – do preço, ficamos boiando... :-(Fique de olho para não cair em furada. Faça uma pesquisa cuidadosa, mesmo que você acabe tendo que recorrer ao bom e velho telefone.

Adriana Lutfi
(lutfi@openlink.com.br)

TREM DE DOIDO

Viajar de trem aqui no Brasil é mesmo coisa de maluco sonhador, mas lá fora pode significar conforto e economia. Para a Europa, o bom é conferir preços de passes e itinerários na Rail Europe Home Page (***www.raileurope.com***), bem mais prático do que os complexos guias de viagem. Para quem vai para a América do Norte um bom endereço é o belo site da Amtrak (***www.amtrak.com***), a maior rede ferroviária dos EUA, onde dá até para fazer sua reserva online.

ilustrações: Bernard

De uma vez por todas, a Internet quebra a barreira do som. Um novo formato de compressão, o MP3, reduz drasticamente o tamanho dos arquivos sonoros. Com ele, a Grande Rede se transforma numa baita festa, um centro gigantesco de distribuição musical.

difusão musical

MP3, o futuro do CD

Por Paulo Vianna e Gustavo Fuchs

Já se disse que, num futuro breve, não haverá mais televisão e computador, mas, sim, uma tela de alta resolução na qual vão reverberar sons de excelente qualidade e objetos em 3D saltarão ao alcance de um clique. Estamos quase lá. Mas, antes, alguns entraves têm que ser resolvidos. Por exemplo: transportar sons de uma forma econômica, mas com qualidade, em mídia digital. Até agora, isto tem sido uma tarefa exclusiva dos formatos WAV, AU e, no mundo Unix, do AIFF.

Mas todos eles, embora úteis e absolutamente fiéis, limitam-se a reproduzir, digitalmente, o que captam do mundo real, bit por bit. São formatos, por assim dizer, burros, grandes e incômodos. Uma faixa de CD, por exemplo, com cerca de três minutos de duração, pode consumir mais de 30Mb de espaço em disco! Cada segundo, na freqüência de 44.1MHz, padrão de CD-áudio, equivale a 1.4Kb de informação. Não é fácil administrar arquivos desse porte.

Encarregados de encontrar uma saída para esse problema, os engenheiros – aliás, os mesmos que criaram o MPEG e o JPEG (respectivamente Moving Picture Experts Group e Joint Photographic Experts Group, siglas de dois dos grupos de trabalho da ISO, a organização que administra os padrões da indústria) – tiveram a seguinte idéia: expurgar dos formatos tradicionais de som as redundâncias e as informações que não fazem falta.

Como? Simples: o ouvido humano, todos sabem, só pode captar sons numa determinada freqüência e o truque foi desprezar exatamente esta freqüência – a que nós não ouvimos –, não prejudicando, portanto, a qualidade do som. Um bom exemplo é o do barulho de uma camiseta na pele de um soldado que usa uma metralhadora: é indiferente ouvi-lo, pois o som que importa é o da metralhadora, certo? Pois foi deste raciocínio simples, mas brilhante, que nasceu o MPEG Layer 3, ou MP3, como é mais conhecido, formato capaz de embutir, num único CD, em formato digital, o equivalente a 12 (!!!) vezes a quantidade de informação de um CD de áudio comum. Não é difícil imaginar o potencial dessa ferramenta.

Além do fator de pureza de som, a portabilidade faz dele um excelente recurso para multimídia, video-conferências, rádio pela Internet, "audio on demand", transmissões por satélite, sistemas de aviso para lugares públicos (como as mensagens nos aeroportos) etc. A propósito, muitos desses projetos já são realidade.

REDE PIRATA

Por outro lado, graças à sua facilidade de uso, instalação e transporte, o MP3 é um prato feito para o submundo da Rede. Hackers, crackers, nerds e outras espécies de piratas rapidamente entenderam o potencial do formato e criaram um pool de distribuição gratuita de músicas, onde direito autoral é praticamente um palavrão. Há estimativas – como sempre não confiáveis – de que transitem pela Internet o equivalente a cinco mil CDs de áudio por dia (uau!), sem pagar um mísero centavo de direitos autorais. Em síntese, o MP3 transformou a Internet numa grande feira de faixas de CD. Você entra, pega o que quiser e vai embora sem pagar.

Mas – calma! – antes de correr para o computador, com a relação de websites na mão, leia o texto até o fim. O caminho das pedras é longo. Sabendo procurar, você pode ter acesso a trilhas de todos os CDs do mundo, mas – tome tenência! – elas são ilegítimas e a sua simples posse pode dar cadeia. Tudo bem, lá nos Estados Unidos. Mas mesmo assim, é bom ter respeito com essas coisas. Olhe a netiqueta...

Além do mais, rastrear os sites de música pirata requer persistência. Sob permanente patrulha das gravadoras, estes URLs vivem trocando de lugar e se fazem cercar de uma série de precauções antes de abrir a porta a um visitante desconhecido. Há quem diga, inclusive, que a tendência de oferecer música através de sites piratas (seja por FTP ou HTTP) vai diminuir bastante, por causa da pressão dos direitos autorais. Especula-se também a possibilidade de que o escambo desses arquivos vá ocorrer diretamente nos canais de IRC (Internet Relay Chat, o bate-papo da Internet), via ICQ – ***www.icq.com*** – ou pelos newsgroups, que são meios mais efêmeros e, portanto, difíceis de rastrear e controlar.

Uma boa prova da encrenca em que se metem os webmasters desses sites está em ***www10.geocities.com/SunsetStrip/4925/nodoubtmp3.html***. O texto, no ar até fins de outubro, dizia o seguinte:

"Esta página não está mais disponível porque os arquivos MP3 oferecidos aqui eram ilegais. Desculpe-nos se a sua intenção era tirar um gostinho das músicas para depois comprar o CD, mas a maioria das pessoas vinha aqui, tirava o gostinho e não comprava CD nenhum. (...) Como eu não quero problemas com a polícia, resolvi fechar o site..."

Ao contrário do que faz supor a sábia atitude deste webmaster, ferramentas de busca (as tais search engines) de músicas por nome de cantor, de banda, ano da

composição e outros critérios, só fazem expandir-se. Existem na Rede até lojas especializadas em acessórios de MP3, como codificadores e players para todas as interfaces. Usuários de Windows, Mac e Unix têm acesso fácil aos melhores softwares e equipamentos para gerar, ouvir e distribuir arquivos em MP3. Além de músicas, claro, muitas músicas.

O FORMATO É EFICIENTE

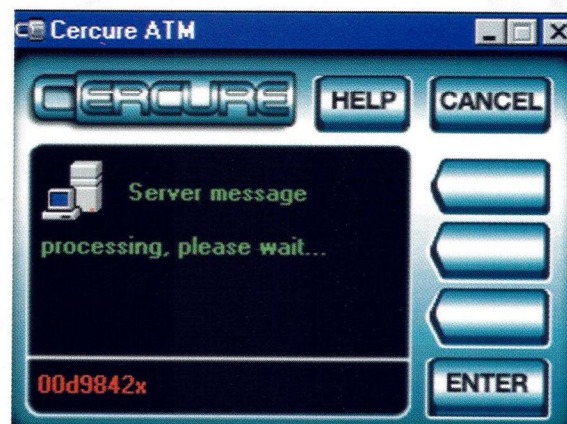
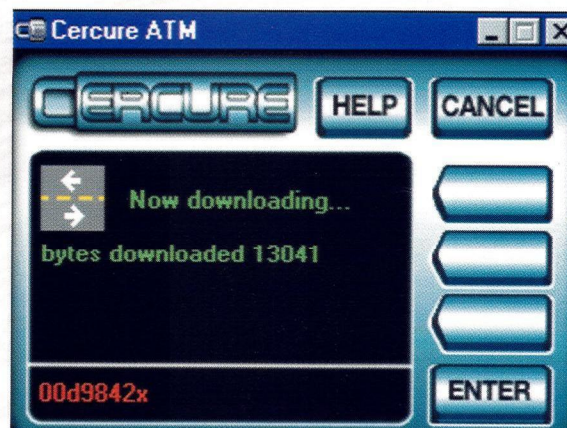
Em todos os testes, o formato MP3 provou sua competência e confiabilidade, comprimindo arquivos numa taxa de 12 para 1 e reduzindo para cerca de 64 bytes o espaço necessário para armazenar um segundo de áudio, contra os já mencionados 1.4K. Em determinadas condições (aplicativos específicos, gravação em mono etc.), é possível obter uma taxa de até 24 para 1, abrindo um horizonte enorme de possibilidades.

Para se ter uma idéia, na comparação de sons com imagens, o MP3 tem um algoritmo de compressão bem mais poderoso do que seu primo da área visual. Se um TIF de 2Mb "cabe", em média, num JPG de 400Kb, um WAV com os mesmos 2Mb cai para meros 160Kb depois da conversão. ImpreSOMnante, né?

O processo de conversão também é fácil. Basta fazer o download de um dos programas disponíveis na Rede e ler as instruções. Estão à venda na Rede, também, placas de conversão que fazem o trabalho sem a intermediação dos arquivos WAV. Explica-se: a rigor, deve-se gravar um WAV em primeiro lugar para, a partir dele, gerar o MP3 final. Além dos conversores (chamados de "encoders"), estão à disposição do internauta os MP3-players que, como seu nome sugere, tocam arquivos MP3 e também MP2, o formato que o antecedeu, mas que ainda é utilizado.

E não é só isso. Um dos recursos mais atraentes da tecnologia MP3 é a sua utilização nas linhas telefônicas ISDN (Integrated Services Device Network, ou rede digital de serviços integrados), que usam links de 64K. Elas ainda devem demorar a chegar ao Brasil, mas são bastante comuns nos países da Europa e nos Estados Unidos. Através de uma linha ISDN, é possível transmitir som com qualidade de CD em tempo real. Para que serve isto? Imagine que você queira ouvir a faixa de um CD que já tenha saído de catálogo. Você se conecta a um website que forneça CDs fora de catálogo, compra ou aluga aquela faixa, traz o arquivo em tempo real pela conexão ISDN, e curte à vontade. Mas o casamento das linhas ISDN com o padrão MP3 não fica só nisso.

Algumas rádios na Alemanha já estão usando linhas ISDN também para a retransmissão de sua programação em formato MP3, economizando não apenas em links de rádio, mas sobretudo em mídia digital. Muitos programas de música clássica, por exemplo, estão sendo retransmitidos para as suas subestações através de linhas ISDN usando formato MP3.

As transmissões dos repórteres de rua para suas bases nas estações de rádio, facilmente reconhecidas por aquele típico ruído de fundo, também podem acontecer com tecnologia MP3. Há ainda projetos em andamento, baseados em acordos de cooperação internacional, que prevêem o lançamento de satélites específicos para retransmissão de sinais digitais em MP3, facilitando, barateando e melhorando a

qualidade do sinal de rádio. O consórcio mais adiantado é o da Worldspace (***www.worldspace.com***), que planeja lançar três satélites geoestacionários – AfriStar, CaribStar e AsiaStar – com bandas específicas para ler e retransmitir arquivos MP3.

Quem pensou nas Intranets (redes internas corporativas cuja estrutura funciona à imagem e semelhança da Internet) como outro campo de expansão do formato MP3, acertou na mosca. Geralmente poderosas em termos de taxa de transmissão, as Intranets podem comportar dezenas de links de áudio em tempo real. Com isso, ao verificar sua caixa postal, em vez de uma mensagem pelo correio eletrônico, o funcionário vai encontrar um aviso sonoro, em tempo real, do chefe. (Dependendo do chefe, pode ser excelente.) Isto

DISCOTECHS ÊMEPETRILEGAIS, TCHÊ!

FONTES DA PERDIÇÃO

Ah, esses sites "oficiais" que nunca são oficiais	www.mpeg3.com/ www.mp3shoppingmall.com/index.html
Para baixar a última versão do melhor MP3-player	http://winamp.lh.net www.nullsoft.com/amp/
"Tudo sobre", grande FAQ	www.iis.fhg.de/departs/amm/layer3/#share
Macintosheiros, avante!	http://macamp.lh.net/
Site do Maplay, software escrito por um estudante	www-inst.eecs.berkeley.edu/~ctsay/ mp2win32.html
Utilidades em geral, como players, conversores, search engines etc.	www.geocities.com/SiliconValley/Way/6199/indexfr.html www.mlink.net/~benoit_d/syrinx/indexfr.html
Vivian Hsu, cantora tailandesa famosa no Japão, grava diretamente em MP3	http://studiotsang.simplenet.com/vivianhsu/
Utilidades, jogos, FAQs	www.sonic.net/robroy/mp3/ http://members.tripod.com/~rumph/ www.multiweb.nl/~bramenpim/mp3.htm www.flashback.net/~gomez/index1.html www.zoomnet.net/~cnihiser/mp3.html
E•Que, a "arte de ouvir"...	www.xs4all.nl/~flixz/index3.htm
Consórcio MP3, vale o clique	www.netwave.org/m3c/
Links, utilidades, URLs etc.	www.osage.net www.nease.net/~compart/mp3/
Relação de sites de ftp	http://ds.dial.pipex.com/beast/mp3/ftpsites.htm

sem falar nas reuniões virtuais sonoras, rápidas, com todas as pessoas reunidas, mas cada uma na sua própria mesa.

VENDA DE MÚSICA EM BITS

Bem perto de se consolidar como tendência dominante, a fórmula para alugar e vender músicas pela Internet em MP3 já existe. O website inglês Cerberus Audio Player (*www.cdj.co.uk*), por exemplo, funciona como uma espécie de jukebox, onde você faz o download de um software específico (o ***"cerberus.exe"***, com 2.38Mb), instala na sua máquina, escolhe as músicas que quer ouvir, paga com cartão de crédito, faz o download das trilhas propriamente ditas e pronto.

Apoiada pela indústria e pelas gravadoras, a Cerberus usa um sistema chamado "Coded Bitstream Reliant" (algo como "código de segurança para fluxo de dados") para proteger o direito autoral das músicas que comercializa. Por isso, a exemplo do que ocorre com a maioria dos softwares comerciais, o sistema só permite que o usuário copie as composições para o seu disco rígido, "por motivos de segurança" (tsk, tsk, tsk).

Mas iniciativas assim são raras. No Brasil, até o fechamento desta edição da *internet.br*, não havia nenhuma menção ao assunto nos sites das gravadores e a maior parte das pessoas sequer tinha ouvido falar em MP3. Justifica-se: por enquanto, apenas uma minoria de usuários da Internet usa o formato para fins, digamos, "comerciais". Mas é só uma questão de tempo.

As grandes gravadoras, acossadas pela competição cruel com o potencial explosivo da Rede, aguardam, ansiosas, a definição de um formato em que possam apostar. A situação desse mercado, responsável por um faturamento global de US$ 40 bilhões, não é boa. O conjunto de todos os selos de gravadoras do planeta amarga prejuízos da ordem de US$ 1,3

bilhão só em 1997, segundo a revista *Billboard*, bíblia do setor.

Acresça-se a este cenário o potencial da Internet como meio de distribuição de uma informação como música: software puro, inteligência em estado gasoso. Descentralizada na estrutura e radicalmente digital na essência, a Rede pode ser para a música o canal definitivo de distribuição.

Já de olho no futuro próximo e sinalizando o caminho, em dezembro do ano passado, a Microsoft anunciou que o Netshow, seu servidor de multimídia, vai dar suporte ao MP3, numa prova de confiança da gigante de Redmond neste formato. Ela não está sozinha. A Macromedia, dona do Director Multimedia Studio, principal software de autoria da área de multimídia, fez a mesma coisa, e garantiu que o seu produto também vai gerar arquivos comprimidos em MP3 para o shockwave, espécie de esperanto da Internet quando se fala em multimídia.

DJ's APROVAM MP3

Uma categoria de profissionais que realmente só tem a agradecer aos inventores do padrão é a dos DJ's. Remixes e sons que pareciam impossíveis de se fazer, pela dificuldade de manipular arquivos grandes, são uma realidade. Quem usava fitas DAT para armazenar seu trabalho também mudou de tribo. Animadores de discotecas da Europa e dos EUA confessam que não vivem mais sem MP3. "Seria como se tivéssemos que voltar à era do vinil", diz Jens Agerbjer, DJ de uma das principais discotecas da Suécia.

Matt Harrop ***<mharrop@interlog.com>***, DJ nos Estados Unidos, é outro fã. "Quero ouvir todas as minhas trilhas daqui a 40 anos e, em MP3, tenho certeza de que terei acesso a elas. Além disso, não tenho mais paciência para manipular fitas DAT, que são caras e delicadas.

É... por tudo o que se vê, o MP3 vai acabar com a 'concorrência' dos outros formatos. Os arquivos WAV e seus congêneres nos Macs e no Unix provavelmente ficarão restritos aos estúdios profissionais de música e aos laboratórios de pesquisa. Mais para diante, serão peças de um eventual museu de formatos digitais, a exemplo do que já aconteceu com dinossauros como o ws3, pcx, lbm, entre tantos outros.

Além disso, é sempre um interessante exercício de futurologia imaginar o fim da era do CD de áudio. Nesse tempo, não muito distante, talvez a gente possa entrar numa loja virtual e encomendar um CD com uma coletânea de músicas em formato MP3. Será um mercado diametralmente diferente do atual: com distribuição e mídia a custos baixíssimos, e consumidores em nível planetário, é bem provável que a trilha sonora do nosso futuro seja feita de música boa, barata e farta. Vale a pena esperar."

DIREITOS AUTORAIS, O DIVISOR DE BYTES

SE O SOM ROLA SOLTO, QUEM PAGA A CANÇÃO?

De um lado, piratas, e de outro, artistas. No centro das atenções, a complicadíssima questão dos direitos autorais em meio digital. O problema é sério porque envolve dezenas de legislações, milhares de autores e milhões de obras que não existiriam, claro, sem que seus autores as tivessem criado. E, convenhamos, usar sem pagar, por mais abstrato que seja o serviço ou informação, é crime.

Quer ver? Boa parte desta reportagem foi redigida ao som de CDs convencionais de áudio. Custaram relativamente pouco, mas remuneraram, de forma conhecida e segura, todas as partes envolvidas: os autores (Buddy Guy, na maior parte do tempo), os músicos que tocam com ele, a gravadora, o pessoal que desenha e fotografa as capas dos CDs, e a rede de lojas que pagou os impostos locais e federais para oferecê-los ao público. Todos receberam uma parte do dinheiro e, desta forma, continuam trabalhando: uns compondo, outros tocando e outros ainda vendendo a obra.

Sem direitos autorais, o nosso Buddy Guy poderia ser apenas

um dono de lojas de roupas (aliás, não deixe de visitar seu website, em buddyguy.com, e comprar umas camisetas), os fotógrafos poderiam ser contadores e, mal comparando, até mesmo esta pequena contribuição jornalística que você lê neste momento poderia não existir sem o conceito do direito autoral.

Na Internet, controlar os direitos autorais de uma faixa de CD transmitida em formato MP3 equivale a encontrar não uma agulha num palheiro – o que seria até fácil, se fosse o caso –, mas a rastrear um átomo volátil no universo. E o problema tende a se agravar porque os formatos estão ficando cada vez menores e a Internet, cada vez maior. Como fazer?

A idéia predominante hoje é a da criação de uma base de dados única, à qual teriam acesso apenas as organizações de proteção de direitos autorais – a BMI, a ASCAP, nos Estados Unidos, o ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) e a UBC (União Brasileira de Compositores), aqui no Brasil, para citar apenas quatro exemplos – para controlar a produção musical. "Cada música que saísse de uma gravadora oficial teria um número, a exemplo do que ocorre com os livros, que a identificaria perante o sistema. Um software de monitoramento poderia rastrear a Rede por amostragem e, registrando uma transferência não reconhecida, tomaria as medidas cabíveis", explica Marisa Gandelman, advogada especializada em direitos autorais.

Mas muita tecnologia tem que ser desenvolvida para que isso tome corpo. E não apenas tecnologia, mas também sua adequação à legislação de cada país. O estágio atual dessa complexa negociação está devidamente registrado nos sites das organizações envolvidas. Se você quiser saber detalhes, não deixe de conhecer o website da Cisac (Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores) em ***http://cisac.org***, que guarda toda a documentação do último congresso do CIS (Command Information System), que ocorreu em Paris, em abril deste ano. Boas fontes de informação são também os sites da ASCAP ***www.ascap.com*** e da própria BMI ***www.bmi.com/legislation***, onde, com um pouquinho de inglês, fica-se sabendo das últimas decisões da Justiça americana sobre direitos autorais. Isto, lá. Aqui, como se sabe, o andor é sempre de barro. Portanto, devagar com ele.

Paulo Vianna e Gustavo Fuchs são inimigos ferozes da pirataria em MP3 que rola atualmente na Internet.

CONVERSORES E MP3 PLAYERS

Nome do programa	Sistema Operacional	Tamanho (em Kb)
L3ENC/L3DEC	DOS	331
L3ENC	OS2	71
L3ENC/L3DEC	Linux	204
L3ENC/L3DEC	Solaris	234
Mpecker Encoder 0.20b7	Macintosh	170
Macromedia SWA Encoder	Macintosh	???
MACAMP 1.0a8	Macintosh (PowerMacs)	400
MPEG Encoder 95 0.03a	Windows 95	898
WinAMP Player	Windows 95	244
Maplay	Windows 95 (ou Win 3.x com win32)	927

Obs.: Toda a família L3ENC/L3DEC é acionada a partir de uma linha de comando. Há quem diga que são os melhores programas.

FAZENDO SEU PRÓPRIO ARQUIVO MP3

Ce-pê tá-pá li-pi ga-pá do-pô no-pô e-pê me-pê pe-pê trê-pês?!!, E-peu to-pô!

Produzir um MP3 é fácil. Mais fácil ainda do que falar na-pá língua do Pê.

Mas, antes de começar, esteja certo de que pode gravar músicas a partir dos dispositivos de input da sua placa de som: CD, Midi, microfone etc. Faça alguns testes.

– Alôoo, som! Alô sommm! 1, 2, 3... tes-tan-doo... 1, 2, 3... Séte ho-ras... Se-te...

Gravou? Certifique-se agora de que você já fez o download do programa que converte WAV em MP3 e que ele está instalado corretamente. Os especialistas recomendam o L3Enc, mas há quem o considere um programa lento, remanescente da era DOS.

Se você estiver pilotando um poderoso PowerMac, por exemplo, pode usar o SWA Encoder, da Macromedia, que faz o trabalho num tempo quatro vezes menor. "O software L3Enc é bom, mas é um inferno de lento. Num Pentium 150, levou cerca de 26 horas para converter um arquivo de 90 minutos. Num PowerMac, usando o SWA Exporter, da Macromedia, fiz o mesmo trabalho em seis horas", diz Matt Harrop, presidente da Interlog Internet Services, empresa especializada em serviços de Rede, nos Estados Unidos.

Comece abrindo um programa de gravação de arquivos WAV. Se você possui uma placa de som do tipo SoundBlaster, pelo menos este software já está na sua máquina. Encontre o Wave Studio, por exemplo, que dá conta direitinho do recado. Com o CD no drive, habilite a sincronia com o CD-Player para não perder tempo e inicie a gravação.

Lembre-se de que o arquivo WAV tem que ser necessariamente gravado em 16 bits e em estéreo, para eliminar eventuais problemas de qualidade na conversão de um formato para outro. Os níveis de qualidade de áudio também podem ser selecionados. A maioria dos programas disponibiliza qualidade de gravação em 44Hz, 22Hz e 11Hz, com qualidade de CD, FM e AM, respectivamente. A qualidade de áudio vai influir diretamente no tamanho do arquivo WAV e, conseqüentemente, no tamanho do MP3.

Se você não quiser se submeter a este processo, pode optar pelos chamados "rippers", que capturam a música do CD e fazem a gravação diretamente no formato WAV, sem chance ou necessidade de ajustes intermediários. Existem muitos "rippers" disponíveis para download em *www.algonet.se/~spankme/ rippers.htm*. Dê uma passadinha por lá e escolha o melhor. Um bom "ripper" é o CDGrabber, cuja sintaxe funciona da seguinte forma:

```
cdgrab.exe g wav 2 3
                 ^ ^ ^
                 | | |_ trilha 3 no CD
                 | |___trilha 2 no CD
                 |_____cria o arquivo G.WAV
```

Já com o arquivo WAV na mão, ou melhor, no disco rígido, está na hora de fazer a conversão propriamente dita. Uma boa pedida talvez seja usar o MP3 Compressor, disponível em *www.iis.fhg.de/departs/amm/layer3*, que os produtores dizem ser até três vezes mais rápido do que o L3Enc — além de ser freeware, o que é sempre muito cômodo. Outro argumento a favor do Compressor é o fato de ele se basear no último release do algoritmo MP3, o que garante pelo menos um bom nível de atualização tecnológica. O MP3 Compressor ainda ajusta fatores como prioridade de execução, permite compressão de diversos arquivos ao mesmo tempo e ainda inclui um player de conveniência para as faixas que estão na lista das conversões. É extremamente amigável, fácil de instalar, usar e não ocupa muito espaço.

Os fãs das switches, chaves e linhas de comando podem usar o L3Enc (Layer 3 Encoder), também disponível em *www.algonet.se/~spankme/encode.htm*, além de outros sites (ver tabela ao lado). Após o download do L3Enc, que é rápido, você vai precisar dar um mergulho no DOS e esquecer, por alguns minutos, sua acolhedora interface gráfica. Lá, naquele mundo hostil, sem ícones e cores, será necessário escolher a taxa de bits que você vai usar para "fechar" o MP3. Estude todas as switches e a sintaxe do comando. Ajuda saber que o software é bem documentado, com bons arquivos de help e que, com um pouco de paciência, chega-se lá.

Preste especial atenção no "bitrate". Ele influi diretamente no tamanho final da MP3 e em sua qualidade sonora. Um MP3 gravado em 32K/s pode travar repetidamente, como se o computador estivesse lento. Em 128K/s, isso já não acontece.

Quanto ao player, o processo é ainda mais simples, não requerendo prática nem habilidade. A interface do WinAMP, player de maior sucesso em toda a Rede, é singela e concisa. No canto superior esquerdo, um clique faz abrir uma janela cheia de recursos escondidos. Ali, o usuário escolhe o arquivo (ou URL) que quer tocar, define se vai usar o equalizador gráfico para regular a audição, monta a sua lista de MP3s (como faria num CD, escolhendo as faixas), e outros detalhes. Até o fechamento desta edição da *internet.br*, o WinAMP estava na versão 1.55. Mas, como seus produtores estão sempre corrigindo bugs e fazendo aperfeiçoamentos, você pode perfeitamente encontrar uma versão mais recente. No mais, é só se divertir.

Aldeia

Babilônios, índios, egípcios, astecas, fenícios, aborígenes, vikings, esquimós, ciganos, celtas:

Mitologias, crenças, costumes, história... Uma série de culturas e etnias já quase esquecidas estão reunidas numa única aldeia: a da Internet. Viajando no tempo, na Terra e no ciberespaço, descobrimos que os povos seculares mais interessantes do planeta estão começando a aparecer por inúmeros endereços virtuais. A História antiga está completa na Internet, sem faltar nem mesmo os arqueólogos para as devidas comprovações. As páginas estão com textos incríveis, animações e até mapas de tesouro! E é bom se conformar: não vai demorar muito para 1997 se tornar um "ano do século passado". Já está se achando velho? O tempo voa, e tem asas desenhadas em formato .JPG!

Festa à fantasia

Se pararmos para pensar, a população africana é a mais antiga do planeta. A Internet já reúne sites sobre as várias etnias existentes naquele continente. Principalmente a parte do Oriente Médio, local em que se originaram as principais religiões e parte da nossa história oral e escrita. A Mesopotâmia, onde hoje é o Iraque (região entre os rios Tigre e Eufrates), foi a primeira civilização do mundo, com governo, leis, ordens. Ela se formou por acadianos e sumerianos, em aproximadamente 3000 a.C. Alguns tesouros informativos estão mapeados na página "Babyloniaca" (***www.pacificnet.net/~valis/grimoire.html***), que dá detalhes desta civilização. Só para lembrar, foram os sumerianos que criaram a escrita, os primeiros palácios e castelos monumentais. Os primeiros sinais de escrita foram as pictografias, e tudo isso e muito mais você vai ficar sabendo também num endereço da Holanda, meio complicado: (***www.saturn.sron.ruu.nl/%7Ejheise/akkadian***). É mole? Com direito a conhecer um pouco mais os fenícios.

Como o assunto é das Arábias, ele ainda não se esgotou. Para saber mais sobre o povo que até hoje vive reverenciando o passado de mais de 3000 anos, é só aparecer no site da Arabnet (***www.arab.net***) e escolher o país preferido. A história, as religiões, os rituais e uma das melhores culinárias do mundo estão lhe esperando por lá. Aproveite para dar uma passadinha na página dos mouros e cristãos de Villajoyosa, na Espanha, onde todo ano tem festa árabe. Uma boa pedida para vermos como eles estão hoje e que mudanças de comportamento estão ocorrendo. As fotos são sensacionais. O endereço é ***www.gva.es/festa/pagina1.htm***. Um barato! Mas atenção: o povo judeu está incluído neste assunto assim como o povo árabe, já que todos se originam do mesmo lugar, ok? Os judeus fazem parte de um grupo étnico-religioso do Oriente Médio, assim como os árabes muçulmanos, cristãos e os islâmicos.

A também respeitada revista *Focus* (***www.focusmm.com***), que deve ter sido feita à base de porções mágicas, tem uma página perfeita. Dedicada à antiga Anatolia, hoje a Turquia, a revista é um show de beleza. Lá, a história dos assírios está detalhada desde os primeiros passos na era neolítica (8000 a.C.). O grupo que formou uma civilização em Anatolia foi o dos hatites, em 2500 a 200 a.C. As cidades antigas do país, como Efesus, Didyma, Miletus e outras estão em perfeito estado de conservação no espaço da Web.

A revista também é o lugar ideal para saber tudo sobre a Conquista Persa, as idades grega e romana e sobre a civilização otomana, já originária do nosso milênio.

A página oficial do Egito (***www.idsc.gov.eg/culture/index.htm***) surpreende tanto em projeto gráfico quanto em qualidade de informação. Entrando na opção "ancient", há uma chance de tentarmos entender os hieroglifos egípcios, sua arte e religião. Querendo transformar a sonoridade do seu nome em um hieroglifo egípcio, experimente:

Ilustrações: Bernard

Global

Por Adriana Lutfi

A passagem do Homem pelo tempo, sobre a Terra, deixa pegadas registradas no mundo digital.

wwweg.ceg.uiuc.edu/~haggag/hiero.html. Se este site ainda não for suficiente, o ideal é retornarmos ao The Seven Wonders of the World (***www.sevenwonders.demon.co.uk***), que fala sobre os lugares considerados maravilhosos há tantos mil anos e, é claro, várias partes do Egito estão lá.

Os povos nativos da África estão na bonita The Black Lends (***www.pinki.com/BL/BL_Home.html***), uma ode aos povos do continente mais antigo do planeta. O link "knowledge" nos leva a uma caminhada pela história da África, desde as pirâmides até os dias atuais. Design impecável e belas fotos.

Falando em maravilhas, agora é a vez de Grécia e Roma, dois povos pilares da nossa atual cultura ocidental. Existe uma página na Web que serve como uma verdadeira central de informações, o "Projeto Perseus" (***www.perseus.tufts.edu***), um dos mais especiais sites da História antiga. Lá estão vários artigos científicos, referências bibliográficas, mapas, além de toda a história antiga dos países que encantaram filósofos e historiadores. Você pode escolher o objeto de estudo, como as esculturas, a arquitetura, os templos, moedas, etc. Um site aberto a pesquisas tão detalhadas quanto aquelas que você faz durante meses dentro de bibliotecas especializadas. Depois dessa, nem o acadêmico mais careta vai resistir. Conteúdo muito sério, aprovado pelas maiores feras no assunto.

Voltando ao eixo oriental, a Índia, hoje o segundo país mais populoso do planeta, não deixa a desejar no espaço virtual. Falar de seus 900 milhões de habitantes é falar também de inúmeras religiões diferentes, como a hindu (a principal delas), a cristã, a islâmica, a budista e outras centenas. Entre em "My India" (***www.cnct.com/home/bhaskar/india.html***) para saber tudo sobre o país. Uma página bonita, feita com muita sensibilidade, e informativa. O capítulo sobre a realidade social da Índia vai levar-lhe à História antiga, para explicar direitinho as razões da Índia ser o que é hoje. Outra ótima opção é a página "Manas" (***www.sscnet.ucla.edu/southasia/ history/history.html***), um documento importantíssimo de pesquisa, uma verdadeira enciclopédia sobre o povo daquele lugar. Pegando um grupo originário de lá, os polêmicos ciganos já descobriram a Internet, com bom gosto. Principalmente se você der uma chegadinha em "The Patrin", um jornal lindíssimo sobre as tradições e a história do grupo mais errante de todos, que mantém suas tradições vivas até hoje. Com apenas 1 milênio de existência, eles migraram da Índia para a Europa Oriental, Ásia e África, alcançando mais tarde as Américas. O povo da diáspora (ou grandes migrações) pode ser encontrado no endereço ***www.geocities.com/Paris/121/Patrin.htm***, e também no arrasador site inglês de pesquisas da Universidade de Liverpool, em ***www.liv.ac.uk/Library/special/gypsy/intro2.htm***. As fotos são um espetáculo à parte.

Mais perto do último milênio antes de Cristo, os celtas vão pedindo passagem. É claro que você sabe quem são eles, pois já leu ou pelo menos ouviu falar em Asterix, o celta mais famoso e querido da humanidade. Também conhecidos como gauleses ou galacianos, os celtas se tornaram os bárbaros mais temidos pelos gregos e romanos. Eles também foram reconhecidos pelo altíssimo potencial artístico e intelectual. Se você passar em Celtic Deities and Myhts (***www.eliki.com/ancient/myth/celts/content.htm***) verá páginas sobre seus deuses, além de ilustrações e esculturas. É da mesma qualidade a página Who were the ancient Celts? (***www.dur.ac.uk/~drk0stj/whocelts.htm***), mais didática, mas que fala das dificuldades encontradas para se definir quem era realmente celta. Como eles ocuparam um grande território, desde a Espanha até os Balcãs, uma das confusões está em

compará-los aos vikings. Ambos se vestiam de forma parecida, mas... pense rápido: os vikings usavam ou não chifres em seus capacetes? Ah! Ah! Eles nunca usaram chifres como os celtas. Para quem se amarra naquelas figuras enormes, fortes e meio grosseiras, os vikings estão aí para deleite total! O site mais simples e bonito sobre este povo é o sueco The Vikings (***www.smorgasbord.se/sweden/society/history/vikings.htm***), com boa foto de abertura. Só como curiosidade, o termo viking foi usado por historiadores do século XI d.C. com o seguinte sentido: "Vik" queria dizer "baía". Como se sabe, eles tinham ligação direta com o mar, de onde tiravam seu sustento e montavam barcos espetaculares. A página fala também sobre a diferença entre os vikings suecos, dinamarqueses e noruegueses.

Outra dúvida de deixar nossos cabelos arrepiados, é imaginar que talvez tenham sido os próprios vikings os verdadeiros descobridores da América, 500 anos antes de Colombo. Será? O lugar onde se discute esta hipótese é organizado pela Biblioteca Nacional do Canadá: "They were here first, but why didn't they stay?" (Eles estiveram aqui primeiro, mas por que não permaneceram?" - ***www.nlc-bnc.ca/north/nor-i/thule/thu-020e.htm***). Outra boa opção é a The Viking History Homepage, desta vez um site norueguês. Pesquisas arqueológicas e recentes descobertas de barcos submersos há mais de mil anos nos aguardam. Uma delícia! No final, a mensagem: "Deixem que Thor acompanhe vocês todos". Depois da viagem, só nos resta dizer amém.

Programa de Índio

Para mostrar quem é quem neste espaço sem pé nem cabeça, vamos por partes, certo? Senão eu me perço! :-) Desde que Pedro Álvares descobriu as "Índias", a primeira coisa que ele viu foi um bando de índios por todos os lados. Pois bem: desde os maias até os aborígenes da Austrália, os indígenas estão aí para alegrar as mais loucas navegações. Povos que se originaram muito antes de Cristo contam com a ajuda de arqueólogos para descobrirmos seus vestígios.

A primeira rodada seria uma ida à terra dos maias e astecas: Indigenous People of Mexico (***www.indians.org/welker/mex_main.htm***) é um site rodeado de citações e desenhos dos grandes mestres que chefiaram aquele país muitos milênios antes de pensarmos em nascer. Símbolos e esculturas saem pelo ladrão (boa idéia para mudar o papel de parede de seu micro), e servem como links para vários escritos do antigo Império derrotado pelos espanhóis. Informações adicionais estão em Mundo Maya (***www.greenarrow.com/myhome1.htm***), uma página que tira dúvidas até de professores de História. Mapas sensitivos podem alongar o tempo da viagem, nos levando a várias cidades mexicanas. Entre os outros sites indicados pela página, escolha o Diário de Yucatan (***www.yucatan.com.mx/mayas/mapaengl.htm***) e descubra também as grutas existentes por lá desde os primeiros passos eretos do homem.

É para aplaudir, também, o trabalho de uma equipe americana de arqueólogos que está realizando uma expedição pelos Andes em busca de ossadas de seus antigos habitantes. Eles conseguiram encontrar no Peru, perto de Monte Ampato, corpos mumificados de mulheres incas de aproximadamente 500 anos de idade. A emoção começa na abertura das home pages, tão lindas que dão até medo. Exagero? Então confira a foto da múmia encontrada no ano passado (com direito a ver até os dentes) em The Treasures of Inca (***www.nationalgeographic.com/features/96/mummy/index.html***). Sensacional! A revista *National Geographic* acompanhou todo o trabalho dos pesquisadores, montando este espetacular site para nós. Vá ao link "autópsia virtual" (virtual authopsy) e divirta-se com os exames de DNA, o estado dos músculos, do esqueleto, do estômago, etc. Ao que tudo indica, esta mulher era uma virgem que foi entregue aos deuses do império inca.

MESEPOTÂMICOS AFRICANOS ESQUIMÓS VIKINGS FENÍCIOS EGÍPSIOS

Yes! Este site merece o prêmio de um dos melhores do ano. Vá em ***www.nationalgeographic.com/features/ 97/andes/*** para conferir as novas descobertas. *Cô de lô!*.

A Polinésia, formada por ilhas muito distantes de qualquer terra firme, deixa muita gente em dúvida: como um ser humano pôde ter chegado sem nenhuma ajuda tecnológica àquelas ilhas tão longínquas? Teriam saído da América do Sul fugindo da expansão

do império inca. Outros dizem que eles teriam vindo da Ásia, mesmo que ninguém imagine como. O site Namamo (***www.namamo.org***) não vai tirar todas as suas dúvidas, mas serve para nos dar uma idéia de como vive a população de lá. O resto é com você! ;-)

E já em ambientes mais fresquinhos, digamos a -50° C, os esquimós estão bem apresentados pela Biblioteca Nacional do Canadá (***www.nlc-bnc.ca/ north/nor-i/ dorset/dors003e.htm***), que nos presenteia com poemas e pinturas

colecionadas pelo explorador dinamarquês Knud Rasmussen. Ele passou alguns meses vivendo na tribo Netsilik, do Círculo Ártico, e trouxe algumas das maravilhas produzidas pelos habitantes de um dos lugares mais isolados da Terra.

Falando agora do nosso Brasil, um lembrete: este é o país que reúne a maior variedade de povos nativos do mundo. O site mais completo e sério sobre os nossos involuntários anfitriões é a página da Ong DIA - Documentação Indígena e Ambiental (***www.cr-df.rnp.br/~dia/tribos.htm***). São incontáveis aldeias indígenas listadas para dar inveja a qualquer lugar do mundo, com um resumo da situação atual de cada uma delas. Pode ser considerada a melhor opção sobre o assunto na Web brasileira. Um arraso, com notas e estudos sobre a saúde deles, que merece cuidados.

Assim como os nossos pataxós, os índios norte-americanos também eram guerreiros, personagens de filmes de conteúdo questionável, mas que fizeram muito sucesso. Uma boa página para pensarmos neles é a Native AmericanWays (***http:// members.aol.com/NdnGaGrl02/yiic. html***). Logo de cara, uma foto enorme de um índio acompanhado de um lobo já mostra que eles não eram fáceis. Além deste, a American Indian Movement também está muito bem representada no ótimo site (***http://dickshovel. netgate.net/AIMIntro.html***), que fala sobre a situação atual de indígenas americanos.

Para quem duvida que a aldeia global esteja formada, os aborígenes australianos mostram sua força. Você vai sentir como o negócio é serio em ***www.aboriginalart.com.au***. Um povo de origem quase pré-histórica, e de cultura muito rica. Já existem até grupos de rock usando o didgeridoo, um instrumento musical que é símbolo deles. Superbonita, a página reúne todo os elementos de sedução.

Só para mostrar como o mundo é meio confuso, tem muito branco afirmando-se índio. A história é um pouco mais complexa, algo como uma civilização mais antiga do que a dos vikings afirmar que vive na natureza da mesma forma que os de pele vermelha. Os Sami, pouco conhecidos, são essa população que ocupou o norte da Noruega, Suécia e Rússia e por ali estão há muitos e muitos séculos. Important Years in Sami History (***www.itv.se/boreale/ samieng.htm***) é muito original. Um show de qualidade em informação.

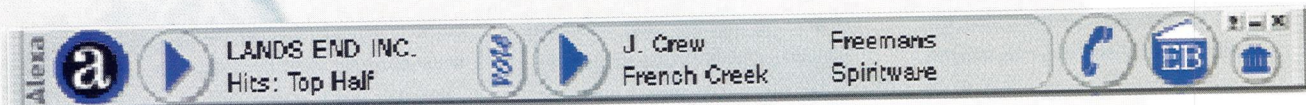
A Internet é uma máquina do tempo. Quem tem, tem tudo.

Adriana Lufti
(lutfi@openlink.com.br)
é jornalista, e decidiu se especializar em Arqueologia Virtual no século que vem!

POR TUTÁTIS!

ASTERIX & OBELIX, COM MIL JAVALIS!

A resistência contra a invasão da Gália celta pelos romanos chegou à Internet. Estou falando daqueles irredutíveis gauleses chamados Asterix e seu inseparável companheiro Obelix. Em ***www.Asterix.tm.fr*** estão estes mais famosos bárbaros do planeta, que resistiam aos ataques das legiões romanas. O site é tudo o que os fãs do francês Uderzo sempre sonharam. Com alguns cliques do mouse, você pode passear pelo Parque Temático do Asterix, na França, ou então conhecer maiores detalhes sobre o processo criativo do desenhista. No link "O Universo de Asterix" você encontra, de A a Z, os principais personagens, lugares e palavras típicas do grupo liderado por Abracurcix. Para os mais apaixonados, aqueles que adoram umas lembranças, existem vários papéis de parede para o Windows no site. Se isso não for suficiente, ainda há a possibilidade de se aventurar pelas outras páginas sobre a turma do Asterix, indicadas e comentadas na seção de links. Então, se você também foi ou ainda é um fanático colecionador das histórias do Uderzo, é melhor correr para lá, antes que o céu caia sobre nossas cabeças.

Por Gustavo Mansur
(gusman@openlink.com.br)

ALEXA

Navegue com a experiência alheia

Incremente suas viagens pela Web com esta curiosa barra de navegação

Por Fernando Villela

ARQUIVO ALEXA

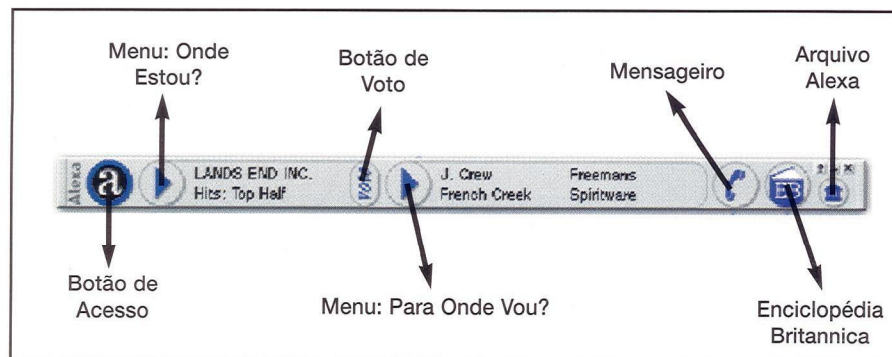
- Sete TERABYTES (1 terabyte=1 milhão de megabytes) de arquivo
- Número de sites na Web dobra a cada dois meses
- A página típica está há somente dois meses na Rede
- Sites dinâmicos estão ganhando presença

O Alexa, um novo serviço de navegação inteligente, funciona em paralelo ao seu browser. Não é um plug-in, mas um software à parte, que no entanto trabalha em íntima cooperação com o Netscape ou Explorer, enquanto você está passeando pela Web. Sua interface é uma barra horizontal azul, retangular, com alguns botões e ícones, que fica flutuando pela tela – ou pode ser encaixada na parte superior do browser. Mas, para que serve este treco? Boa pergunta!

O objetivo primordial do Alexa (*www.alexa.com*) é o de sinalizar como ponto de referência nas navegações pela World Wide Web, orientando e indicando caminhos (links) em meio a tantos e tantos sites, ajudando a selecionar opções de qualidade entre a vasta profusão de lixo digital. Para isso, ao contrário dos tradicionais e espertíssimos *search engines* (mecanismos de busca, que filtram dados a partir de palavras-chave), ou dos diretórios (que organizam conteúdo em tópicos e hierarquias), este programa utiliza um conceito bem original: leva em conta a experiência de outros usuários da Internet, e a comparação de informações em um gigantesco banco de dados. Pirou? Calma, não é nada de outro mundo. Ou é?

O Alexa tem a seu favor um arquivo de 7 Terabytes (-ú-!), com a cópia de boa parte do conteúdo público disponível na Internet. Os servidores da empresa vão coletando continuamente websites pela Rede: um total em volta de 20 Gigabytes por dia, mais de 600 diferentes sites ao mesmo tempo. Os dados amontoados são utilizados então para suprir as diversas funções do Alexa: criação de **metadados** (informações e estatísticas sobre sites); disponibilização ao público das páginas não mais encontradas na Rede (virtualmente eliminando, assim, os links mortos); e agrupamento de páginas e sites similares entre si.

A aplicação prática de todo esse material bruto é uma ferramenta de navegação, que ajuda os usuários na árdua missão de encontrar caminhos relevantes pela Rede. Além disso, entre outros recursos extras, o Alexa nos oferece dados do site visitado, como: quem registrou o domínio, quantas páginas o site contém, qual é sua freqüência.

"O número de páginas na Web ultrapassa 100 milhões. Achar as informações certas requer técnicas sofisticadas. Nós acreditamos que a técnica que vai passar a funcionar levará em conta a inteligência dos usuários. Alexa é baseado no conhecimento coletivo dos usuários da Internet que surfaram antes de você. Alexa responde: 'Onde outras pessoas foram depois de visitar este site?' É diferente, porque é um companheiro, fica com você na sua tela como uma barra de ferramentas, provendo informações dinâmicas a respeito de onde você está, e de onde você poderia ir em seguida", explica Brewster Kahle, mentor do Internet Archive (***www.archive.org***) e co-fundador da Alexa em uma entrevista ao e-zine PreText (***www.pretext.com***). O nome Alexa veio em homenagem à Biblioteca de ALEXAndria, aquela que flambou em algum lugar do passado.

"Nós tentamos manter você no mesmo caminho, oferecendo valiosas recomendações baseadas no que as outras pessoas disseram. Isto é mais preciso que outros mecanismos de busca, porque tem uma cobertura mais ampla da Web", disse Kahle, na *Wired News*.

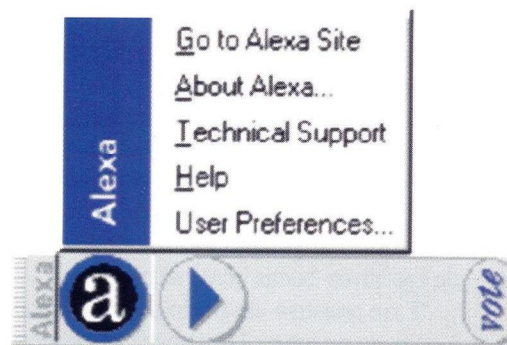
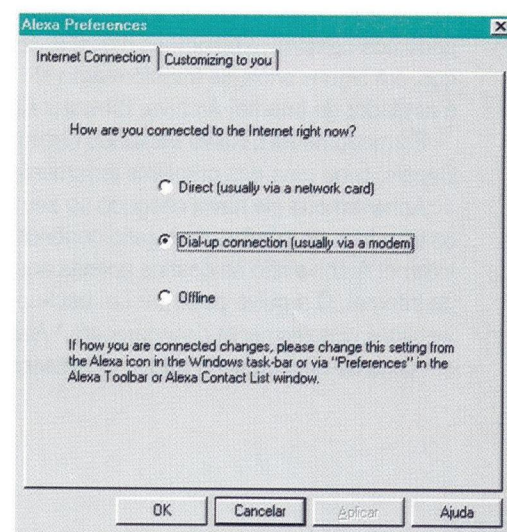



Figura 1

Figura 2

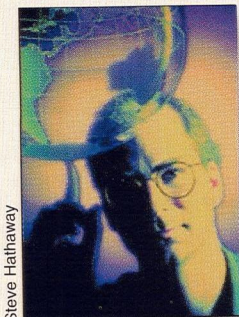
Figura 3

CINTO DE NAVEGAÇÃO

Arquivo: alexasetup.exe
Tamanho: 1,8 MB
Onde Encontrar: ***www.alexa.com/download/***
Descrição: O **Alexa** é um programa dedicado a transformar a tormentosa navegação na Web numa viagem fácil e tranqüila. Entre uma conexão e outra, o Alexa fica "adormecido" à esquerda do relógio do Windows 95; quando entra em ação, na forma de uma barra horizontal flutuante, mostra instantaneamente a classificação dos sites que você visita, de acordo com uma série de estatísticas e fatos correlatos, e recomenda links para visitar em seguida, com base na experiência anterior dos outros usuários do Alexa. A barra ainda inclui uma busca de usuários online (como no badalado ICQ) e links para a Encyclopaedia Britannica e o Webster's Dictionary. E o que é melhor: inteiramente grátis!
Observação: Versão para Windows 95/NT.

Por Salomão Gladstone

ALEXANDRIA DIGITAL

INTERNET ARCHIVE, UMA IDÉIA MEGALOMANÍACA

Steve Hathaway

A Biblioteca de Alexandria foi queimada, suas obras não se salvaram. Mas não podemos fazer nada, isso já aconteceu séculos atrás. Por outro lado, temos o privilégio de presenciar um acontecimento inédito na História humana: o surgimento do Ciberespaço. A World Wide Web é uma experiência sem precedentes, distribuindo sobre o globo a voz de milhões de pessoas. Como um meio digital, entretanto, a Web é dinâmica, um organismo em constante mutação. Diariamente, milhares de sites são criados, desativados ou alterados de acordo com as novas tecnologias que aparecem. Só que ninguém guardou os documentos que circulavam na Web há um ano.

Para que estas informações não se dissolvam no vácuo digital, foi criado por um grupo de visionários o projeto Internet Archive (*www.archive.org*). O propósito é bastante humilde: armazenar a Internet inteira (Ú-A-U!!!), de maneira que possamos no futuro ter esse arquivo disponível para consultas, análises e pesquisas. O Internet Archive é uma organização que coleta o material público da grande Rede para construir uma biblioteca digital. Daqui há dez anos, o tamanho e complexidade deste sistema será inimaginável, e então teremos ainda acesso ao material originário, o "embrião" da Internet como ela é hoje.

Realmente, a princípio, parece idéia (ou é mesmo?) de um bando de doidos delirantes. Mas a questão é séria e pertinente. Para que as próximas gerações tenham, no futuro, o registro histórico do passado digital, dependemos de iniciativas loucas como esta.

"Esse projeto é um ponto de partida para algo muito maior: arquivar toda a Internet, a fim de compreender este fenômeno no futuro. O interessante sobre a Internet é a rapidez com que está evoluindo, e a meta de um arquivo em processamento é acompanhar as mudanças da Internet ao longo do tempo. É importante para os historiadores e acadêmicos a capacidade de olhar para trás e compreender a Web em momentos diferentes. (...) Vejo isso em um contexto mais amplo do que simplesmente criar uma cápsula do tempo. Não estou dizendo que sei como podemos construir a biblioteca digital definitiva, mas pelo menos podemos iniciar a coleta para essas bibliotecas que, em alguns anos, se transformarão em parte integrante de nossa ecologia da informação", explica o presidente e fundador do Internet Archive, Brewster Kahle, no livro *Digerati* (Ed.Campus), de John Brockman.

Formado no MIT, Kahle trabalhou desenvolvendo supercomputadores na Thinking Machines Corporation. Depois, criou uma das primeiras ferramentas de pesquisa da Rede, o WAIS (Wide Area Information Server).

Acharam que ele havia chegado ao seu limite, querendo armazenar toda a Internet em um projeto estranho, mas os impulsos do cérebro do sujeito continuavam relampejando, como registra seu depoimento em *Digerati*: "O Internet Archive não se destina apenas aos historiadores. Pode ser um componente ativo da própria infra-estrutura da Internet. O arquivo pode ser um backup de sites extintos quando os webmasters se formam ou quando os websites simplesmente desaparecem." Até algo a mais do que isso, não Brewster Kahle? E é aí, tirando proveito em cima de uma base de dados gigantesca em constante crescimento, que entra o seu novo projeto, Alexa...

REQUISITOS DE SISTEMA

Equipamento mínimo para o Alexa:
Windows 95
486 pra cima
3 MB de espaço livre
256 cores
Conexão à Internet e um browser
Browser: Netscape, Microsoft Explorer 2.0, ou superior, e Netscape Communicator 4.0

É o velho e confiável boca a boca, ou Maria-me-disse: "Usar **metadados** – o que outras pessoas recomendaram para lhe ajudar a achar o que você deseja – é o novo rumo que a Internet irá tomar. Nossa técnica não é nova, é somente a aplicação de idéias velhas em um novo meio", confirma Kahle ao PreText. Se você quiser informações técnicas mastigadas sobre o funcionamento do Alexa e seu arquivo, do processamento e comparação das informações, e a privacidade dos usuários, faça uma visita a: ***www.alexa.com/company/technology.html***

Para não ficar "só" na ousadíssima proposta de apresentar uma solução prática e inovadora, destinada a orientar o internauta perante o excesso de informações da Internet, o serviço agregou ainda múltiplos recursos. Chega de papo-furado, liga aí o seu browser e vamos ao que interessa!

Instalação

A instalação do Alexa não requer maiores explicações, é simples e usual.

Passemos logo, então, para a interface (**Figura 1**). À esquerda da barra, no logotipo do programa, temos o botão de acesso – que é o "a" dentro do

círculo azul (**Figura 2**). Ali encontramos o "Help" e a versão do programa, links para a página da empresa e um menu "User Preferences ...". Clique nele. Se você se conecta pela linha telefônica, escolha a opção do meio, "Dial Up", na aba "Internet Connection". (**Figura 3**).

Agora vá para outra opção, em "Customizing to you" (**Figura 4**), e preencha sua idade, sexo e profissão (sua privacidade, segundo eles, está assegurada). Com isso, você dá ao Alexa a chance de lhe oferecer conteúdo mais próximo aos seus interesses.

A maior onda

Já se conectou, amigo? Puxou a corda do browser e ouviu ele roncar? Então, vamos lá... Observando com calma a barrinha azul, descobrimos cinco funções principais no Alexa. Vejamos, ora pois pois, cada uma delas, com calma, descobrindo como usá-las:

1. ONDE ESTOU?

A primeira setinha azul, à esquerda (**Figura 5**), corresponde ao Menu "Where Am I". Mas, pressionando o botão, você tem acesso às informações do site sobre o qual o seu browser estacionou. Clicando em algumas opções no minimenu, você ainda chama uma janela maior com os dados, "Where You Are", mas no próprio browser (**Figura 6**):

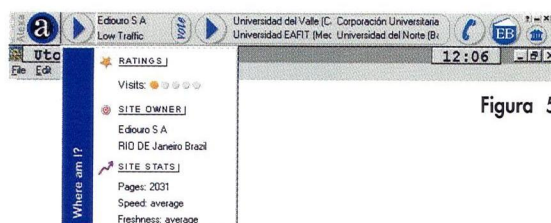
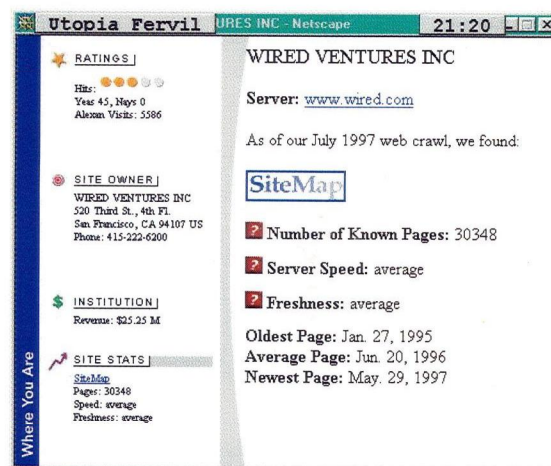
- Popularidade ("Ratings"), a partir do número de hits, marcada por bolinhas amarelas;
- Dono ("Site Owner") – pessoa ou empresa cujo nome está no registro de domínio, dados do InterNic;
- Informações financeiras e organizacionais ("Institution")
- Estatísticas do site ("Site Stats") – freqüência com que o site é atualizado, velocidade de carregamento, número total de páginas e, em alguns casos, o mapa do site.

Logo em seguida, na barra do software, dentro de um ovinho, você lê "vote".

Clicando no ícone como o que aparece na **Figura 7**, é possível votar no site em questão, para colaborar com a comunidade dos usuários do Alexa.

2. PARA ONDE VOU?

A segunda seta diz respeito ao menu "Where to go next" (**Figura 8**). Aí sim, encontramos as desejadas sugestões de links recomendados pelo Alexa. É bem legal, como se fosse um "Bookmarks/Favoritos" dinâmico, que muda a cada visita que fazemos. Pode não ser útil toda vez, mas traz grandes – e boas! – surpresas. Cruze os dedos, aperte o "botão da esperança" e tenha boas viagens

A interação também é possível. Selecione a primeira linha ("Add a link to this list") para adicionar à lista uma página que você quiser. Basta, depois disso, navegar por ela

QUAL O VOLUME DESTE CONTEÚDO?

Cada site apresenta, em média:

- Imagem típica (GIF ou JPG) de 12 KB
- Página html comum de 5 KB
- 15 links "HREFS" para outros sites
- 5 objetos anexados SRC, de som e/ou imagem
- 100% bytes = 20% de texto em HTML e 80% em multimídia (imagens,sons, etc.)
- 50 sites apenas têm mais de 300.000 páginas

Figura 4

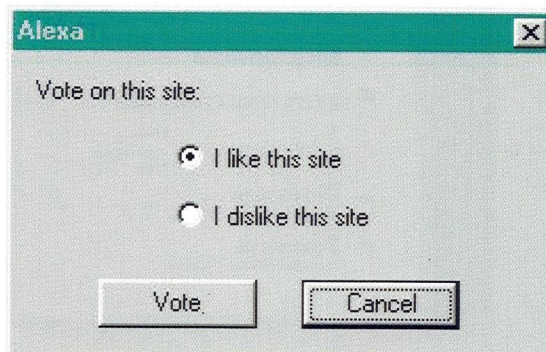



Figura 5

Figura 6

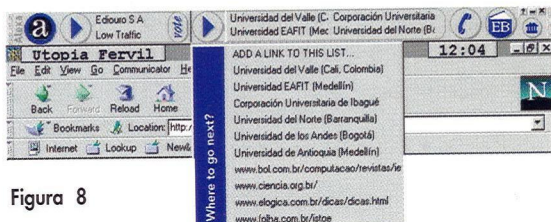
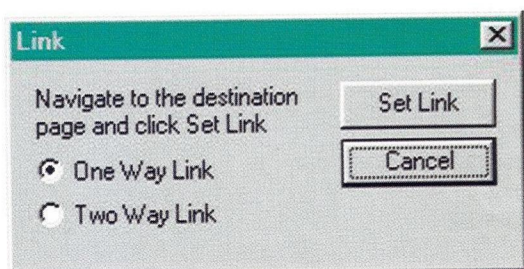
Figura 7

Figura 8

Figura 9

Figura 11

ESTATÍSTICAS DOS SURFISTAS

- O usuário típico baixa cerca de 70 KB de cada página visitada
- O usuário típico visita aproximadamente 20 páginas por dia
- 1% de todas as solicitações resultam em: "404, File Not Found"
- Os 1.000 sites mais populares contabilizam metade do tráfego

QUAL O TAMANHO DA WEB?

- Mais de um milhão de sites de uso público
- Cerca de 45.000 hosts ligados à Rede
- Cerca de 150 milhões de páginas em HTML

Figura 10

e pressionar o "Set link" (**Figura 9**). A opção "Two way link" leva em consideração tanto o site de destino quanto o de origem, para inclusão.

E tem mais: quando navegamos, aparecem os nomes de quatro sites na própria testa do Alexa (no retângulo à direita da segunda seta azul), sempre relacionados ao local em que estivermos. São links clicáveis, que remetem aos lugares em que as pessoas costumam ir depois do site onde você está.

3. QUEM MAIS ONLINE?

O botão do telefone mostra quem está online no Alexa e permite que enviemos mensagem pra estas pessoas. Trata-se de um serviço à parte, o "Instant Messaging Service", que chama uma outra janela (**Figura 10**). É muito parecido com o ICQ, mas só possibilita mensagens; portanto, bem restrito. Não vamos nos aprofundar agora. Quem quiser se aventurar, não tenha medo, o uso é bem simples e intuitivo.

Observação importante: esta função de mensagens só é ativada depois que dermos um simples "reply" à mensagem que recebemos por e-mail da empresa, confirmando a validade do nosso endereço.

4. ENCICLOPÉDIA BRITANNICA

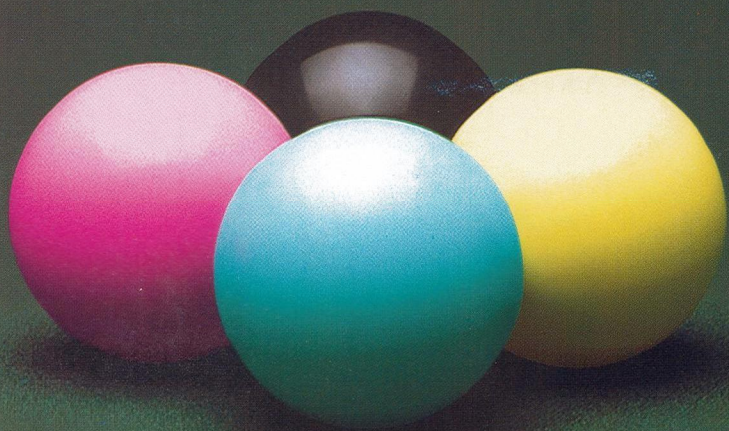
O ícone do livrinho com o EB na capa abre uma janela extra (**Figura 11**) para consultas de referência na Enciclopédia Britannica e no dicionário Webster. Útil para quando queremos fazer pesquisas. Seria um sonho se fosse um tradutor multilingüístico, não? Português para aramaico, hebraico para japonês, italiano para francês e holandês para espanhol.

A idéia não é unir os usuários numa comunidade virtual? Então, quem sabe nas próximas versões... ;-)

Em tempo: Aproveitando a deixa, visite o Britannica Internet Guide em: ***www.ebig.com***, com dicas de excelentes sites.

5. 404 NOT FOUND

Finalmente, no extremo direito, um pouco menor, o ícone do "Arquivo Alexa" (um museu). Quando você receber do browser a clássica mensagem "404 Not Found", experimente clicar neste botão. Se a página tiver sido removida da Internet – ou trocado de local na Rede – e estiver disponível no arquivo Alexa, ela será então exibida na sua tela. Bacana, né?

Fernando Villela ***(fervil@ediouro.com.br)*** *vive perdido, navegando sem rumo, sem destino, sem culpa. Lembra que, antes de tudo, todo ser humano possui uma centelha divina arquivada dentro de si, que pode ser acessada pela tecnologia do amor. Feliz Natal!*

SPAM!

O QUE É ISSO NA MINHA CAIXA POSTAL?

e-mail e-mail e-mail e-m

Nem tudo é uma maravilha no mundo do correio eletrônico. Propaganda indesejada e bombardeamento proposital com quantidades absurdas de e-mails atrapalham a vida de quem usa a Internet para se comunicar.

Por Silvia Gomide

O correio eletrônico é uma das mais valiosas ferramentas da Internet. Fácil de usar, confiável, prático, veloz. Mas o e-mail – como tudo na vida – também tem seu lado ruim. O pior e mais cruel deles é o **e-mail bomb**, quando alguém, por algum motivo doentio, resolve tornar sua vida um inferno, enviando um número enorme de mensagens para sua caixa postal, muitas vezes com ameaças. Outro problema, menos dramático, mas que também incomoda bastante, é o **spam**, gíria na Rede que designa correspondência comercial não solicitada.

Também chamado de *junk mail* (correspondência lixo), o spam é polêmico. A tendência, com intensidade cada vez maior de comércio pela Internet, é que se torne mais comum, como são as malas diretas no correio tradicional. A diferença é que ninguém paga para receber uma carta tradicional, enquanto o tempo de acesso à Rede é pago pelo internauta, que gasta dinheiro para receber cada e-mail.

Por isso, a prática do spam costuma ser condenada, principalmente pelos internautas mais antigos, que conhecem bem a netiqueta – etiqueta da Rede – que proíbe sem apelação o spam. A coisa é tão séria que a própria Embratel é contra o spam, e chega a desligar do seu backbone (estrutura que mantém a Internet) o provedor que tiver e mantiver usuários adeptos dessa prática pouco recomendável, segundo

LÁ FORA

Um dos mais conhecidos spammers de todo o planeta é Sanford Wallace, que ganha dinheiro fazendo spam com a empresa Cyber Promotions, da Filadélfia, EUA. Auto-intitulado Rei do Spam – e com orgulho – Wallace envia milhões de mensagens de propaganda para internautas, sem consentimento. O provedor de acesso de Wallace, a Agis (Apex Global Internet Services) o expulsou, alegando questões de segurança. Mas a Justiça mandou a Agis reintegrá-lo.

informa a gerência dos serviços Internet via Embratel.

Há algumas formas, nenhuma perfeita, de se proteger do spam e do mail bomb. Desde usar filtros nos programas de e-mail até reclamar com o provedor de acesso e conseguir a expulsão de quem faz spam (sim, isso pode acontecer!), até simplesmente evitar confusões e brigas e, assim, ficar longe dos mail bombs.

O Web designer Rodrigo Ranieri Araújo (***www.stimpy.com.br***) diz que, para se proteger do spam, a primeira e mais importante dica é nunca responder a uma mensagem cuja origem seja desconhecida para você. "Sua resposta será a dica para o spammer que o seu e-mail é válido; assim, você passará a constar numa lista mais valiosa, a de endereços existentes", ensina Rodrigo.

Se já for tarde demais, seu e-mail estiver na lista e você começar a receber várias mensagens, há duas providências a tomar, na opinião de Rodrigo. A primeira é contactar seu provedor e enviar a mensagem de spam. "O provedor colocará um filtro nos equipamentos que impedirá a chegada dos mails daquele endereço na caixa postal de seus usuários", diz Rodrigo.

A outra opção, na opinião do Web designer, é baixar da própria Rede um programa anti-spam. "Esses programas trabalham junto do seu software de e-mail e separam ou apagam todos os e-mails que sejam spam", diz. Além disso, os programas permitem que você cadastre e-mails de spammers (há listas negras na Internet com endereço, nome e comportamento desses divulgadores virtuais) e bloqueie suas mensagens.

Quanto ao mail bomb, Rodrigo não vê muitas soluções. "Outra providência também é contactar o provedor e pedir para filtrar o e-mail de quem fez o ataque." Segundo Rodrigo, há softwares que permitem criar um ataque por e-mail. "Antes, isto era restrito a programadores que tinham acesso à tecnologia e possuíam uma conta tipo shell (que permite ao usuário executar programas)", lembra. "Os softwares que existem na Internet, hoje, têm, no

Corrente e totens da sorte são uma forma de spam. Não passe adiante!!!

PIADINHA

Quantos e-mails são necessários para responder a um spam, em uma lista de discussão?
Resposta: 487
25 para xingar o indivíduo exaustivamente
47 para expressar apoio a quem xingou
11 para expressar apoio a quem envio a "corrente"
9 para xingar quem expressou apoio a quem enviou o spam
22 para pedir a quem ainda está xingando que pare de xingar
28 pedindo para sair da lista porque não agüentam mais
14 dizendo para estes não saírem da lista
3 falando que os incomodados que se retirem, mesmo
299 respondendo "concordo" (não sei para quê)
29 para pedir a todo mundo para não mandar mais e-mails sobre o assunto

mail e-mail e-mail e-mai

QUEM CANTA, OS MAILS ESPAMNTA!

Programas Anti-spam – *http://tucows.alternex.com.br/spam95.html*
Cadastro de e-mails de spammers – *www.cco.caltech.edu/~cbrown/BL/#list*
Campanha Anti-Spam – *http://spam.abuse.net/spam/*
Group Mail – *http://indigo.ie/~zippy/*
Mailbombed from Hong Kong – *www.geocities.com/CapitolHill/4353/bomb.htm*
Web Police – *www.web-police.org/*
Filtros para programas de e-mail – *www.public.usit.net/nwcs/Spam/Spam.html*
Associação dos Spammers – *www.iemmc.org/*
Leis americanas contra spam – *www.senate.gov/~torricelli/*
www.house.gov/tauzin/
www.senate.gov/~murkowski/commerciale-mail/
Uma das maiores empresas de spam americanas – *www.cyberpromo.com*
Cauce - The Coalition Against Unsolicited Commercial E-mail – *www.cauce.org/*
The anti-spam homepage – *www.arachnoid.com/lutusp/antispam*
SPAM.BR - *www.magiclink.com.br/spambr/*
Endereço do Inside para denúncias – *abuse@iis.com.br*
Paulo Vogel – *www.sendme.com.br/pvogel*
Marco Barreto– *www.iis.com.br/~marcobar*

máximo, 10 linhas, que podem atrapalhar, e muito, o usuário-alvo. Existem vários programas de mail bomb rodando em Windows 95, que podem mandar mais de 30 mil mensagens em menos de 40 minutos", conta. Apavorante?

Rodrigo já recebeu vários spams. "Afinal, ninguém está livre disso, mas nunca respondi nenhuma mensagem. Assim, com o tempo, parei de receber e, sinceramente, não sinto nenhuma saudade dessa época." Dos mail bombs, não teve dificuldades de para se livrar, já que trabalhava em provedor.

Apesar de condenar o spam, Rodrigo tem um software, o **Group Mail**, que usa para gerar listas de e-mails de mais de 30 mil pessoas. "Não faço puro e simples spam, pois acabaria sendo um marketing contrário ao meu propósito, que é promover um Website." O software tem uma ferramenta que busca em textos, banco de dados e na Internet endereços de correio eletrônico. Contudo, Rodrigo avisa que, por acesso discado – como é o caso da maioria das pessoas –, mandar uma quantidade de e-mails muito grande pode demorar até 4 horas e causar problemas com o provedor.

Como em todas as questões, há dois lados. O consultor de Internet marketing, Paulo Vogel, conseguiu juntar os dois problemas em uma mesma confusão. Depois de mandar uma série de e-mails convidando internautas a se inscreverem em uma lista sobre Internet marketing, Paulo recebeu um mail bomb, dizendo que ele não tinha direito de enviar e-mails desse tipo sem permissão.

"Resolvi, então, usar este incidente para debater a questão", diz, em um texto divulgado para vários internautas. "Tenho esse direito sim, porque a Internet é um meio de comunicação público, que hoje já é amplamente utilizado para o trabalho e que, em pouco tempo, será o meio de comunicação mais utilizado nas relações de todos os tipos", acredita.

E continua: "Recebi um legado de liberdade que vem de gerações. Gente que jamais saiu por aí policiando quem quer que seja, tomando atitudes arbitrárias e 'em represália'. E completa: "Isto faz parte do meu trabalho e o meu trabalho é minha sobrevivência." O e-mail em que Paulo se defende foi enviado para as mesmas pessoas que receberam o primeiro. Traz vários argumentos. "Que tal fazermos uma diferença entre o spam pernicioso, extenso, golpista, oportunista, insistente e o spam inteligente, bem elaborado, sucinto, não-freqüente, respeitando, enfim, o destinatário?", convoca.

E questiona quem enviou o e-mail bomb. "Quem causa mais danos à Rede? Eu, que enviei um e-mail dizendo que não mandaria outro a menos que você quisesse, ou você que está fazendo a coisa mais extremamente estúpida e inescrupulosa que existe na Rede: o e-mail bomb anônimo?"

O analista de sistemas Marco Barreto quase foi vítima de um e-mail bomb. "Foi uma ameaça que não se concretizou porque, de antemão, eu já possuía um contra-ataque", conta. Um hacker, conhecido do analista, avisou que iria mandar um bomb para testar o firewall do provedor de Marco. "Mas o hacker não disse qual dos provedores iria testar, e como em um deles não há firewall, antes que ele mandasse as mensagens eu enviei uma cópia da tela do meu Explorer, com um outro e-mail bomb pronto para ser enviado para ele", conta.

Em termos de e-mail, o que mais incomoda Marco são as correntes. "Depois de ter recebido uma mesma corrente pela terceira vez, mascarei um e-mail para o brasileiro emissor da corrente, fingindo ser da Polícia Federal (as correntes são ilegais e constituem crime federal). Funcionou, o autor da corrente remeteu para todos os "correnteados" um pedido angustiado de desculpas, dizendo não conhecer a ilegalidade do ato", se diverte. Já os spams não atrapalham muito a vida do analista. "Os spams que recebi em geral são ligados diretamente à informática e costumam trazer novidades ou ofertas interessantes. Até visito os links."

Segundo Charles Miranda, diretor executivo do provedor carioca Inside e diretor da

e-mail e-mail e-mail e-m

Fique atento a arquivos de texto (.doc) anexados a mensagens. Eles podem conter vírus.

PROVIDÊNCIAS DO PROVEDOR

Antonio Iyda conta algumas soluções que um provedor pode tomar, para evitar problemas com spam e e-mail bombs:

– Utilizar uma ferramenta de autenticação e pôr a autenticação no cabeçalho da mensagem, tanto no campo Received como no campo X-Sender. O campo Received traça o percurso da mensagem e o X-Sender mostra a conta (login) que originou o e-mail, independente de como o usuário configure no seu programa de e-mail.

– Não deixe que uma máquina não autorizada possa utilizar os recursos do seu servidor para enviar e-mails (SMTP).

– Grave todas as operações no servidor de e-mail. Tenha ferramentas para verificar os dados.

PROTEJA-SE!

O QUE FAZER QUANDO SE RECEBE UM SPAM

Apagar – Esta é a maneira mais simples de lidar com o assunto. Leva só alguns segundos.

Reclamar – Você pode reclamar com quem enviou a mensagem (muitas vezes, isso é a pior atitude, porque só vai servir para confirmar que seu endereço existe. Em outros casos, não há um endereço válido para onde reclamar). O melhor é reclamar com seu provedor ou com o provedor de quem enviou a mensagem.

Filtros – Identifique palavras e assuntos comuns em mensagens de spam e faça com que seu programa de e-mail jogue-as direto no lixo. O perigo é que mensagens que não sejam spam tenham o mesmo fim. Além disso, para filtrar e-mail, você já terá recebido a mensagem.

Legislação – Talvez a única forma de parar os spammers seja tornar o spam ilegal ou, pelo menos, jogar os custos de volta para quem enviou a mensagem comercial não solicitada. Há quatro leis sendo apreciadas pelo congresso norte-americano, que permitem às vítimas recuperação dos danos. Três dos projetos obrigam o spammer a retirar da lista quem pedir ou encarar penalidades cíveis. Outra linha indica que nenhuma empresa poderia mandar qualquer e-mail comercial sem que o destinatário concordasse recebê-lo. No Brasil, não existe nenhuma iniciativa, por enquanto.

Pobox – Usuários do Pobox, um popular serviço de redirecionamento de e-mail (um endereço fácil de lembrar redireciona mensagens para a caixa postal do internauta, mesmo que este mude de endereço original de e-mail), têm proteção contra spam e e-mail bombs. Segundo a empresa que presta o serviço, a IC Group, a proteção contra *junk mail* garante manter quase todo spam longe da caixa postal do usuário. Mensagens de endereços e empresas conhecidas por praticarem spam são automaticamente bloqueadas. A lista negra é atualizada diariamente. Já a proteção contra mail bomb detecta automaticamente e reage instantaneamente, protegendo o usuário de forma transparente, garantem os administradores do site. O Bigfoot, outro serviço semelhante, também oferece filtros.

QUEM É O CULPADO?

Quem lhe mandou o lixo? Segundo Marco Barreto, até certo ponto é possível rastrear o e-mail com uma conexão Telnet ou com o Tracert (que está na instalação do Plus!, do Windows95). Consiga antes o endereço IP (Internet Protocol) de quem mandou a mensagem (para obtê-lo, ative a opção Show All Headers do seu programa de correio eletrônico).

Em seguida, deve-se mandar o TRACERT atrás dele. Marco explica que no Telnet usa-se um servidor do tipo Whois (por exemplo: internic.net), e então faz-se a chacagem pelo endereço eletrônico (username@server.etc). "Mas isso só funciona se o e-mail não foi mascarado (ou enviado por servidor sem IP). Neste caso, você não encontra mesmo", diz.

mail e-mail e-mail e-mai

Associação Nacional dos Provedores de Acesso à Internet (ANPI), o provedor só começa a agir depois que o usuário reclama ter recebido spam ou e-mail bomb. De outra forma, acredita, o provedor estaria invadindo a privacidade do usuário ao tentar protegê-lo. "Tentamos, então, rastrear e notificar os administradores da rede de onde partiu o mail", explica Charles, que define spam e e-mail bomb como pragas.

Charles conta que existe uma lista de discussão, a Cert-BR, para denúncias. "Conta com a participação de membros do Comitê Gestor e da gerência da Embratel. O fórum apoia denúncia de qualquer tipo", explica. Para o futuro, quando os programas de correio eletrônico forem compatíveis, Charles acredita que a tecnologia Imap tornará mais fácil a vida dos usuários. "Estão sendo desenvolvidos mecanismos para aplicação de filtros que ficarão armazenados nos provedores. Cada usuário vai poder escolher o que vai ser filtrado."

Charles explica que um usuário que faz spam ou e-mail bomb pode ter seu contrato com o provedor cancelado. "Uma das cláusulas do contrato de prestação de serviços que os usuários assinam é sobre cancelamento por mau uso da Rede."

O diretor da ANPI conta que o que mais tem acontecido no Brasil é a utilização de servidores de correio eletrônico de provedores brasileiros por "terroristas" internacionais, que costumam enviar milhões de mensagens para os usuários do American OnLine. "Isso prejudica a imagem e reputação da Internet brasileira lá fora", lamenta.

Já entre os usuários brasileiros, o problema mais comum vem dos amigos, que enviam arquivos grandes demais anexados a mensagens e acabam travando o endereço. De acordo com Charles, não há forma de os usuários se precaverem de verdade do spam e do e-mail

Ao notar que você está com um problema, contate seu provedor. Ele deve ajudar você.

bomb. Isso só vai acontecer quando a tecnologia Imap estiver disseminada. "No Inside, aconselhamos o usuário a olhar sua caixa postal pela home page antes de baixar a correspondência. Se houver algo suspeito, é só ligar para gente que resolvemos", garante.

Qualquer forma de divulgação do seu e-mail – criar uma página Web, usar grupos de discussão – o tornam uma vítima potencial de spam.

Para o diretor técnico do provedor de acesso Spacenet, Antonio Iyda, o provedor deve cortar o mal pela raiz, fornecendo contratos que, em termos claros, indiquem que tal utilização não será permitida. Se o usuário for pego fazendo qualquer das atividades condenáveis, o provedor pode tomar uma série de providências. "Pode adverti-lo, cortar a sua conta, previnir os demais provedores e até mesmo o seu provedor de backbone (Embratel, Global One, RNP)", diz.

Um usuário do provedor em que Iyda trabalha enviava e-mails para vários internautas. Muitos deles não queriam mais receber as mensagens. "Mas o nosso cliente continuava a enviar", lembra. Iyda soube então que o usuário já havia sido convidado a se retirar de outro provedor. "Não tive dúvidas, ameacei cortar a conta dele, pedi ajuda à Embratel, para mostrar que isto não é uma política da SpaceNet e sim de um backbone", conta. Não foi preciso cortar a conta, mas também nunca mais recebeu reclamações.

Iyda também acha que o protocolo Imap pode ajudar a evitar problemas. "Esse protocolo gerencia uma caixa postal remotamente. Com ele, o usuário pode baixar os dados do cabeçalho da mensagem (assunto, remetente, tamanho e data), antes de realmente baixar a mensagem. Isto não resolve o problema, mas ao menos o usuário tem como verificar se deseja baixar ou apagar a mensagem." O Imap já está presente nos pacotes Netscape Comunicator 4.x e Internet Explorer 4.0, segundo Iyda.

Um dos sócios do provedor carioca Openlink, Tomas Pelosi Filho, também vê esperança no futuro. "Os servidores de SMTP

BOMB NOSSO DE CADA DIA

Bomb direct (imediato) – é enviado a um único destinatário, afetando principalmente quem usa o MS Internet Explorer, e vai com um loop. O programinha pega um arquivo que você manda anexo – de preferência uma imagem em torno de meio megabyte –, e quando o destinatário recebe, é executado pelo MSExchange, que permanece baixando por tempo indeterminado.

BOMB NOSSO DE CADA DIA II

Bomb deferred (retardado) – é o pior tipo. Em geral, possui um subject (assunto) atrativo, do tipo Resultado do sorteio do microcomputador. Vem com um arquivo .exe (ou um applet Java) anexado que descomprime também em loop, renomeando um arquivo (do tipo arquivo1..n.ext) também anexado direto na raiz do drive C. Quem executa é você mesmo, que só percebe o que está acontecendo se o seu disco rígido for barulhento (ou o led for do tipo bem visível). Qualquer programa de e-mail baixa este tipo de bomb e não há firewall que segure. Há outros tipos menos brilhantes, como inscrever a vítima em dezenas de listas de discussão, e até os pseudo-bombs, que afetam até quem está remetendo. Existem usuários que simplesmente mandam arquivos imensos pelo e-mail achando que estão enviando um bomb.

mais modernos tendem a incorporar medidas defensivas", acredita. O sócio e diretor técnico do provedor mineiro Bhnet, Jorge Eduardo Quintão, lembra que, em geral, o provedor só age depois que o spam já foi feito. "Entre os administradores dos provedores nacionais sérios, existe uma vontade muito grande de impedir que o autor de um spam continue atuando", afirma.

Segundo Jorge, um simples telefonema advertindo que o spam não é correto costuma ser o bastante para que os usuários não insistam no erro. Mesmo com tanta mobilização contra os incômodos e-mails não solicitados, o próprio Jorge calcula receber uma média de dois ou três spams diariamente.

Segundo o diretor, o problema mais comum em relação aos e-mails que seus usuários têm é o excesso de mensagens. "Muitas vezes o usuário fica muitos dias (até meses) sem checar a caixa postal, e quando vê, existem milhares de mensagens, não consegue baixá-las normalmente. Nesses casos, é preciso ligar para o suporte e pedir ajuda." Para se precaver de e-mail bomb, a dica de Jorge é simples. Mantenha a paz. "Dificilmente um usuário que não arruma briga em listas de discussão e em bate-papos de IRC sofre mail bomb..."

Para muita gente, estar em evidência é inevitável, e pode-se acabar sendo vítima de um mail bomb e de freqüentes spams. Esse é o caso do especialista em hardware Gabriel Torres, articulista do jornal *O Dia*, do Rio de Janeiro, e que se considera um alvo fácil. Há cerca de três meses, Gabriel foi vítima de um mail bomb. "Durante três dias fiquei recebendo cerca de 300 mensagens repetidas por dia, todas iguais e com o mesmo conteúdo, me xingando", lembra.

A solução foi pedir ao suporte do provedor para apagar a caixa postal. "Como dependo profissionalmente do meu e-mail, muitas mensagens importantes foram apagadas também. Tive que fazer isto duas ou três vezes, até que o engraçadinho resolveu parar", se revolta.

Gabriel descobriu o causador. As mensagens foram enviadas com endereço fictício, mas foi coisa de amador, define. "No cabeçalho da mensagem, que normalmente não fica visível, há o nome do servidor de onde vieram os e-mails e outras informações adicionais, como a data e hora de envio, bem como o número da mensagem dentro do servidor", conta. Com essas informações, Gabriel entrou em contato com o provedor de origem e, pela data, hora e número de mensagens, foi fácil chegar ao responsável. Gabriel podia ter pedido o banimento do usuário do provedor, mas preferiu não fazer isso. "Divulguei o que ocorreu em meu sistema de mala direta e os próprios assinantes mandaram centenas de e-mails para ele, recriminando seu ato", conta.

O motivo da agressão foi Gabriel não ter respondido às dúvidas enviadas para uma das colunas do jornal. "Recebo cerca de 1.000 e-mails por mês. Essa pessoa tinha enviado uma pergunta algumas vezes e, como sempre faço, arquivei a pergunta em meu banco de dados. Cansado de não receber resposta às suas dúvidas técnicas, resolveu se "vingar", fazendo um mail bomb."

Segundo Gabriel, a única forma de se proteger é configurar o filtro do programa de e-mail para que o software automaticamente apague todas as mensagens que chegarem de um determinado endereço, ou que contenham alguma palavra-chave, como "ganhe muito dinheiro fácil".

Obviamente, o especialista recebe grande quantidade de spam, também. "Achava que haviam proibido o jogo da pirâmide, mas agora tem gente sendo tapeada até pela Internet", se assusta. Segundo Gabriel, o que mais recebe são notícias falsas. "Vários usuários, tentando ajudar, acabam fazendo um *forward* dessas mensagens, em especial aquelas divulgando vírus que não existem."

Outro problema comum que o especialista tem é receber arquivos anexados. "Este tipo de problema é fácil resolver: basta configurar o programa de e-mail para não receber mensagens maiores do que 500 KB, ou qualquer outro valor que acharmos conveniente", ensina.

*Silvia Gomide (**silviagomide@openlink.com.br**) é repórter do jornal **O DIA**, usa correio eletrônico desde 1995 e jura que nunca enviou spam nem mandou mail bomb para ninguém.*

e-mail e-mail e-mail e-ma

Ilustração: Bernard

IRC AVANÇADO FSERVE

Está declarada a guerra entre os scripts de servidores de arquivos para mIRC. Quem sai ganhando? O usuário, é claro.

Por P.C. Barreto

Sem dúvida, o IRC é uma paixão mundial. Os fissurados por tecnologia de ponta podem até considerar decadente aquela conversa baseada em teclado e monitor, mas os canais (grupos de conversas) formados no **I**nternet **R**elay **C**hat formam um mundo à parte. Ou vários. Há tribos para todos os gostos: adeptos internacionais do papo-cabeça, debatedores de assuntos técnicos mirabolantes, a galera que busca desesperadamente conhecer (hmmmm...) alguém do sexo oposto, cidadãos que gastam horas e horas comentando as cenas hilárias do IRContro anterior e discutindo onde será o próximo, muitos trocadores de arquivos...

Sim, arquivos. Apesar de ser basicamente dedicado ao bate-papo, o IRC é muito usado para intercâmbio de bits – o menos vIRCiado não imagina o quanto! O processo usado para *uploads* e *downloads* durante as conversas é o **DCC Send** (Direct Client to Client Send – Envio direto de cliente a cliente), em que os arquivos são transmitidos diretamente de um usuário ao outro, sem passar pelos servidores de IRC e sem agravar ainda mais o *lag* (aquela bocejante demora para a mensagem passar do emissor ao receptor) das grandes redes de IRC.

O DCC é um recurso integrante de todos os principais programas clientes de IRC. Especialmente naqueles baseados em Windows, como o mIRC (***www.mirc.co.uk***) e o Pirch (***www.pirch.com***), ficou tão fácil quanto arrastar e soltar um ícone para enviar o JPEG da sua foto (bem, não precisa ser exatamente a *sua* foto, se é que você me entende...) para aquela pessoa tão interessante que morria de curiosidade de saber como você se parecia na vida real. O mesmo vale para programas, jogos, textos, músicas, planilhas, vídeos, bancos de dados e tudo mais que há na sua coleção de software. Ao entrar nos canais apropriados, o usuário encontrará um monte de colegas de IRC com interesses comuns e dispostos a negociar uma boa troca de "figurinhas".

Facilitando a barganha

Mas se você tomar gosto pela coisa, não haverá uma forma mais prática de trocar arquivos do que ficar arrastando e soltando arquivos, e verificando no rodapé da janela se as transmissões e recepções estão sendo concluídas direitinho? Há, sim. Entre os incontáveis recursos do mIRC, o mais popular cliente de IRC do mercado, o usuário pode disponibilizar aos IRColegas um **File Server** (servidor de arquivo) – Fserve para os íntimos. Você reúne seu "álbum de figurinhas" num diretório exclusivo – digamos, **c:\audios** –, entra em alguma rede de IRC e abre uma sessão de Fserve para um usuário de sua escolha. Esse usuário verá em seu próprio cliente de IRC uma janela separada. Usando comandos de teclado semelhantes aos do DOS e do Unix (nada muito assustador; confira adiante em "Entrei num Fserve. E agora?"), seu companheiro poderá listar o conteúdo do seu diretório e comandar o recebimento dos arquivos que quiser, comunicando-se diretamente com a máquina – sem a *sua* intervenção. Só para você sentir como funciona, imagine que você queira enviar um arquivo para o usuário *Crodd*. Em qualquer janela dentro do mIRC, basta digitar o seguinte comando para permitir que ele tenha acesso ao seu diretório específico e possa baixar três arquivos de cada vez:

/Fserve Crodd 3 c:\audios

Você também pode editar um arquivo de texto que será obrigatoriamente lido por Crodd assim que aparecer a janela do

Flood: repetição de mensagens seguidamente e em pouco espaço de tempo.

Clones: usuários falsos utilizados pelos hackers para a prática de floods.

Lag: espécie de engarrafamento de dados.

ENTREI NUM FSERVE. E AGORA?

Quando você entra num canal especializado em troca de arquivos, logo chovem mensagens do tipo "Visite meu Fserve! Digite !determinadastring". Elas são geradas por Fserves que estão no ar e detectam a entrada de novos usuários, convidando-os automaticamente (não se espante com a enxurrada de convites se o regulamento do canal os permitir – senão, reclame com um Op de confiança). Para aceitar um convite, digite a tal string (tradicionalmente começando por uma exclamação, por exemplo, *!midi*) na própria janela do canal. Espere alguns (com lag, *muuuitos...*) segundos e pipocará uma janela de DCC chat: é o Fserve que está abrindo seus serviços para você. Primeiro aparece uma mensagem sobre a versão do script e, geralmente, algumas linhas com a política do Fserve: tipos, gêneros e extensões de arquivos preferidos/aceitos/proibidos e prêmios/castigos para os colaboradores/transgressores.

Quando aparece o temível prompt (nada de apontar e clicar!) na janelinha do Fserve, as opções básicas são as seguintes:

- **dir** – Lista o conteúdo do diretório atual, um arquivo por linha, incluindo tamanhos dos arquivos e (se o Fserve permitir) alguns comentários úteis sobre cada um deles.
- **ls** – Também lista o conteúdo do diretório, mas de forma simplificada: só os nomes dos arquivos, quatro nomes por linha (desde que respeitados os tradicionais 8.3 caracteres). Comando equivalente ao "dir/w" do DOS.
- **get <arquivo>** – Pede para o Fserve enviar por DCC o arquivo especificado por você. Note que essa operação só será autorizada se você tiver créditos suficientes para tal (um crédito equivale a um byte de arquivos a receber). Para obter mais créditos, envie arquivos (dentro do regulamento) por DCC ao Fserve.
- **cd <diretório>** – Entra no subdiretório especificado por você (nos comandos **dir** e **ls**, os diretórios costumam ser listados em maiúsculas). Entrando num subdiretório, você poderá ver seu conteúdo digitando **dir** ou **ls** novamente.
- **cd..** – Retorna ao diretório "pai": por exemplo, se você estiver em **c:\audios\midis**, volta a **c:\audios**

No envio/recebimento de arquivos, o Fserve abrirá uma janela de query (o popular "private") automático indicando que certo arquivo começou a ser enviado/recebido e seus créditos serão somados/subtraídos assim que a transferência estiver concluída – em caso de queda de conexão, não se preocupe. Entretanto, a lei não-escrita do IRC estabelece que o conteúdo do Fserve é oferecido como um *favor* por seu dono; portanto, os clientes não podem exigir nada nem têm quaisquer "direitos adquiridos" (mais ou menos como nos BBSs grátis, lembra?). Mas a comunidade de usuários sabe como dar o devido reconhecimento aos Fserves decentes e puxar o tapete dos Fserves picaretas. :-)

Fserve. Por exemplo, **oi.txt.** Para isso, basta adicionar o caminho e o nome desse arquivo ao fim da linha de comando.

Já deu para perceber que o sistema de Fserves é interessante, mas é importante que você fique de olho em alguns detalhes importantes:

- Como o cliente do Fserve ganha acesso a um diretório específico do seu disco rígido e todos os seus subdiretórios, um erro de especificação na linha de comando poderá colocar à disposição de outra pessoa (nem sempre de boas intenções) dados hiper-secretos do seu HD.
- Se seu diretório **c:\audios** (e prováveis subdiretórios) contiver 5 mil arquivos, não há nada (da parte da máquina) que impeça o usuário de baixar *todos* eles, sem enviar nada em troca. Esse usuário mal-agradecido, apelidado de *leecher*, é um dos maiores motivos de irritação no mundo da troca de arquivos.
- O Fserve básico só funciona em mão única, pois não é de sua competência administrar o recebimento de arquivos: se Crodd quiser retribuir a sua gentileza enviando arquivos por DCC, ou você pode aceitar (ou recusar) os arquivos um por um, ou se arriscar a receber um arquivo enorme sem nada a ver com o que você espera.
- Uma configuração errada das opções de DCC pode ser desastrosa, pois não há proteção contra os ataques de crackers e tentativas de *takeover* (uma espécie de "golpe de Estado" em que um indivíduo toma o controle do canal na marra).

Por tudo isso, desaconselhamos o uso do Fserve na forma descrita lá adiante. Mas, como sempre damos um jeitinho, o melhor que você tem a fazer é seguir com a gente e descobrir uma maneira mais esperta de tirar proveito deste recurso.

A revolução dos scripts

Um recurso característico dos bons servidores de IRC é o uso de scripts, que são conjuntos de comandos e funções que automatizam operações do cliente. Em nosso caso, o mIRC conta com uma espécie de linguagem de programação muito poderosa, usada em scripts de diversos tipos, desde a defesa contra crackers até a configuração de bots ("robozinhos" que tomam conta de um canal, dão status de *Op* (operadores) a amigos e expulsam ofensores) – todos grátis e disponíveis com facilidade na Internet. Além disso, você ainda encontra um gênero de script muito peculiar: os scripts de Fserves. Entre as principais vantagens oferecidas por esse tipo de script, destacamos:

Scripts são conjuntos de comandos e funções que automatizam operações do cliente.

- O Fserve é anunciado automaticamente, em canal aberto ou particularmente, a todo usuário que entrar no canal.
- Para entrar no Fserve, basta digitar uma palavra-chave na janela do canal.
- Controle de envio por créditos: no início, o cliente só pode baixar arquivos até um certo limite de bytes. Daí em diante, os créditos do cliente aumentam a uma razão matemática (*ratio*) entre a quantidade de bytes enviados e retribuídos.
- Uma conta corrente para cada usuário: os créditos acumulados em uma sessão podem ser aproveitados na sessão seguinte.
- É proibido o upload de arquivos repetidos, com extensões proibidas, ou com nomes começando com certos caracteres (aquele monte de arquivos começando com "!", imagine...).
- O cliente pode ser impedido de acessar os arquivos do diretório de uploads (caso esteja dentro do diretório inicial do Fserve), ou seja, só podem ser disponibilizados para download os arquivos validados pelo dono do Fserve.
- Aumento da proteção contra *floods* e outros ataques mal-intencionados.
- É possível banir ou tirar créditos de usuários inconvenientes (ou liberar totalmente os créditos a usuários muito especiais).
- Visual atraente e facilidade de operação.

E isto é apenas o básico... Disputando a preferência do usuário e acompanhando as atualizações do mIRC, os principais scripts de Fserves estão lançando versões mais recentes, incorporando novíssimos recursos. Mesmo os usuários "calejados" de scripts devem ficar de olho nas novidades, pois quando o mIRC recebe upgrade, o script antigo perde uma parte de sua funcionalidade. Por isso, use sempre versões do mIRC e do script mutuamente compatíveis.

No mercado de Fserves, nove entre dez servidores de arquivos dividem sua preferência entre os scripts **Hawkee Pro** e **Panzer**. Qual é o melhor? Agora, em novíssimas versões, ainda mais incrementadas, o páreo é duro...

HAWKEE PRO

Num remoto passado (em termos de informática, muito relativo) era praticamente impossível falar de Fserves para mIRC sem lembrar do Hawkee Pro, usado por nove entre dez servidores de arquivos. Porém, com o lançamento e a popularização crescente do tecnicamente superior

Panzer, muitos donos de Fserves mudaram de script. Enquanto isso, o mIRC se desenvolvia e o Hawkee ficava devendo um upgrade à galera. Mas quem soube esperar a versão 2.5 (***www.hawkee.com***) está sorrindo de orelha a orelha! O Hawkee 2.5 não é um simples script de Fserve, mas um sistema totalmente expansível composto de um script básico no qual são instalados os **Addons** – o Fserve é apenas um dos quatro Addons incluídos no pacote de distribuição do Hawkee.

E que Fserve! Os clientes não serão condenados àquela confusão de nomes de arquivos curtinhos (no máximo oito caracteres com três de extensão) aparentemente irrelevantes: o novo Hawkee habilita descrições de arquivos. Quando o cliente baixa exatamente o que quer, sem perda de tempo, a satisfação com seu Fserve aumenta absurdamente.

Além disso, o comando "get" aceita coringas. Uma enorme facilidade para os clientes (mas, se você deixar, uma brecha e tanto para os *leechers*!). Igualzinho ao DOS: com um **get w???.jpg**, receba todos os arquivos JPG de nome de quatro caracteres começando com "W". Digite **get *.*** e receba *todos* os arquivos do diretório corrente (até o quanto os créditos permitirem). Já que falamos em créditos, ponto positivo na organização: agora as contas dos usuários são armazenadas em arquivos INI individuais no diretório **/credits**.

Para tornar ainda mais fácil a escolha de arquivos, o Hawkee sabe quantas vezes cada arquivo já foi *downloadeado* e compõe automaticamente a "parada de sucessos" dos arquivos mais pedidos pelos clientes. Quer saber quantas vezes um determinado arquivo já foi baixado? Digite ***stats <nomearq.ext>*** e pronto.

O potencial do Hawkee Pro não se limita ao Fserve. Outro Addon incorpora uma função clássica do Hawkee: o sistema de e-mail. Sem sair do mIRC você pode ler e responder suas mensagens, conferindo até cinco contas diferentes (mais que muitos programas de e-mail por aí!). Já o Addon de "Away" funciona como um pager ou uma secretária eletrônica, dependendo da necessidade: na sua ausência (ou quando você parar de digitar por algum tempo), ele pode gravar os recadinhos dos usuários ou emitir um sinal sonoro para avisar que alguém está chamando. E o Addon "Jukebox" executa as músicas MIDI (que podem ser escolhidas aleatoriamente) de um determinado diretório.

Voltando ao Fserve, já que a troca de arquivos pelo IRC se assemelha a uma grande troca de figurinhas, não falta nem o bafo-bafo virtual: no Hawkee o usuário pode tentar a sorte apostando seus créditos em caça-níqueis, vinte-e-um ou corrida de cavalos. Os jogos (100% em interface de caracteres) são fraquinhos, mas pelo menos rendem bons prêmios...

Hora de levar sua avó à musculação? Programe o Fserve para encerrar suas atividades depois de um tempo determinado (com ou sem aviso prévio).

PANZER

Mais um caso de sucesso de software emergente: script produzido "na garagem" surge anteontem (30 de abril de 1997) na distante Noruega, entra no ringue contra o peso-pesado Hawkee Pro, mostra agilidade, competência e boa apresentação e num piscar de olhos entra no primeiro time dos scripts especializados. Mas será que o Panzer é isso tudo que justifique sua expressiva participação no mercado? A resposta é sim. E na versão 2.01, mais ainda.

Para economizar alguns minutinhos de download, o executável do mIRC não acompanha mais o Panzer (***http://members.tripod.com/~ArntS/***). Agora, o usuário baixa apenas o script, copia os arquivos num diretório específico (que nesta versão, enfim!, pode ter qualquer nome) e copia o ***mirc??.exe*** para esse diretório.

O ponto forte do conceito operacional do Panzer é o uso de janelas dedicadas: evitando confusões e inconsistências, os itens da configuração do Fserve são exibidos numa janela própria, a partir da qual é acessado (com o botão direito do mouse) o menu de configuração do Fserve. Além disso, os caracteres das janelas aproveitam as cores do mIRC 5.02, tornando a operação muito mais fácil e atraente.

Entre as opções do Panzer, o mIRC pode ser configurado para entrar automaticamente em determinados canais no ato da conexão e executar o script dentro de cada um, com direito a anúncios "inteligentes": em cada canal o anúncio pode ser feito de forma diferente (por exemplo, em canais mais liberais pode-se anunciar em canal aberto, enquanto que em outros é melhor avisar particularmente a cada usuário que entra no canal). O seu Fserve está lotado? O Panzer pára de anunciá-lo assim que for atingido o número máximo de usuários (cuja atividade pode ser monitorada através de janelinhas de status). Hora de levar sua avó à musculação? Programe o Fserve para encerrar suas atividades depois de um tempo determinado (com ou sem aviso prévio).

Controlar as horas de visitantes de seu Fserve ficou uma moleza. Para se certificar de que todos estejam lendo *mesmo* as regras do Fserve, o cliente é obrigado a digitar **rules** (regras) antes de ter acesso aos diretórios.

Op: abreviação para operator ou operador. Possui poderes especiais em um canal.

Takeover: roubo de um canal das mãos dos administradores.

DICAS PARA MONTAR UM FSERVE

1. Não custa lembrar que é preciso conhecer o IRC e o mIRC com certa profundidade antes de se aventurar nos Fserves. Acostume-se com o sistema, consulte a documentação do programa, leia os livros, ouça a fita... ops, quer dizer, os colegas.

2. Separe um diretório exclusivo para os arquivos. Os clientes do Fserve terão acesso aos arquivos do diretório selecionado e de todos os subdiretórios a ele vinculados. Não permita que isto inclua qualquer um de seus arquivos secretos e pessoais.

3 Monte uma boa coleção de arquivos para atrair a clientela. Para isso, não há outro jeito: seja cliente dos Fserves dos outros até reunir quantidade e qualidade compatíveis. Não forneça a seus clientes arquivos ruins para evitar receber outros piores.

4. Organize seus arquivos. Reunir toda a "arquivoteca" num único diretório enorme torna as coisas difíceis e confusas para o cliente – ele provavelmente desistirá antes. Se um diretório estiver se aproximando de 80 arquivos, é bom criar um subdiretório.

5. Use a "ratio-nalidade". Nada de imposições draconianas. Com zero créditos inicial e ratio de 1:1, vai ser difícil manter um Fserve popular.

6. Teste o Fserve. Convide amigos do canal para explorar seu Fserve à vontade, pesquisando defeitos e dando sugestões para melhorar. Consulte os donos dos Fserves bem-sucedidos e siga os bons exemplos.

7. Faça um "welcome file" (arquivo de boas vindas) claro e objetivo para evitar receber arquivos diferentes dos que você espera. Em caso de infração, ninguém poderá dizer que não foi avisado! Em caso de reincidência, não hesite em banir (ainda que temporariamente) o transgressor.

8. Limite as operações. Largura de banda é preciosa. Para que todos possam aproveitar, configure o Fserve para não permitir mais de quatro clientes por vez, com um máximo de três transferências de arquivos simultâneas por pessoa. Se o desempenho da (congestionada) rede começar a cair muito, não hesite em pedir licença e fechar o Fserve.

9. Não anuncie o Fserve nos canais em que isto não for permitido. Informe-se sobre a política do canal antes de anunciar. Se os anúncios forem permitidos, provavelmente você mesmo receberá vários quando entrar.

10. Cuidado com os vigaristas. Muitos usuários tentarão "chupar" tudo que puderem de seu Fserve sem dar nada em troca. Se não conseguirem, partirão até para ameaças de "detonar" seu sistema caso você não libere créditos imediatamente. Não se acovarde, dê um "/ignore" nos picaretas e mantenha acionados todos os dispositivos cabíveis para evitar ataques.

11. Não deixe seu Fserve rodando sem assistência humana enquanto não tiver certeza de que esteja funcionando adequadamente. E se seu plano é justamente o de deixar o Fserve rodando enquanto você vira as costas e faz outra coisa, digite "/away" e avise no Welcome (em tantas línguas quantas souber, se o canal for freqüentado internacionalmente) que não está de corpo presente diante do micro para atender as consultas. Alguns usuários ficam furiosos quando os donos de Fserves não dão satisfações.

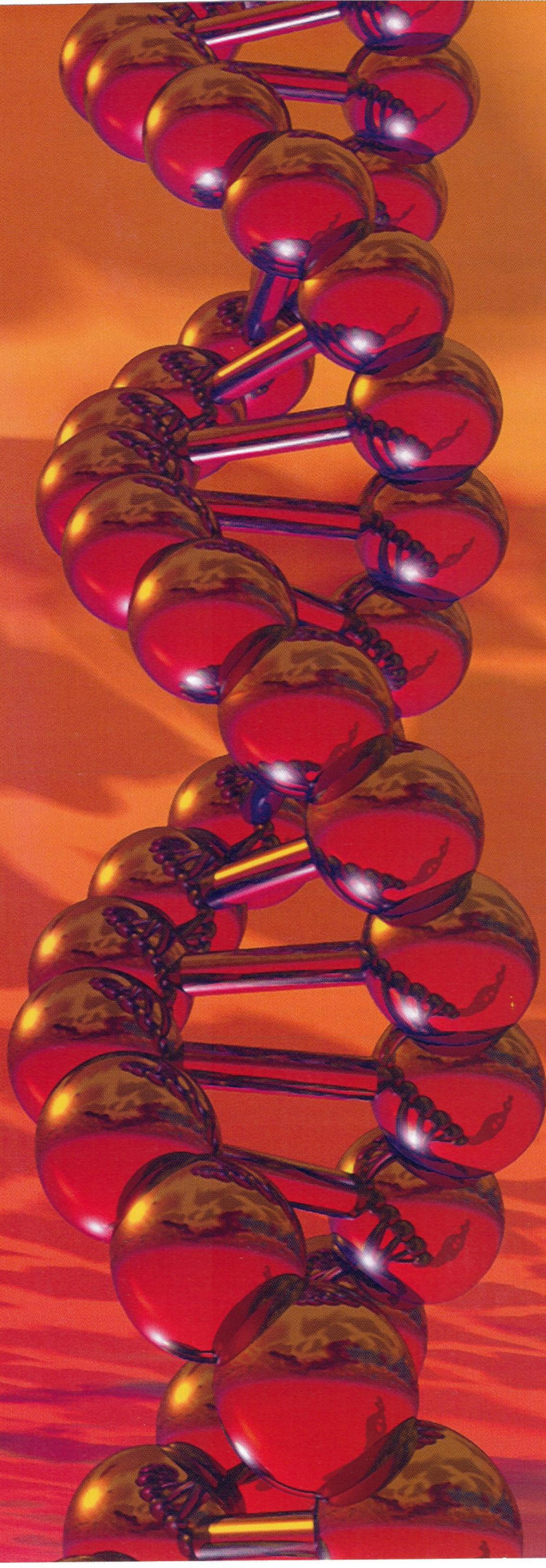
12. O cliente não entende bem a língua das mensagens do Fserve? Não conhece os comandos básicos? É um iniciante que não tem nada que possa ser enviado como contribuição? Ajudar os calouros faz parte da etiqueta do IRC. Afinal, você também já foi um, não é mesmo?

Você pode proibir caracteres ilegais de arquivos através de menus simples, há uma proteção "a prova de balas" contra *leechers*, Ops, chatos e clones (não confundir com ovelhas inglesas) e ficou tão fácil banir (e desbanir) usuários quanto conceder um nível de acesso hiperespecial que dá direito a bisbilhotar diretórios do HD fora do determinado pelo Fserve.

Para o cliente escolher com calma os arquivos disponíveis, o Panzer monta uma lista de arquivos que é disponibilizada como arquivo grátis no diretório-raiz do Fserve. No Panzer também há a "parada de sucessos", que só relaciona os dez arquivos mais populares, mas também há o "top ten" dos usuários, listando os clientes que enviaram/receberam mais arquivos.

Enfim, com tantos recursos e tantos fiéis usuários, os Fserves transformam o IRC no paraíso do troca-troca... no bom sentido,é claro. :-) ■

*PC Barreto **(barreto@pobox.com)** é um script humano em busca de arquivos digitais para o seu ensaio espacial.*

Ilustração: Bernard
GENOMA
HACKEANDO O ORGANISMO HUMANO

O livro mais misterioso da história da humanidade teve sua versão final escrita há cerca de 100 mil anos. Embora existam hoje mais de 5 bilhões de cópias dele espalhadas pelo planeta, só agora os pesquisadores ousaram começar a decifrá-lo. E estão conseguindo. O projeto para decodificar as milhares de palavras sagradas do código genético humano envolve os centros de pesquisa mais avançados.

Por Alexandre Mansur

A idéia do Projeto Genoma Humano é simplesmente mapear todo o código genético humano. São cerca de 100 mil genes que compõem o chamado ácido desoxirribonucleico (DNA), o longo espiral da vida. Mapear o código genético é o primeiro passo para descobrir a função de cada gene no organismo. Os pesquisadores acreditam que, até o ano 2005, todo o mapeamento esteja concluído. E o trabalho está sendo feito dentro do prazo. O projeto, que tem uma verba de US$ 3 bilhões e começou em 1990, é financiado principalmente pelos EUA, França, Japão, Alemanha e Inglaterra. Países como Israel, Argentina e Brasil também colaboram com as pesquisas.

A melhor explicação sobre o projeto está na home page da equipe japonesa (***www.genome.ad.jp/brochure/english/The_Human_Genome.html***). O texto vem em inglês, com ilustrações, além de uma versão em japonês, para quem preferir os ideogramas. O trabalho não é fácil. O DNA que existe dentro de cada célula é composto por 100 mil genes. Cada um desses genes é feito a partir da combinação de aproximadamente 30 mil bases de nucleotídeos. Isso quer dizer que o genoma inteiro, a totalidade do DNA humano, tem cerca de 3 bilhões de bases. E um defeito em uma delas pode dar origem a uma doença genética.

Por enquanto, é importante saber que os genes determinam todas as características de uma pessoa. Cor dos olhos e do cabelo, altura, forma do nariz, tom da pele, tudo está escrito no DNA. Os genes também influenciam na personalidade. Eles podem determinar quem tem mais chance de ser perspicaz, inteligente, distraído, carinhoso, corajoso ou persistente. Cada vez mais pesquisas indicam que o ambiente tem um grande poder na hora de moldar essas características. Mas, por outro lado, a influência dos genes é também a cada dia mais comprovada.

E isso não é só. Conhecer a função dos genes pode ajudar a prevenir ou até curar doenças. Até agora, já foram catalogadas mais de 6 mil doenças de origem genética. Por isso, a partir do banco de dados do genoma humano, os pesquisadores terão como desenvolver testes genéticos para detectar doenças muito antes que seus sintomas apareçam. Mais do que isso, será possível substituir genes que dão predisposição a desenvolver alguma doença, como câncer ou mal de Alzheimer.

Mapa do DNA

A primeira etapa do projeto é fazer o chamado mapa físico do genoma humano. Esse mapa vai descrever todos os genes do nosso DNA. Mas esse mapa sozinho não diz muita coisa. É o mesmo que identificar cada um dos pequenos pontos da superfície de um CD. De que vale isso? O importante é saber como esse relevo pode ser lido e transformado em música. A maior parte do patrimônio genético é considerada lixo. São genes que aparentemente não determinam nenhuma característica humana. No entanto, muitos pesquisadores já admitem que esse "lixo" pode ter alguma função, ajudando os genes realmente importantes.

Uma das frentes de pesquisa do Projeto Genoma é liderada pelo americano Craig Venter, do Instituto para Pesquisas do Genoma Humano. Ele e sua equipe estão montando um mapa funcional dos genes humanos. Com isso, além de saber onde estão os genes, os pesquisadores e médicos saberão o que fazem esses genes. Para que eles servem.

O fruto desse trabalho imenso é patrimônio da humanidade. Por isso, todas as seqüências genéticas mapeadas estão disponíveis na Internet. O atlas principal da genética humana está na home page do Genome Database (***http://gdbwww.gdb.org/***), da Universidade Johns Hopkins University, em Baltimore, nos Estados Unidos. Criado em 1990, esse banco reúne todos os dados obtidos em vários cantos do mundo dentro do Projeto Genoma. O banco foi criado para fornecer aos

O trabalho é ininterrupto. Em qualquer hora do dia, uma equipe de geneticistas dos EUA, Europa e Japão estará decifrando uma parte desse enigma. Investigadores separados pela geografia e pelo fuso horário, mas permanentemente conectados pela Rede mundial de computadores.

CÓDIGO GENÉTICO

O QUE É ESSE TAL DE GENOMA?

Não é difícil entender o que é o genoma humano. Imagine um ovo fertilizado. O núcleo do ovo contém toda a informação que determina a transformação desta célula em um organismo adulto, assim como boa parte das instruções sobre o funcionamento desse organismo. Toda essa informação é chamada de genoma, e os dados do genoma estão no DNA, que é composto por uma cadeia de nucleotídeos.

Existem quatro diferentes tipos de nucleotídeos que formam essa cadeia: adenina (A), guanina (G), citosina (C) e timina (T). Geralmente, os cientistas se referem a esses nucleotídeos por suas iniciais. Assim, uma cadeia é expressa como uma série de letras. Por isso, uma cadeia de nucleotídeos no DNA pode ser algo comoTATAATGAAATTCATCCAT......TAGAATAAA. Alguns grupos de nucleotídeos podem funcionar como sinalizadores. No exemplo simplificado do parágrafo anterior, TATA poderia indicar o início de um gene, enquanto ATG apontaria a posição do primeiro aminoácido de uma proteína. Já TAG poderia sinalizar o fim de uma seqüência. Com esses indicadores, a célula tem informações para montar as proteínas que fazem todos os seres vivos. O genoma é como um guia de montagem escrito nas palavras dos nucleotídeos. E cada espécie de ser vivo, do Homo sapiens à bactéria mais simples, tem um genoma diferente.

A imagem mais usada para ilustrar o nosso DNA é uma espiral compridíssima, com vários degraus. Imagine uma escada imensa toda torcida em espiral. É a chamada dupla hélice do DNA. Em cada degrau dessa escada você tem uma das quatro letras AT, TA, CG ou GC.

Essa complicação toda foi inventada, em algum momento na evolução da vida, para facilitar a reprodução das células e dos seres vivos. Diariamente, milhares de células nascem e morrem em nosso organismo. Quando uma célula qualquer decide reproduzir-se, a dupla hélice (ou a escada) se abre como um zíper. Os degraus se separam em seus componentes, deixando metade em cada cadeia. Outros nucleotídeos livres começam a acoplar-se nas extremidades também livres. Como amina busca timina e citosina busca guanina, há pouca chance de erro. E, logo logo, se formam duas novas hélices. O DNA da célula mãe foi duplicado em células filhas. Aí está, em detalhe, o milagre da vida. O resto é fantasia. E, para concretizar essa fantasia, os humanos criaram a Engenharia Genética. Mas aí é outra história...

cientistas uma enciclopédia do genoma humano, constantemente revisada e atualizada. A Universidade de Quioto, no Japão, montou um banco de dados fácil de usar (*www.genome.ad.jp/kegg/*).

É claro que essa informação heavy metal só é útil para os geneticistas.

Já os leigos podem se esbaldar na home page sobre o Projeto Genoma plantada no Instituto de Saúde dos EUA (*www.nhgri.nih.gov/*). A página também oferece resultados de pesquisa para os interessados. A partir dessa página, o pesquisador chega a centros de pesquisa que guardam dados específicos sobre cada área do genoma. "A Internet é absolutamente essencial para o Projeto Genoma Humano. Todos os resultados do projeto são depositados em bancos de dados públicos", explicou o médico geneticista Sérgio Danilo Pena, professor de Bioquímica da Universidade Federal de Minas Gerais (*www.ufmg.br/*) e representante no Brasil da Organização do Genoma Humano (Hugo). "Assim, quando descobrimos um novo gene, a primeira coisa que fazemos é consultar os bancos de dados pela Internet. Obviamente, a Internet também é fundamental para a comunicação entre os cientistas, pois há vários grupos de discussão online sobre o projeto", disse Sérgio.

As pesquisas são feitas em consórcio. "Os laboratórios envolvidos trocam permanentemente informações através da Internet. A cada um ou dois meses, fazemos um download do banco de dados completo das outras instituições", explicou Wim Degrave, pesquisador do Departamento de Biologia Molecular da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) (*www.dbbm.fiocruz.br*). "O trabalho é dividido. Alguns institutos são especializados no mapeamento dos genes, outros arquivam as seqüências genéticas em grandes bancos de dados, e assim por diante", contou.

Copyright Genético

Decifrar os mistérios da criação é uma tarefa complicada. E controversa. "O objetivo do projeto seria científico e farmacêutico, mas já causou polêmica quando o Instituto Nacional de Saúde (*www.nih.gov/*) nos EUA tentou patentear milhares de seqüências genéticas apenas identificadas, sem que se soubesse sequer qual a sua função biológica, muito menos terapêutica. Os cientistas franceses, inclusive, ameaçaram sair do projeto na época, e hoje não admitem o

patenteamento dos resultados de suas pesquisas", contou David Hathaway (*hathaway@netflash.com.br*), economista e membro da Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa (AS-PTA), do Rio de Janeiro. David acompanha de perto o debate sobre a ética da Genética. A AS-PTA não tem home page ainda, só e-mail (*aspta@ax.apc.org*).

A ONG Cultural Survival (*www.web.net/~csc/*), do Canadá, tem se dedicado a denunciar abusos no Projeto Genoma. Inclusive os protestos populares podem ser enviados para o biólogo Benjamin F. Koop (*bkoop@uvic.ca*), para a Universidade Victoria Communications (*ddanylch@uvic.ca*) ou para o jornal estudantil da universidade, "The Martlet" (*martlet@uvic.ca*). Quem está em cima do laço é a Indigenous Biodiversity Information Network (*www.ibin.org/*). Mas a fonte mais completa de informações é a The Rural Advancement Foundation International (*www.rafi.ca/*), uma ONG bastante poderosa e cheia de contatos.

Uma das mais agressivas fontes de notícias sobre o lado obscuro das pesquisas genéticas é a Third World Network (*www.twnside.org.sg/souths/twn/twn.htm*). Às vezes eles exageram, mas são uma preciosa voz de discordância. O Programme for Traditional Resource Rights (*http://users.ox.ac.uk/~wgtrr/*), naturalmente, defende o ponto de vista indígena. Já a Med Web da Emory University (*www.gen.emory.edu/MEDWEB/keyword/genetics_and_molecular_biology/bioethics.html*) apresenta bastante material de reflexão sobre a chamada bioética, com as considerações científicas. Uma boa e organizada relação do que há na Internet sobre a bioética está na Genomics (*www.phrma.org/genomics/documents/ethics.html*). Muitos pesquisadores e pessoas interessadas no tema se reúnem para debater nos chats da Gene Net (*www.genenet.com/*).

Decifrando a Vida

Pouca gente já ouviu falar no Projeto de Diversidade do Genoma Humano (HGDP), que está em curso na prática, embora não seja muito alardeado. "Este é o que mais preocupa as entidades e povos indígenas, pois procuraria juntar amostras genéticas da saliva, sangue e cabelo de pessoas de umas 700 etnias do mundo, a maioria ameaçada de extinção. É em função deste trabalho, dos projetos tachados de vampiros e biopiratas, que foram pedidas patentes sobre os genes de índios do Panamá, nativos do povo Hagahai, de Papua-Nova Guiné e outros", avisou Hathaway. A RAFI tem uma página só para isso (*www.rafi.ca/pp/*). Para lembrar por que o código genético tem a ver com a vida, a página Virtual Embryo, que não tem nada a ver diretamente como o Projeto Genoma, oferece uma imagem sempre interessante de um embrião humano ou animal (*www.acs.ucalgary.ca/~browder/*).

Além de mapear o DNA humano, os pesquisadores estão decifrando os mistérios de outros seres vivos. Alguns estão intimamente ligados à nossa espécie, embora não pensemos muito neles. É o caso dos parasitas, que causam doenças em países tropicais. A Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro, está centralizando o esforço para descobrir o código genético do Trypanosoma cruzi, causador da doença de Chagas (*www.dbbm.fiocruz.br/genome/tcruzi/tcruzi.html*) e do protozoário Leishmania, que provoca a leishmaniose (*www.dbbm.fiocruz.br/genome/LGN/pagesidx.html*). O site internacional da Fiocruz (*www.dbbm.fiocruz.br/genome/genome.html*) reúne os caminhos para os projetos com parasitas. O trabalho para decifrar o DNA do Trypanosoma, que envolve institutos do México à Argentina, é o único Projeto Genoma organizado por centros de pesquisas na América Latina. "A doença de Chagas afeta principalmente os países do nosso continente", explicou Wim Degrave. O banco de dados com as seqüências genéticas já conhecidas fica permanentemente disponível na página da Fiocruz.

É praticamente impossível achar qualquer coisa sobre genética em português. Além disso, a maior parte das home pages são dedicadas aos próprios pesquisadores. Nos últimos anos, os geneticistas andaram fazendo coisas incríveis, sem que o grande público desse muita bola. Até que, no início deste ano, o Instituto Roslin (*www.ri.bbsrc.ac.uk/*), na Escócia, anunciou ter clonado a ovelha Dolly. Naquele dia, o mundo despertou para essa ciência capaz de recriar um mamífero, como uma ovelha ou um ser humano, a partir de uma simples célula de qualquer parte do corpo. Existe, inclusive, um projeto genoma das ovelhas (*www.ri.bbsrc.ac.uk/sheepmap/docs/intro.html*). Mas isso tudo é apenas o começo... ■

"A Internet é absolutamente essencial para o Projeto Genoma Humano. Todos os resultados do projeto são depositados em bancos de dados públicos".

Sérgio Danilo Pena, médico geneticista

*Alexandre Mansur (**atm@jb.com.br**) é subeditor de Ciência do Jornal do Brasil e deve ser clonado em breve.*

NA MALHA

Ilustração: Bernard

O livro "Na Malha da Rede: Os Impactos Íntimos da Internet", recém-lançado pela Editora Campus, aborda de maneira inédita as mudanças e novidades que a Internet traz para o cotidiano dos indivíduos. A psicóloga Ana Maria Nicolaci, professora da PUC-RIO, escreveu uma obra útil tanto para os internautas inveterados quanto para os novatos, ou até mesmo para os "desconectados", que não conseguem entender o imenso fascínio que a Rede exerce sobre as pessoas.

Estruturado em capítulos que se reúnem como módulos independentes ("O Impacto do Novo", "Novos Usuários", "Novas Relações Homem-Máquina", "Novos Conceitos", "Nova Lógica", "Novos Usos de Linguagem" e "Novos Relacionamentos"), o livro apresenta idéias muito originais, importantes para nossa reflexão sobre a Revolução da Informação que, a cada dia, vai se fazendo mais presente em nossas vidas.

Como nós aqui da *internet.br* sempre tivemos a preocupação de abordar temas de comportamento relacionados à Internet, parabenizamos a iniciativa da professora Nicolaci, e oferecemos uma "palinha" do livro para que nossos leitores tomem conhecimento da importância do assunto. "Na Malha da Rede" é uma leitura de qualidade, imprescindível para quem quiser compreender, em linguagem simples, toda complexidade da relação Homem-Internet, em seus inúmeros desdobramentos, benefícios e problemas. Recomendado.BR!

DA REDE

HOMENS E MÁQUINAS NO CIBERESPAÇO

Por Ana Maria Nicolaci-da-Costa

O ciberespaço é um espaço onde as máquinas reinam soberanas. Lá, máquinas se comunicam com máquinas, homens se comunicam com máquinas e homens se comunicam com homens através das máquinas. Ou seja, no ciberespaço, o homem não tem vida independente da máquina.

Esta dependência acaba intensificando a relação homem-máquina de forma análoga à que faz com que outros tipos de dependência intensifiquem a relação entre homens, entre homens e animais (como o cego e seu cão, ou o jóquei e seu cavalo), entre homens e outras máquinas (como o homem e seu carro), etc.

Enquanto o acesso ao ciberespaço era facultado somente por programas que rodavam em UNIX, sem as facilidades de um sistema de janelas, a cada vez que queríamos dar um novo comando tínhamos que digitá-lo por extenso, naquela gramática rígida da máquina e em inglês. Isso, inevitavelmente, nos recordava de que estávamos lidando com uma máquina.

Mas, embora os programas em UNIX ainda sejam usados por muitos, hoje tornou-se muito fácil esquecermos daquilo com o que estamos lidando. Surgiram os programas de Rede para Windows, mais amigáveis, que, como os outros programas para Windows que nada têm a ver com a Rede, incorporaram várias formas mais humanas de se relacionar, como, por exemplo, uma manifestação de alegria – geralmente uma música alegre – para avisar que chegou correspondência nova, ou um sádico, mas também bem humano, aviso de que o seu programa executou uma operação ilegal – que a maioria dos usuários totalmente ignora qual seja – e por isso será fechado.

Ou seja, a antropomorfização do computador chegou à Rede e, nela, colaborou para derrubar ainda mais as fronteiras entre seres humanos e máquinas e intensificar suas relações.

Esses fatores somam-se a outros – a dimensão de novidade, a curiosidade, as várias possibilidades de exploração tanto da nova quanto da velha realidade, a velocidade, as novas formas de comunicação, etc. – que atraem e surpreendem, no mais das vezes positivamente, o novato e tornam-no cada vez mais dependente dessa máquina cada vez mais humana.

Para que o meu leitor possa ter uma idéia do que gera esse tipo de dependência, vejamos o que dizem (em entrevistas olho-no-olho) ou escrevem (em resposta a questionários enviados por e-mail) a respeito de suas primeiras impressões da Rede os seguintes usuários:

Rafaela Nunes, estudante de segundo grau de 17 anos:

"... o negócio da Rede é que é um mundo muito grande, né, cara? É, e a Rede é uma parada muito sinistra, cara. Quando você entra na Internet, você, você... É outro mundo, sacou? É outra coisa, eu posso saber o que eu quiser ali."

Julia Novaes, estudante de psicologia de 22 anos:

"... no mundo não estou mais presa ao Rio de Janeiro, o mundo se abriu para mim."

Paulo Sodré, 20 anos, estudante de medicina:

"[Tive a impressão de] **que nunca mais sairia da frente do**

computador... pois eram milhares as possibilidades... até mesmo nos estudos... pesquisando sobre medicina, conversando c/ [com] estudantes e médicos do Brasil e exterior... Atualmente provavelmente tenho um e-mail de estudantes em todos os estados da federação... vários médicos, pesquisadores etc... etc..."

O impacto, grande e positivo, gerado pelas primeiras experiências com a Rede, é, em muitos casos, imediatamente transferido para aquele que tornou tudo possível: o computador. Vários usuários relatam terem tido uma mesma sensação ao se conectarem à Internet pela primeira vez: a sensação de que seus computadores subitamente haviam se tornado mais potentes. Estreita-se o vínculo entre o homem e sua máquina.

Vejamos alguns desses depoimentos.

Bruno Torres, estudante de informática de 26 anos:

"E comecei a navegar, quer dizer, foi uma extensão natural, para quem já usa computador é como se estivesse tudo no próprio computador."

Luís Cardoso, professor de inglês de 31 anos, parece confirmar a impressão de Bruno:

"Excitante. Talvez porque a primeiríssima vez que acessei a Net, foi aqui na minha casa, com um amigo também 'virgem'. Somos loucos por computador e, naquele momento, percebemos que o HD do meu computador subitamente expandiu de 1.2 Gigabytes para o tamanho do mundo."

Sylvia Barroso, psicóloga de 25 anos, expressa a mesma visão de um modo bem mais leigo e singelo. Diz ela que, antes de entrar na Rede, se fazia a seguinte pergunta:

"Como é que pode o mundo inteiro caber dentro do meu computador?"

Alguns usuários vão mais longe e admitem a ausência de fronteiras entre o computador e o homem, tanto dentro quanto fora da Rede. O computador torna-se uma extensão do corpo humano.

Bruno Torres, estudante de informática de 26 anos com o qual já travamos contato, por exemplo, quando perguntado a respeito dos sentimentos que a Rede nele gerava, numa entrevista olho-no-olho, trata o seu próprio braço e o computador de forma análoga, independentemente de onde esteja (na Rede ou fora dela):

"Não dá para ter sentimento (...) sobre acessar a Web pelo seguinte, eu... Você vai perguntar pra mim 'o que você sente pelo seu braço hoje?". Eu vou dizer 'Não sei."; não e... 'o que você sente pelo seu computadorzinho, pelo seu laptopzinho...?'. É uma extensão natural e isso porque eu já venho, peguei uma fase boa da minha aprendizagem com um computador do lado, passou a ser uma coisa fundamental em muitas coisas que faço."

Outros, ainda, enfatizam que a relação entre o homem e o computador deve ser de pleno entendimento, ou seja, de total intimidade. Os ideais de perfeição e comunicação total, geralmente associados aos relacionamentos humanos, também parecem, agora, ter sido transferidos para o relacionamento homem-computador.

Walter Costa, analista de sistemas, 36 anos:

"Interação que deve existir entre o computador e seus usuários para que o mesmo seja usado de forma correta, eficaz e plena."

Rogério Dantas, metalúrgico, 39 anos:

"Interação total no mundo cibernético."

Gustavo Freire, estudante de desenho industrial, 22 anos:

"Não tem como fugir!!! O homem criou sua perfeita reflexão, uma combinação perfeita, desde que bem utilizada."

Todos esses depoimentos me trazem à mente a imagem de cavaleiro e cavalo numa prova de hipismo da qual nem um nem outro podem participar sozinhos. O sucesso da parceria dependerá da qualidade e intensidade do entendimento de ambos. Será que com o computador é diferente?

As respostas acima sugerem que não. Sugerem que os usuários de computadores acham que suas aventuras digitais, dentro e fora da Rede, vão depender do grau de sintonia que têm com a sua máquina, seja esta vista como amiga, companheira, cúmplice, etc.

Mesmo admitindo que, para o leigo em informática e Internet, toda essa discussão possa parecer surreal, ou, no mínimo, vítima de algum exagero da parte de fanáticos, creio que não restam dúvidas a respeito da cada vez mais estreita relação do homem com o seu computador fora da Rede, e da dependência do primeiro em relação ao segundo no ciberespaço.

Como reagem a isso os usuários? No mais das vezes, com incredulidade, e outras vezes, com muito medo. A antropomorfização das máquinas, com as quais se trava contato no ciberespaço, chega a afetar a credibilidade de muitos usuários nas comunicações digitais. E por quê? Porque eles, usuários, temem poder vir a interagir (de modo significativo, é claro) com uma máquina pensando que estão interagindo com um outro ser humano através de uma máquina.

Esse medo não é totalmente infundado. Na Rede, há robôs programados para interagir com seres humanos, quando estes sabem que estão interagindo com máquinas – como, por exemplo, quando usam

uma ferramenta de busca do tipo *Altavista* ou o brasileiro *Cadê?* –, e também quando não sabem, como relatam acontecer inclusive em alguns canais de bate-papo.

Isso gera o medo, bem humano, de ser iludido, medo esse que é revelado em "advertências aos incautos", bastante comuns no discurso de usuários. Essas advertências, como, por exemplo, a que reza que "do outro lado [da comunicação] pode estar um cachorro...", muitas vezes têm como resultado uma certa paranóia.

Sei que cachorros não têm o *know-how* necessário para usar computadores e não acredito que máquinas possam ser programadas para realmente dar a um ser humano a impressão de que têm capacidades e sentimentos humanos, ao longo de uma comunicação que não se reduza a algumas poucas palavras.

O que já me foi possível observar é que sempre que se interage com algo/alguém desconhecido – e tenho plena consciência de que *algo/alguém desconhecido* pode soar muito estranho para o leitor leigo –, o que acontece muitas vezes na Rede, o medo do desconhecido se instaura. Os relacionamentos que estabelecemos com a nossa própria máquina e com os amigos que conhecemos fisicamente não geram medo. No entanto, o desconhecido – ser humano ou máquina – gera. Ele ou ela podem estar mentindo ou simulando e não há meios de descobrirmos isso a curto prazo...

Acho que podemos injetar um pouco de realidade e sensatez à antiga em tantas experiências novas e fazer um simples raciocínio: novas formas de relacionamento humano sempre levam ao surgimento de novos medos, novas dúvidas, novas ansiedades. O que dizer de novas formas de relacionamento que podem envolver, ou de fato envolvem, afetos dirigidos a máquinas? Isso é novo demais para não gerar medo. Vai levar tempo para que todas essas novidades sejam assimiladas, e vai levar tempo para que aprendamos a nos defender do que nos é indesejável.

Mas, nesse primeiro momento de grande confusão, sejamos bem-humorados e descubramos o lado jocoso e divertido de tudo isso. Esse desconhecimento de com quem se está falando, essa mistura entre homens e máquinas, é o que leva Pedro Werneck, engenheiro de 32 anos, a fazer a seguinte brincadeira:

"Relação homem-máquina - Injusta, nós (as máquinas - Ri,ri,ri) sempre levamos a culpa por tudo de errado que acontece."

Temos que aprender a lidar com essa nova realidade tendo o cuidado de não acionar uma improdutiva e paralisante paranóia.

Nota sobre o registro de uma realidade

Há pouco tempo, um amigo, jovem de 40 anos de idade, teve um infarto sério ao qual, felizmente sobreviveu. Foi socorrido a tempo e, após alguns dias de internação hospitalar – inclusive no CTI (Centro de Tratamento Intensivo) – voltou para casa tendo que se submeter a um repouso absoluto.

As ordens do médico foram explícitas: ele podia ligar a televisão, o vídeo, a aparelhagem de som, etc., porém estava terminantemente proibido de ligar o computador e, principalmente, de acessar a Rede.

Alguns amigos – aqueles que não têm nenhum contato com computadores – ficaram surpresos. Outros aplaudiram a sensibilidade do médico em questão. Por quê? Porque ele protegeu nosso amigo – que é amante das máquinas – ao deixar claro que sabia que o computador é diferente de outras máquinas. Demonstrou estar em contato com o novo e provou a utilidade profissional desse contato: é importante que se saiba que o computador pode gerar emoções fortes e inadequadas para um recém-infartado.

O leitor conhece alguma outra máquina que seja capaz de gerar em nós os sentimentos descritos ao longo das últimas páginas e resumidos nos dois depoimentos abaixo?

"[A relação entre o homem e o computador é] **uma difícil relação onde às vezes os homens dominam a máquina e, outras, a máquina domina os homens. Como em toda relação, o difícil é chegar a um ideal; meio termo onde se convive sem dominação."**

(Marcela Caetano, dados pessoais ignorados)

"Relação homem-máquina - problemas, dificuldades, possibilidades e expectativas geradas pelo desenvolvimento tecnológico da informática. Modifica-se rapidamente pois o computador vai assumindo diferentes 'caras' e funções para o ser humano. É desde uma ferramenta bastante pragmática, até a possibilidade de tornar-se um companheiro, médico, faxineiro, operário, etc."

(Carolina Ribeiro, jornalista de 24 anos de idade)

Que fiquem atentos aqueles que ainda olham para tudo isso com descrédito! Principalmente se, como profissionais, têm que lidar com seres humanos que podem estar vivendo essa nova realidade. ■

"Homens e Máquinas no Ciberespaço" é a reprodução de uma parte do capítulo "Novas Relações Homem-Máquina" do livro "Na Malha da Rede".

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE

http <?> .br

PARTE XVIII

Folhas de Estilos 2

colocando tudo no seu devido lugar

Por Marcos Cabral Resende

A Internet é muito parecida com nosso mundo real. Uma das diferenças é que, além do famoso ditado "Nada se cria tudo se copia", um novo foi inventado: "Nada se cria, tudo se extende". O recém-criado padrão Cascading Style Sheets (CSS) já ganhou uma extensão muito boa, o CSS Positioning (Posicionamento CSS). Apesar de ainda não ter sido recomendado oficialmente pelo consórcio W3C, o Posicionamento CSS está quase todo definido, e já ganhou suporte nos dois principais browsers do mercado: Netscape Communicator 4.0 e o recém-lançado Internet Explorer 4.0.

Esta extensão traz para a Web o que os programas de editoração eletrônica já fazem às publicações impressas: o posicionamento exato dos objetos em uma página.

O conceito por trás desta mágica é o seguinte: quando você posiciona algum objeto utilizando CSS, o browser o coloca numa espécie de quadro invisível. Você pode configurar as exatas distâncias vertical e horizontal deste quadro em relação à página (posicionamento absoluto) ou a outros objetos na página (posicionamento relativo), a altura e a largura do quadro, etc.

Antes de aprender como usar este novo recurso, vamos ter uma pequena continuação de nossa última "aula" (*internet.br* de novembro). Na parte XVII de nossa série, vimos como configurar os elementos HTML usados comumente em nossas páginas. Porém, além de redefinir como são apresentados os elementos HTML, é possível criar os seus próprios elementos, e é exatamente isso que veremos agora.

EXEMPLO 1

exemplo1.htm

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 1</TITLE>
<STYLE type="text/css">
<!--
H2 { font-family: Verdana, Arial; font-size: 16pt; color: blue; }
BODY { font-family: Arial; font-size: 10pt;
background-color: white; color: black; }
.verde { color: green }
#grande { font-size: 14pt; }
-->
</STYLE>
</HEAD>
<BODY>
<H2>Título em nível 2</H2>
Primeira linha, primeira linha, primeira linha.
<BR>
<SPAN class=verde id=grande>
Segunda linha, segunda linha, segunda linha.
</SPAN>
<BR>
Terceira linha, terceira linha, terceira linha.
<P class=verde>
Parágrafo final...
</BODY>
</HTML>
```

Se você prestar atenção ao código do exemplo acima, verá que temos elementos diferentes como ".verde" e "#grande", além do elemento HTML <SPAN>. Todos os elementos definidos com ponto "." no início da sentença

são chamados de identificadores, ou IDs, e os precedidos de tralha "#" são chamados de classes, ou CLASSes. Eles funcionam da mesma forma e podem ser aplicados a quase todos elementos, como exemplificado no elemento de parágrafo <P>. Porém, quando queremos aplicar um ID e/ou uma classe a uma palavra ou frase, usamos o elemento <SPAN>. Veja o resultado na **Figura 1** e siga adiante para ver um outro exemplo utilizando estas três novidades.

EXEMPLO 2

```
exemplo2.htm
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 2</TITLE>
<STYLE type="text/css">
<!--
H2 { font-family: Verdana, Arial; font-size: 16pt; color: blue; }
BODY { font-family: Arial; font-size: 10pt;
background-color: white; color: black; }
.destaque { font-family: Courier New; color: red; font-size:
12pt; font-weight: bold; }
#destaque { font-family: Verdana; color: green; font-size:
11pt; font-style: italic; font-weight: bold;}
.azulesc { color: navy; font-weight: bold;}
#destaque2 { font-family: Times; color: yellow;
background-color: navy; font-weight: bold; text-align:
center; }
}
-->
</STYLE>
</HEAD>
<BODY>
<H2>Título em nível 2</H2>
<SPAN class=azulesc>
Primeira linha, primeira linha, primeira linha.
</SPAN>
<BR>
<SPAN id=destaque>
Segunda linha, segunda linha, segunda linha.
</SPAN>
<BR>
<SPAN class=destaque>
Terceira linha, terceira linha, terceira linha.
</SPAN>
<P id=destaque2>...<BR>
Parágrafo final... 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1!!<BR>...</P>
</BODY>
</HTML>
```

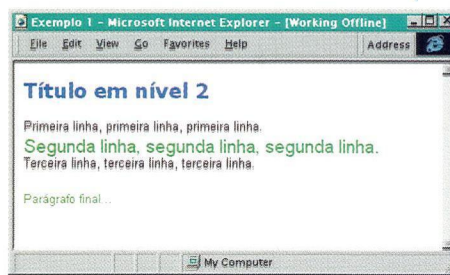
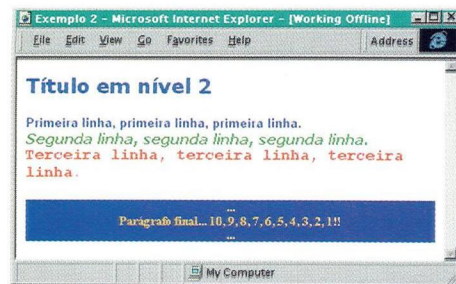
Na **Figura 2**, você pode ver uma aplicação de diversos IDs e classes. Note que temos classes e IDs com o mesmo nome "destaque". Porém, como são, na realidade, coisas diferentes, não ocorre nenhum conflito de nomes. Existe uma certa convenção de utilizar somente classes em documentos simples, já que os IDs têm uma função especial quando usados em conjunção com JavaScript ou VBScript (o que não será abordado por enquanto).

Figura 1

Agora que já passamos uma noção básica de classes e IDs, podemos voltar ao Posicionamento CSS com toda carga. E vamos começar pelo exemplo 3, logo abaixo. A noção de classes é importante neste ponto, pois imaginem se fôssemos definir uma posição para o elemento <H2>? Como resultado, todos os títulos ficariam no mesmo local, se embolando... Não entendeu? Siga com a gente que tudo vai dar certo. :-)

Figura 2

EXEMPLO 3

```
exemplo3.htm
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 3</TITLE>
<STYLE type="text/css">
<!--
H2 { font-family: Verdana, Arial; font-size: 16pt; color: blue;
}
BODY { font-family: Arial; font-size: 10pt;
background-color: white; color: black; }
.quadro1 { position: absolute; top: 50px; left: 200px; width:
150px; height: 150px;
background-color: orange; color: black; font-size: 16pt; )
}
-->
</STYLE>
</HEAD>
<BODY>
<H2>Título em nível 2</H2>
Primeira linha, primeira linha, primeira linha. <BR>
Segunda linha, segunda linha, segunda linha. <BR>
Terceira linha, terceira linha, terceira linha. <P>
Parágrafo final... 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1!!
<SPAN class=quadro1>
E um texto num quadro de 150 por 150 pixels, localizado
no meio da página.
</SPAN>
</BODY>
</HTML>
```

Folhas de estilos são basicamente conjuntos de definições inseridas (ou referenciadas externamente) em páginas, que determinam como os elementos HTML serão mostrados na tela de seu browser. Elas permitem aos desenvolvedores dar muito mais graça e forma às páginas Web, às vezes até abrindo mão dos sempre abundantes gráficos. (Se você está meio perdido, não deixe de conferir a primeira parte deste assunto na *internet.br* de novembro).

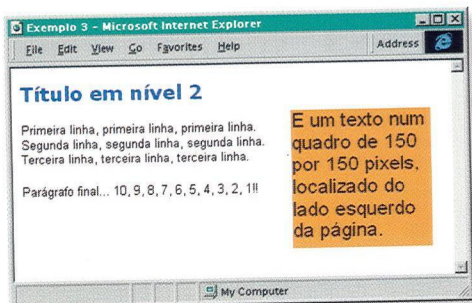



Figura 3

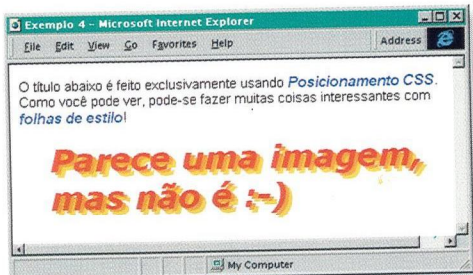



Figura 4

O texto no exemplo acima é similar ao que temos usado desde a edição passada, porém colocamos um novo item na página: um quadro laranja de 150x150 pixels posicionado do lado esquerdo da página, mais exatamente a 200 pixels (atributo "left") da margem esquerda e 50 pixels (atributo "top") da margem superior (**Figura 3**) Porém, este exemplo é muito tímido, perto do que pode ser feito com o Posicionamento CSS.

Além de especificar o tamanho de um quadro e o seu posicionamento em relação à página, pode-se configurar também o plano em que ele aparecerá. Plano? Como assim, plano? Imagine que você faça três quadros na mesma posição, mas com cores e tamanhos diferentes. Qual apareceria primeiro? Para isso, você precisa especificar o plano em que cada quadro será posicionado, através do atributo "z-index". O plano mais abaixo teria o atributo "z-index" com valor igual 1, e os mais acima com valores 2, 3, 4, etc. Veja uma aplicação deste atributo no exemplo 4 a seguir.

EXEMPLO 4

```
exemplo4.htm
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 4</TITLE>
<STYLE type="text/css">
<!--
BODY { font-family: Arial; font-size: 11pt;
background-color: white; color: black; }
.titulo1 { position: absolute; top: 90px; left: 50px; z-index:
1; font-family: Verdana; color: yellow; font-size: 26pt;
font-style: italic; font-weight: bold; }
.titulo2 { position: absolute; top: 87px; left: 47px; z-index:
2; font-family: Verdana; color: orange; font-size: 26pt;
font-style: italic; font-weight: bold; }
.titulo3 { position: absolute; top: 84px;
left: 43px; z-index:
3; font-family: Verdana; color: red; font-size: 26pt;
font-style: italic; font-weight: bold; }
B { font-family: Arial; font-size: 12pt; color: blue;
font-style: italic; }
}
-->
</STYLE>
</HEAD>
<BODY>
O título abaixo é feito exclusivamente usando
<B>Posicionamento CSS</B>. Como você pode ver,
pode-se fazer muitas coisas interessantes com
<B>folhas de estilo</B>!
<SPAN class="titulo1">Parece uma imagem,<BR>mas
não é :-)</SPAN>
<SPAN class="titulo2">Parece uma imagem,<BR>mas
não é :-)</SPAN>
<SPAN class="titulo3">Parece uma imagem,<BR>mas
não é :-)</SPAN>
</BODY>
</HTML>
```

Note que com uma simples variação dos atributos "top", "left" e "z-index" conseguimos criar um efeito de sombra degradê, que até então só era possível com programas gráficos. E para atingir este resultado, da classe "titulo1" para a classe "titulo3", diferenciamos a posição em 3 pixels, variando também as cores e os planos. Além disso, redefinimos o elemento <B> para dar um destaque maior às palavras desejadas (**Figura 4**). Não é muito legal?

Para fechar com chave de ouro esta edição, vamos a um exemplo mais completo e que explora mais recursos da integração entre HTML e folhas de estilos. Acompanhe atentamente!

EXEMPLO 5

```
exemplo5.htm
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 5</TITLE>
<STYLE type="text/css">
<!--
BODY { font-family: Arial; font-size: 11pt; background-
color: yellow; color: black; }
.titulo1 { position: absolute; top: 20px; left: 20px; z-index:
1; font-family: Arial Black; color: navy; font-size: 28pt; }
.titulo2 { position: absolute; top: 17px; left: 17px; z-index:
2; font-family: Arial Black; color: blue; font-size: 28pt; }
.titulo3 { position: absolute; top: 14px; left: 14px; z-index:
3; font-family: Arial Black; color: cyan; font-size: 28pt; }
.box1 { position: absolute; top: 90px; left: 20px; z-index: 3;
width: 150px; font-family: Arial; background-color: navy;
color: white; font-size: 12pt; font-style: italic; font-weight:
bold; padding: 10; }
.box2 { position: absolute; top: 185px; left: 140px; z-index:
2; width: 170px; font-family: Times; background-color:
blue; color: white; font-size: 14pt; font-style: italic;
font-weight: bold; padding: 15; }
.box3 { position: absolute; top: 90px; left: 300px; z-index:
```

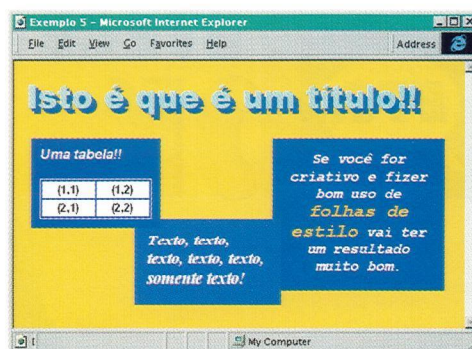
LINKS
Cascading Style Sheets, level 1 – ***www.w3.org/TR/REC-CSS1-961217***
HTML 3.2 Reference Specification – ***www.w3.org/TR/REC-html32***
Web Style Sheets – ***www.w3.org/Style***
SBN Style Sheets Gallery – ***www.microsoft.com/gallery/files/styles***

```
1; width: 200px; font-family: Courier New; background-
color: navy; color: white; font-size: 13pt; font-style: italic;
padding: 15; font-weight: bold; text-align: center; }
TD { color: black; font-size: 10pt; font-weight: bold;
text-align: center; background-color: white }
B { color: yellow; font-size: 16pt;}
}
-->
</STYLE>
</HEAD>
<BODY>
<SPAN class="titulo1">Isto é que é um título!!</SPAN>
<SPAN class="titulo2">Isto é que é um título!!</SPAN>
<SPAN class="titulo3">Isto é que é um título!!</SPAN>
<SPAN class="box1">Uma tabela!!<P>
<TABLE WIDTH=100% BORDER=1
BORDERCOLOR=white>
<TR><TD>(1,1)</TD><TD>(1,2)</TD></TR>
<TR><TD>(2,1)</TD><TD>(2,2)</TD></TR>
</TABLE>
</SPAN>
<SPAN class="box2">Texto, texto, texto, texto, texto,
somente texto!</SPAN>
<SPAN class="box3">Se você for criativo e fizer bom uso
de <B>folhas de
estilo</B> vai ter um resultado muito bom.</SPAN>
</BODY>
</HTML>
```

No exemplo 5, fizemos um título similar ao do exemplo 4, variando a fonte e as cores usadas. Além disso, definimos três quadros distintos ("box1", "box2" e "box3"), com cores, fontes e posições distintas. Além disso, usamos planos diferentes para cada plano, como pode ser notado pela sobreposição das extremidades dos quadros (**Figura 5**). Uma vez definidos todos os quadros, pode-se colocar o que se desejar dentro deles. No quadro abaixo, colocamos uma tabela (note que redefinimos também o elemento de tabela <TD>) e nos outros somente texto, sendo que no último colocamos o texto centralizado.

Figura 5

A vantagem de usar quadros é que você pode determinar a posição exata de cada elemento em sua página, além de conseguir alguns efeitos interessantes (como o título que fizemos), abrindo mão de imagens. Desta forma, você poderá fazer páginas interessantes e bem elaboradas que serão carregadas mais rapidamente pelos seus visitantes. Mas, você só vai conseguir usar tudo isso nas versões 4.0 dos browsers da Microsoft e da Netscape. De qualquer forma, você já está pronto para começar a trabalhar. Mãos à obra e asas à criação, nos encontramos no próximo mês. ■

*Marcos Cabral Resende (**mcr@ism.com.br**)*
é Engenheiro de Computação e Gerente Técnico
do provedor carioca ISMNet.

BROWSERS

Netscape Communicator – http://***cgi.netscape.com/cgi-bin/ upgrade.cgi***
Internet Explorer – ***www.microsoft.com/ie***

ATRIBUTOS DE POSIÇÃO

ATRIBUTO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
position	Tipo de posicionamento	absolute ou relative
top	Distância vertical para o canto superior esquerdo do quadro	10in, 150px, 30cm
left	Distância horizontal para o canto superior esquerdo do quadro	10in, 150px, 30cm
width	Largura do quadro	10in, 150px, 30cm
height	Altura do quadro	10in, 150px, 30cm
z-index	Layer usado quando sobrepondo quadros	1, 2, 3, 4
padding	Margem entre as bordas do quadro e o texto interno ao quadro	2, 5, 10, 17
margin	Margem entre as bordas do quadro e o texto externo ao quadro	5, 8, 13, 20
border-width	Largura da borda do quadro	thin, medium, thick
border-color	Cor da borda do quadro	yellow, #00FFAA, gray
border-style	Estilo da borda	none, dotted, dashed, solid, double

ATRIBUTOS DE FONTES

ATRIBUTO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
font-family	Fonte que será usada para mostrar o texto	Helvetica, Courier, Wingdings
font-size	Tamanho da fonte	12pt, 10cm, 5in
font-style	Estilo: normal ou itálico	normal, italic
font-weight	"Peso" da fonte	bold, lighter, 100, 300, 900

ATRIBUTOS DE CORES E FUNDO DE PÁGINAS

ATRIBUTO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
color	Cor do texto	Marrom, #ffffcc, Red, #000000
background-color	Cor de fundo	#cccccc, White, Green
background-image	Imagem de fundo	url (http://xyz.com/wyz.gif)

ATRIBUTOS DE TEXTO

ATRIBUTO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
word-spacing	Espaçamento entre as palavras	1em, 5pt
letter-spacing	Espaçamento entre as letras	0.1em, 0.1cm, 2pt
text-decoration	Decoração do texto	none, underline, blink
vertical-align	Alinhamento vertical	middle, top, sub, super
text-align	Alinhamento horizontal	left, center, right
text-height	Altura da linha	200%, 1.2, 20pt

ETC..br

ETECÉTERA...

Ilustração: Thais de Linhares

Por Patricia Diniz

Caridade, renovação e paz. O espírito natalino nos faz recordar o lado positivo da humanidade. O dia 25, para uns, é o nascimento do Cristo ou reencontro com a Fé, para outros, presentes e festa.

O *Etecétera...* navegou em seu trenó virtual e buscou todas estas tendências no ciberespaço. Páginas de humor e alegria, de história e realidade, depoimentos reflexivos e milhares de Papai Noel virtuais. Para acompanhar a digitalização do mundo, o Bom Velhinho se recicla e recebe pedidos de seus tutelados por correio eletrônico.

Mas a Rede, além de tudo, é cultura e um espaço de intercâmbio entre as nações. Pode-se saber como é o Natal da Finlândia sem nunca termos passado por lá, ou até mesmo copiarmos uma famosa receita australiana. Depois do advento da Net, o Natal nunca mais será o mesmo.;)

ACHADOS & PERDIDOS

PALAVRAS-CHAVE	Nº de documentos encontrados nas ferramentas de busca brasileiras					
	CADÊ www.cade.com.br	**SURF** www.surf.com.br	**ONDEIR** www.ondeir.com.br	**RADAR UOL** www.radaruol.com.br	**AONDE?** www.aonde.com.br	**ACHEI** www.achei.net
jesus cristo	58	112	-	910	45	38
presépio	-	-	-	90	-	-
renovacao	21	48	12	47	-	10
natal	-	194	67	4899	99	97
caridade	4	17	4	764	4	9
papai noel	2	10	-	306	2	6
menino jesus	2	17	-	156	2	1
reis magos	-	2	-	96	-	-
nascimento	66	241	36	7681	53	33
estrela belem	-	7	-	-	-	-
guirlanda	-	1	-	14	-	1
chamine	3	2	-	8	1	
cristo natal	2	5	-	1	2	1
nascimento jesus	1	27	-	4	1	-

SE LIGUE NESSA!

Christmas.com - *www.christmas.com*

Sheng Tan Kuai Loh, Eftihismena Christougenna, Feliz Navidad... Depois que você passar por este site, estas palavras farão parte do seu vocabulário natalino. Na verdade, ele é uma copelação da cultura mundial, um verdadeiro catálogo sobre o Natal. Nele, você encontra informações sobre como é celebrada esta festa de fim de ano em diversos países do globo. São cerca de 40 regiões, incluindo o nosso amado Brasil, marcadas por hot links em um mapa-múndi. Você fica sabendo como os japoneses chamam o Papai Noel; que o Paquistão homenageia o seu fundador, Jinnah, neste mesmo dia; como os russos denominam a árvore de Natal.

Outra curiosidade é a seção que trata dos festivais coincidentes com o Natal. Muitos povos do hemisfério Norte acreditavam que o deus Sol estava punindo-os com os dias curtos de inverno. Então, por volta do dia 22 de dezembro, eles acendiam enormes fogueiras para que a luz retornasse. Já os romanos celebravam a *Saturnalia*, uma homenagem a Saturno, os judeus o *Hanukkah* etc. Uma proveitosa viagem através das antigas tradições.

TROCA DE BITS

Sinos, pinheiros, luzes, reis magos, presentes, cartões, manjedoura, estrelas... A Teia continua pulsando e exprimindo a interatividade de seus interlocutores. A Web está recheada do espírito natalino. São alertas para um Natal mais consciente e caridoso, piadas sobre o Bom Velhinho, demonstrações de fé e esperança, relatos do nascimento do Menino Jesus, discussões sobre o real fundamento do dia 25 de dezembro. As vozes digitais ecoam no ciberespaço.

"Quando você pára de acreditar em Papai Noel, você começa a ganhar roupas no Natal."
Holiday Humor - *www.santaclaus.com/humor.html*

"Segundo Heródoto, os magos eram uma tribo dos medos [I. 101], que professavam interpretar sonhos e eram os encarregados oficiais dos ritos sagrados ... em suma, eram a classe erudita e sacerdotal e, conforme se supunha, tinham a habilidade de derivar dos livros e da observação das estrelas a perspicácia sobrenatural de prever eventos vindouros."
O Fenômeno da Estrela Guia na Época do Nascimento de Jesus Cristo
www.geocities.com/CapeCanaveral/2620/Magos01.htm

"...o senhor entrou no meio e... botou o Menino Jesus para fora do Natal! Natal é o Papai Noel, Papai Noel é o Natal, e o Menino Jesus já era! Francamente, o senhor está me incomodando. O velho matou o Menino, penso às vezes. E me dá raiva, viu?!..."
Carta ao Papai Noel - *www.ongba.org.br/news/semfro/sf247p38.html*

"O que é o Natal? Esta pergunta, feita ao longo de dois mil anos, tem recebido as mais diversas respostas. Ainda não se chegou a um consenso quanto ao sentido dessa festa, nem entre habitantes de um mesmo país nem entre pessoas de uma mesma classe social. ... Feita a pergunta: O que é o Natal?, ouviríamos respostas tão diferentes que ficaríamos surpresos e pensaríamos: será que todos estão falando da mesma festa?"
Natal, alegria dos homens e de Deus - *www.dcc.unicamp.br/~egdf/MF/forum/0018.html*

"Por que o Papai Noel não traz o que eu peço?
Através das listas e cartas, o Papai Noel sempre sabe o que você quer receber. No entanto, algumas vezes ele também sabe que sua família, seus pais, ou as pessoas que cuidam de você têm outra coisa em mente. Ele não gosta de levar presentes que seus pais preferem que você não tenha, como um cavalo, uma nave espacial ou outros que não seriam apropriados."
Santa's FAQ - *www.santaclaus.com/faq.html*

"Está achando difícil divertir sua família no Natal? Experimente jogar alguns destes jogos!"
Family Games - *www.winn.com/pwinn/christmas/christmas-games.html*

A Microsoft anunciou um acordo com a indústria do Papai Noel para adquirir o Natal em uma conferência feita via satélite da estação de verão do Papai Noel em algum lugar no hemisfério Sul. No acordo, a Microsoft poderá ganhar os direitos exclusivos do Natal, das renas e de outras invenções não-específicas. Ela também ganhará acesso a milhões de casas através do trenó do Papai Noel."
Cliff's Humor Index - *www.halcyon.com/cliffg/humor/ms_xmas.html*

"Os republicanos dizem "Feliz Natal!", os democratas "Feliz Feriado!". Os republicanos ajudam o pobre durante o feriado mandando US$50 para o Exército da Salvação, os democratas auxiliam os pobres dando US$50, um dólar por vez, para os mendigos nas ruas."
Democrat -vs- Republican (and Christmas on the Hill) - *www.gl.umbc.edu/~mhaycr1/funny/funny200.html*

"Pedrinho estava mais triste do que de costume, porque nunca havia ganho um presente de Natal. E uma noite, de repente, uma luz brilhou muito forte, uma árvore de Natal apareceu e com suas "mãos" pegou Pedrinho e o levou consigo, voando..."
Crianças - contos - *www.uol.com.br/criancas/conto/ct12.htm*

HOT HOT HOT

A Casa do Papai Noel - *www.papainoel.net/index.hts*
Cartões de Natal - *www.sobrapar.org.br/natal/natal.htm*
Natal em Nova Yorque - *www.ny.com/nyc/holiday*
Netcard - *www.netcard.com.br*
O Fenômeno da Estrela Guia na Época do Nascimento de Jesus Cristo - *www.geocities.com/CapeCanaveral/2620/Magos01.htm*
National Christmas Tree - *http://execpc.com/~ncta*
SantaCam... See Santa Live! - *www.fia.net/cgi-bin/sd/santa/santacam*
Onde mora Papai Noel - *www.tba.com.br/finlandia/portext/noel.htm*
The North Pole - *www.northpole.net*
Santa Claus.com - *www.santaclaus.com*
We've found Santa Claus - *www.1earth.com/santa*
Merry Christmas.com - *www.merry-christmas.com*
Boas Festas em várias línguas - *http://christmas.com/33-languages.html*
Internet Christmas Web Card - *www.iluvyou.com/christmas/form.htm*
Frequently Asked Questions about Christmas - *http://users.aol.com/alhinil/faqxmas.htm*
Santa's Secret Valley - *www.familygames.com/ssv.html*
Teste cultural de Natal - *www.conex.com.br/cultural/test_dez.htm*

Deixe a vergonha de lado e faça sugestões, críticas, enfim, coloque a boca no trambone. Para isso mande um e-mail: etc@ediouro.com.br

Mas o site também explica a origem do dia 25 para os cristãos, relatando o nascimento de Jesus Cristo, assim como o significado dos símbolos natalinos, o porquê da existência da Estrela Guia, da árvore de Natal e dos pinheiros. Conheça ainda as lendas sobre as árvores de Natal e como escolhê-las.

A interação fica por conta dos diversos *newsgroups* oferecidos: *christmas.com*, *christmas.culture*, *christmas.religion*, *christmas.music* e muitos outros. E há a promessa de uma lista de discussão e um chat! Legítima interatividade natalina.

BOATO OU VERDADE?

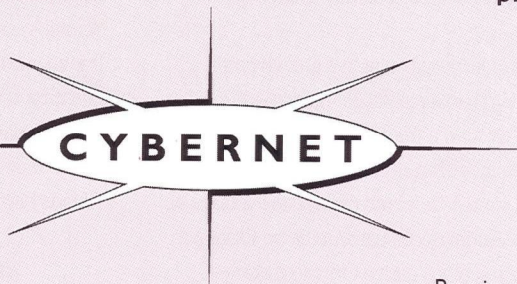
A cada dia que passa, o ciberespaço imita mais a vida real. São as amizades, os namoros, os casamentos virtuais e agora a venda de armas. O site de notícias CNet (***www.cnet.com***) noticiou em novembro a existência do comércio de armas no mundo digital. Os vendedores desta mercadoria se aproveitam do anonimato da Rede para comercializá-la através de e-mails, sites e chats.

Os mais conhecidos são **Shooters.com** e **Guns.com**, que oferecem recursos de bate-papo e quadro de mensagens sem o objetivo de comercialização, mas de provimento de informações sobre os produtos bélicos. O diretor do Guns.com, Mike Bradley, disse ao CNet que uma criança de dez anos tem plena facilidade de comprar uma arma de uma pessoa por um chat. "A necessidade de uma comunicação pessoal combinada com as formas fáceis de manter contato na Internet criam várias situações de risco", afirmou ele, que coloca a legislação da maioria das armas disponível em seu site.

No entanto, o problema são os sites de contrabando, que utilizam a Rede como forma eficiente de disseminação de equipamentos ilegais. Como o comércio eletrônico é novidade, as autoridades americanas não têm noção do número de armas que são vendidas pela Internet. Um dos fatores que contribuem para isto é a falta de controle da identificação de quem produz o material ilegal e a manutenção do controle das pessoas que compram nos sites autorizados, já que elas podem revender as armas ilegalmente para outros internautas, sem nenhuma documentação desta transferência. É a Net imitando o mundo externo, só que com mais facilidade. "Os revendedores na Internet têm a mesma atitude que os da vida real", comentou Robin Terry, porta-voz do National Handgun Control *Organization* (**www.handguncontrol.org**).

Esta interseção da vida online com a verdadeira levantou uma questão: quem pode ou não comprar armas nestes dois meios? Segundo as autoridades americanas, as leis vigentes nos Estados devem ser aplicadas no meio digital. Mas para o porta-voz da associação dos chefes da polícia americana, Gerald Arenberg, o ciberespaço é um terreno ainda não explorado. Mais uma interrogação sobre uma legislação específica para a vida online. ■

*Patricia Diniz (**patdiniz@ediouro.com.br**) é editora-assistente da internet.br, acredita no espírito natalino e já mandou seu e-mail para o Bom Velhinho.*

http://justart.com/wwa

CATIRIPAPO .br

Síndrome da VELOCIDADE

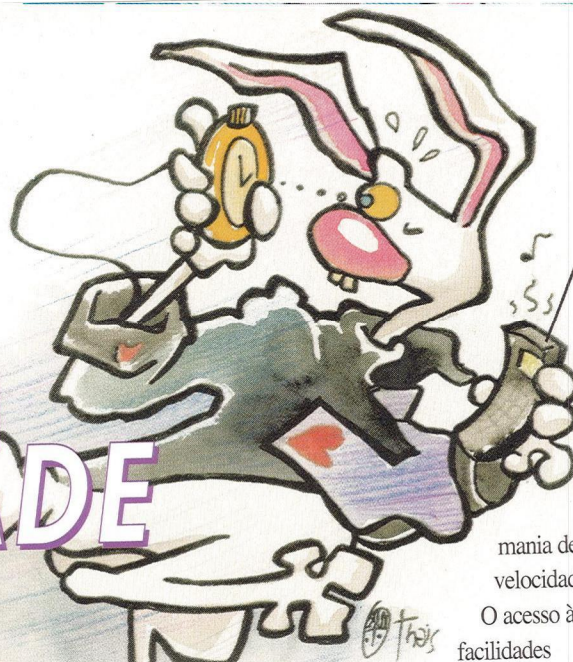
Ilustração: Thais de Linhares

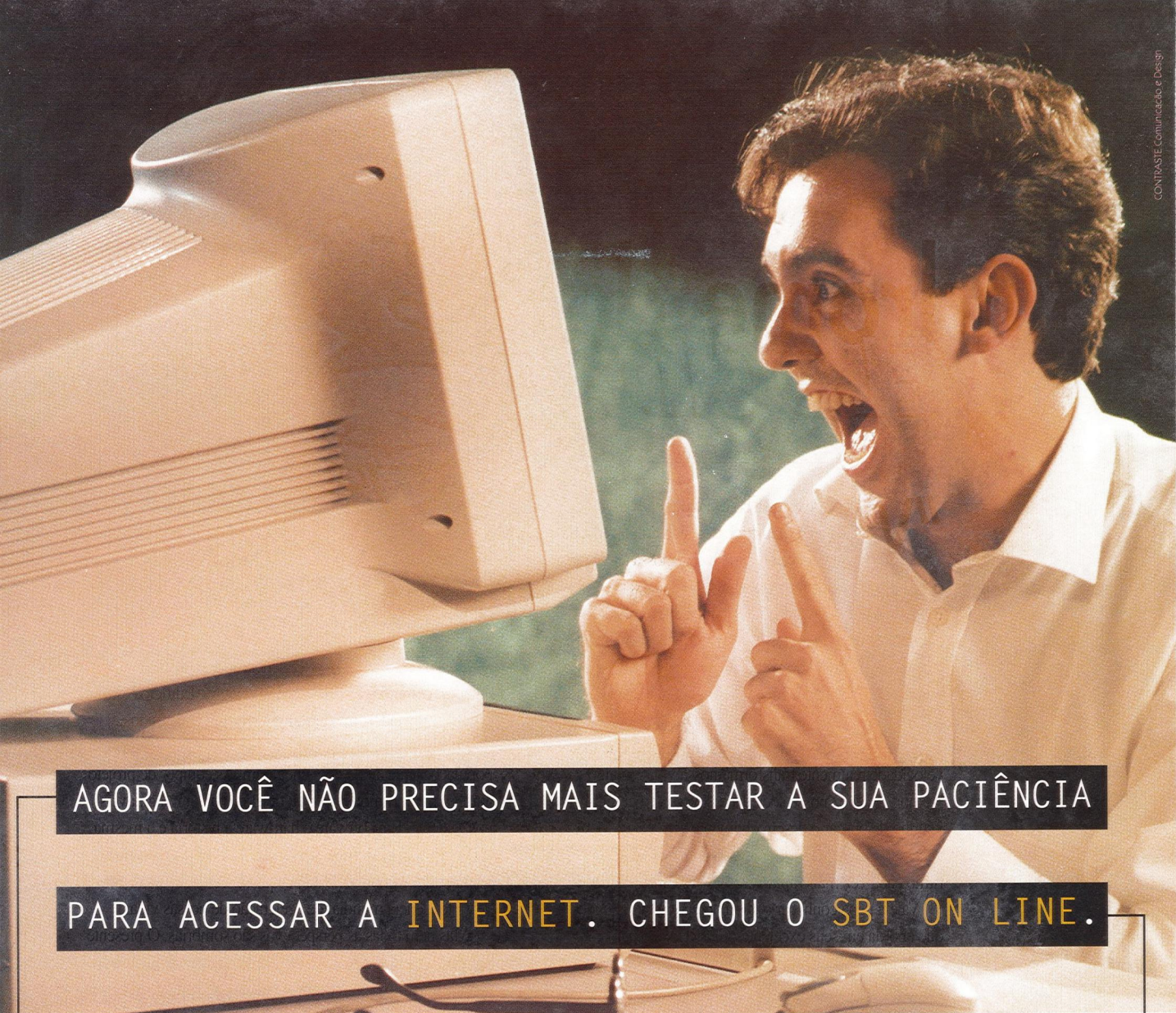
Por Carlos Alberto Teixeira

"Velocidade é coisa boa." Pelo menos desde a Revolução Industrial, tem sido esta a filosofia em voga no desenvolvimento de nossa tecnologia ocidental. Do mesmo modo, não poderia deixar de ser a mola mestra da revolução informática que vivenciamos, que o digam os que vivem ansiosos por conhecer o Universo através da World Wide Web. No entanto, perdidos nesse oceano de velocidade, em que nossa rotina, nossos programas e nossos acessos são cada vez mais rápidos, uma pergunta surge quase que num sussurro: "Será que toda essa velocidade realmente transforma nossa vida em algo melhor?" Talvez nossa sociedade devesse procurar um jeitinho de buscar o desenvolvimento sem ter necessariamente que nos forçar a vivermos nesse ritmo cada vez mais rápido.

Vale a pena conhecer o trabalho de Rick Prelinger, que aborda em seus excelentes CD-ROMs o papel da velocidade na civilização ocidental. Visite ***www.voyagerco.com/catalog/osc/indepth/*** e procure saber mais sobre sua série "Our Secret Century" (Nosso Século Secreto). Nos dias de hoje, somos induzidos e quase programados a exaltar as maravilhas da velocidade. Provavelmente, num futuro não muito distante, estaremos começando a nos conscientizar do exagero que estamos cometendo, no meio desse fuzuê. A avalanche vai crescendo e não se vê indícios de que essa tendência possa se reverter. Será um caminho sem volta? Essa moda da supervelocidade já está durando tempo demais, e a turma não está se tocando dos efeitos que sem dúvida nos afetarão.

No mundo informático, o resultado é que vivemos "vidas rápidas, mas em baixa resolução". Mesmo as flutuações da moda tiveram a freqüência de seus ciclos dramaticamente acelerada! Em nossa atual fase cibernética, também devido em parte à crescente mobilidade social e ao avassalador fluxo de informações que circula no Ocidente.

Se voltarmos nossos olhos para o Oriente moderno, veremos que lá são bem mais abruptos os efeitos dessa mania de velocidade. O acesso às facilidades tecnológicas pode lá ser mais limitado, mas as mudanças tendem a ser mais impactantes. Na China, por exemplo, o crescimento econômico e populacional está criando realidades nunca previstas no âmbito tecnológico da Grande Rede. Em outros setores, a tendência se manifesta com igual pujança, como por exemplo na Arquitetura. Edifícios estão sendo reprojetados, mal terminaram de ser construídos. Cidades e aeroportos inteiros estão sendo erigidos para populações que ainda nem chegaram. As equipes de projeto atingiram um ritmo e um grau de eficiência inimagináveis no Ocidente. Em software e hardware a história é a mesma. A que nível chegaremos nos próximos 10 anos, eis aí uma incógnita que tira o sono de pesquisadores e observadores dessa tendência mundial de aceleração de nossas vidas.

Mas nem todas as perspectivas são sombrias. O presente já tão veloz e o futuro cada vez mais frenético são apenas o prosseguimento de um processo que se iniciou com a virada do século. É inegável que o surpreendente gigantismo da Rede está engendrando a formação de uma potência planetária, pondo por terra barreiras políticas, éticas e culturais entre as nações. A explosão das telecomunicações constrói novos trilhos para o trem da Web, conduzindo nossa sociedade a novas paragens com que ainda nem podemos sonhar, nem em nossos devaneios mais fantásticos. No momento em que surgir um grupo de gente de poder realmente interessada em dar a virada final, veremos esse mundo caótico do crescimento tecnológico finalmente redirecionar-se para o crescimento das consciências. Muitos profetas e visionários já previram essas mudanças. Só que esperávamos que elas viessem de um jeito, mas estão acontecendo de formas que ninguém imaginou. ■

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas e colunista de O Globo, "Informática Etc".*

AGORA VOCÊ NÃO PRECISA MAIS TESTAR A SUA PACIÊNCIA

PARA ACESSAR A INTERNET. CHEGOU O SBT ON LINE.

O PROVEDOR MAIS RÁPIDO DA AMÉRICA LATINA. Com o SBT ON LINE você vai ter muito mais velocidade para conferir notícias, namorar, pesquisar, fazer compras, estudar e tudo mais que você imaginar. O SOL é o único provedor brasileiro a possuir um link próprio via satélite de **32Mbits** com modems de **57,6 Kbps**. Presente em 87% do Brasil, com ele você recebe toda a programação do SBT e serviços diferenciados como o maior banco de dados do mercado financeiro em Tempo Real, a primeira página de busca com multipesquisa, Bate-Papo com capacidade de mais de 10.000 usuários simultaneamente e muito mais. Tudo, por uma **mensalidade fixa de R$ 35,00** com uso ilimitado de horas. Ligue agora mesmo para **0800 123 800 e faça uma assinatura** do SBT ON LINE. Assim, você troca a paciência pela inteligência.

Já na Internet

venda de computadores via 0800 123 800 • suporte técnico gratuito 24h-7dias por semana

e-mail: sbtonline@sol.com.br • site http://www.sol.com.br

CONTRASTE Comunicação e Design